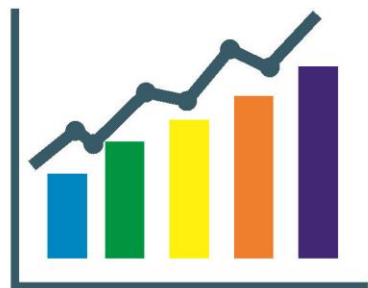




UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ



ANUÁRIO ESTATÍSTICO 2017

ANO BASE 2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Reitora

Raimunda Nonata Monteiro

Vice-Reitor

Anselmo Alencar Colares

Pró-Reitora de Administração

Geany Cleide Carvalho Martins

Pró-Reitor da Cultura, Comunidade e Extensão

Thiago Almeida Vieira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Maria de Fátima Sousa Lima

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Milton Renato da Silva Melo

Pró-Reitor de Gestão Estudantil

Edna Marzzitelli Pereira

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Sérgio de Melo

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Clodoaldo Alcino Andrade dos Santos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Pró-Reitor: Clodoaldo Alcino Andrade dos Santos

Diretor de Avaliação e Informações Institucionais: Edson Akira Asano

Coordenador de Informações Institucionais: Ediclei dos Santos Oliveira

Coordenação, Projeto Gráfico, Editoração e Capa:

Coordenação de Informações Institucionais

Equipe técnica:

Ediclei dos Santos Oliveira

José Leandro da Silva Correa

Raianne Cristina Mourão Carlos

Este anuário foi organizado com base nas informações referentes ao exercício de 2016, prestadas pelas Unidades Acadêmicas, Pró-Reitorias, Órgãos Suplementares e Sistemas Eletrônicos de Dados da Universidade Federal do Oeste do Pará.

LISTA DE SIGLAS

AF - Ações Afirmativas

Cadex - Coordenação de Articulação e Difusão da Extensão

CDD - Coordenação de Desempenho e Desenvolvimento

CFI - Centro de Formação Interdisciplinar

CNPq - Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia

DSQV - Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida

Ibef - Instituto de Biodiversidade e Florestas

Iced - Instituto de Ciências da Educação

ICS - Instituto de Ciências da Sociedade

ICTA - Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas

IEG - Instituto de Engenharia e Geociências

Incra - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

Isco - Instituto de Saúde Coletiva

MEC - Ministério da Educação

Pibex - Programa Institucional de Bolsas de Extensão

Pibic - Programa de Bolsas de Iniciação Científica

Proad - Pró-Reitoria de Administração

Procce - Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão

Proen - Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Proext - Programa de Extensão Universitária

Progep - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Proges - Pró-Reitoria de Gestão Estudantil

Proplan - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Proppit - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

PPGE - Programa de Pós-graduação em Educação

PPGRNA - Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais da Amazônia

PPGRacam - Programa de Pós-Graduação em Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos

PPGSND - Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento

PPGBio - Programa de Pós-Graduação em Biociências

PSR - Processo Seletivo Regular

PSEI - Processo Seletivo Especial Indígena

PSEQ - Processo Seletivo Especial Quilombola

PFA - Programa de Facilitação à Aprendizagem

SIASS - Subsistema Integrado de Atenção a Saúde do Servidor

Sigaa - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

Sinaes - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

Sinfra - Superintendência de Infraestrutura

UFPA - Universidade Federal do Pará

Ufra - Universidade Federal Rural da Amazônia

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Percentual de docentes do ensino superior, por situação – (2016).....	23
Gráfico 2 – Evolução de docentes ativos permanentes, por titulação – (2012/2016).....	24
Gráfico 3 – Evolução de docentes ativos permanentes, por classe – (2012/2016).....	25
Gráfico 4 – Percentual de docentes efetivos, por Unidades Acadêmicas – (2016).....	27
Gráfico 5 – Docentes ativos permanentes, por faixa etária – (2016).	28
Gráfico 6 – Docentes ativos do ensino superior, por titulação e regime trabalho – (2016).	29
Gráfico 7 – Docentes ativos do ensino superior, por classe e regime de trabalho – (2016).....	30
Gráfico 8 – Percentual de docentes ativos, por forma de ingresso – (2016).....	31
Gráfico 9 – Docentes ativos, por tempo de serviço e titulação – (2016).	31
Gráfico 10 – Percentual de docentes ativos do ensino superior, por faixa etária e sexo – (2016).....	32
Gráfico 11 – Evolução de técnicos administrativos ativos, por classe – (2012/2016).	33
Gráfico 12 – Percentual de Técnico-Administrativo por Classe - 2016	33
Gráfico 13 – Evolução do número de técnicos administrativos, por titulação – (2012/2016).	34
Gráfico 14 – Evolução do número de técnicos administrativos, por sexo – (2012/2016).	35
Gráfico 15 – Percentual de técnicos-administrativos por unidade de lotação (2016).....	36
Gráfico 16 – Técnicos-administrativos ativos na Reitoria e nas Pró-Reitorias (2016).....	37
Gráfico 17 – Servidores técnico-administrativos ativos por unidades acadêmicas (2016).....	37
Gráfico 18 – Percentual de técnicos-administrativos ativos em outros Câmpus – (2016).....	38
Gráfico 19 – Técnicos administrativos ativos, por sexo – (2016).	39
Gráfico 20 – Técnicos-administrativos, por sexo e Unidade de lotação – (2016).....	41
Gráfico 21 – Técnicos administrativos ativos, por tempo de serviço e classe – (2016).....	42
Gráfico 22 – Percentual de técnicos administrativos ativos, por faixa etária e sexo – (2016).....	43
Gráfico 23 – Variação ao longo de quatro anos do número de servidores selecionados para participarem dos cursos pelo número de servidores capacitados.	44
Gráfico 24 – Percentual de progressão de docente – (2016).....	48
Gráfico 25 – Percentual de progressão de técnico administrativo, por tipo de concessão – (2016).	50
Gráfico 26 – Resultado das etapas do estágio probatório dos servidores docentes – (2016).....	50
Gráfico 27 – Resultado das etapas do estágio probatório dos servidores técnico-administrativos – (2016).....	51
Gráfico 28 – Evolução de candidatos e vagas PSR – (2013/2016).....	69
Gráfico 29 – Evolução de Ingressantes nos cursos de graduação da Ufopa (2013 a 2016).	70
Gráfico 30 – Evolução dos ingressantes nos cursos de graduação por unidade acadêmica da Ufopa (2013 a 2016).....	71
Gráfico 31 – Percentual de ingressantes, por Institutos em 2016.	71

Gráfico 32 – Ingressantes nos cursos de graduação por Unidade Acadêmica e forma de ingresso em 2016.	72
Gráfico 33 – Alunos matriculados na Ufopa de 2014 a 2016.	74
Gráfico 34 – Alunos matriculados no Ibef de 2014 a 2016.	75
Gráfico 35 – Evolução do número de alunos matriculados no Ibef por semestre.	75
Gráfico 36 – Alunos matriculados no Isco de 2014 a 2016.	76
Gráfico 37 – Evolução do número de alunos matriculados no Isco por semestre.	76
Gráfico 38 – Alunos matriculados no Iced de 2014 a 2016.	77
Gráfico 39 – Evolução do número de alunos matriculados no Iced por semestre.	78
Gráfico 40 – Alunos matriculados no ICS de 2014 a 2016.	78
Gráfico 41 – Evolução do número de alunos matriculados no ICS por semestre.	79
Gráfico 42 – Alunos matriculados no ICTA de 2014 a 2016.	79
Gráfico 43 – Evolução do número de alunos matriculados no ICTA por semestre.	80
Gráfico 44 – Alunos matriculados no IEG de 2014 a 2016.	81
Gráfico 45 – Evolução do número de alunos matriculados no IEG por semestre.	81
Gráfico 46 – Evolução do número de alunos formados na Ufopa de 2014 a 2016.	83
Gráfico 47 – Número de alunos formados na Ufopa por Unidade Acadêmica de 2014 a 2016.	84
Gráfico 48 – Evolução do número de vagas dos cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> de 2014 a 2016.	85
Gráfico 49 – Evolução do número de alunos ingressantes nos cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> de 2014 a 2016.	86
Gráfico 50 – Evolução do número de matriculados nos cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> de 2014 a 2016.	87
Gráfico 51 – Evolução do número de formados nos cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> de 2014 a 2016	87
Gráfico 52 – Evolução no número de vagas dos cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> de 2014 a 2016.	90
Gráfico 53 – Evolução do número de alunos ingressantes, matriculados e formados dos cursos de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> de 2014 a 2016.	92
Gráfico 54 – Evolução do número de projetos de pesquisa de 2014 a 2016.	93
Gráfico 55 – Evolução do número de projetos de pesquisa por unidade acadêmica de 2014 a 2016.	94
Gráfico 56 – Docentes Pesquisadores com cotas de Bolsa Pibic por unidade acadêmica e por semestre de 2016.	96
Gráfico 57 – Número de discentes atendidos por auxílios de 2013 a 2016.	110
Gráfico 58 – Números de alunos indígenas atendidos pelo auxílio permanência especial indígena de 2013 a 2016.	112
Gráfico 59 – Alunos atendidos pelo programa permanência estudantil da Ufopa – (2013-2016).	112

Gráfico 60 – Resultado da seleção de facilitadores por unidade acadêmica em 2016.	114
Gráfico 61 – Percentual de área física das bibliotecas universitárias em relação ao total de 1000,95m ² – (2016).....	131
Gráfico 62 – Acervo bibliográfico, por títulos e exemplares – (2016).....	135
Gráfico 63 – Percentual do acervo bibliográfico, por títulos e exemplares – (2016).	135
Gráfico 64 – Circulação de materiais no sistema de biblioteca em 2016.	137
Gráfico 65 – Número de consultas e empréstimos, por categoria de usuário em 2016.	139
Gráfico 66 – Número de consultas e empréstimos por servidores em 2016.	139
Gráfico 67 – Percentual da frequência de usuário das bibliotecas em 2016.	140
Gráfico 68 – Evolução das publicações no site – (2012 a 2016).....	143
Gráfico 69 – Variação das notícias e dos informes publicados no site em 2016.	144
Gráfico 70 – Categorias de notícias publicadas no site em 2016.....	145
Gráfico 71 – Variação das postagens nas redes sociais em 2016.	147
Gráfico 72 – Número de solicitação de entrevista atendida pela imprensa – (2016).	148
Gráfico 73 – Variação do Clipping registrado em 2016.	149
Gráfico 74 – Evolução dos serviços realizados pela Coordenação de Comunicação de 2012 a 2016.	150

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quadro de docentes da Ufopa – (2016).	23
Tabela 2 – Evolução de docentes ativos permanentes, por titulação – (2012/2016).	23
Tabela 3 – Evolução de docentes ativos permanentes, por classe – (2012/2016).....	24
Tabela 4 – Docentes efetivos, por Unidade Acadêmica, classe e titulação – (2016).	26
Tabela 5 – Docentes ativos permanentes, por faixa etária e titulação – (2016).	27
Tabela 6 – Docentes ativos, por Unidade, titulação e regime de trabalho – (2016).	28
Tabela 7 – Docentes ativos do ensino superior, por titulação e regime trabalho – (2016).	29
Tabela 8 – Evolução de docentes ativos, por regime de trabalho – (2012/2016).....	29
Tabela 9 – Docentes efetivo, por classe, titulação e sexo – (2016).	30
Tabela 10 – Docentes ativos, por forma de ingresso, titulação e regime de trabalho – (2016).	30
Tabela 11 – Docentes ativos, por tempo de serviço e titulação – (2016).	31
Tabela 12 – Docentes ativos do ensino superior, por tempo de serviço, faixa etária e sexo – (2016).	32
Tabela 13 – Evolução do número de técnicos administrativos ativos, por classe – (2012/2016).	33
Tabela 14 – Evolução do número de técnicos administrativos, por titulação – (2012/2016).	34
Tabela 15 – Evolução do número de técnicos administrativos, por classe e sexo – (2012/2016).	34
Tabela 16 – Técnicos administrativos ativos, por Unidade, titulação e classe – (2016).	35
Tabela 17 – Técnicos administrativos ativos, por titulação classe e sexo – (2016).	38
Tabela 18 – Técnicos administrativos, por Unidade, classe e sexo – (2016).	39
Tabela 19 – Técnicos administrativos ativos, por tempo de serviço e por classe/titulação – (2016).	41
Tabela 20 – Técnicos administrativos ativos, por faixa etária, classe e titulação - (2016).	42
Tabela 21 – Técnicos administrativos ativos, por ingresso, classe e sexo – (2016).	43
Tabela 22 – Evolução do curso de capacitação – (2012/2016).	44
Tabela 23 – Cursos de capacitação realizados em 2016.	45
Tabela 24 – Resultado mensal dos cursos de capacitação – (2016).	47
Tabela 25 – Quantidade de progressão docente, por mês e tipo de concessão – (2016).	47
Tabela 26 – Progressão de técnicos administrativos, por mês e tipo de concessão – (2016)	49
Tabela 27 – Saúde suplementar – Processos em 2016.	52
Tabela 28 – Saúde suplementar – Módulo Plano de Saúde – SIGRH.	52
Tabela 29 – atendimentos Específicos da Fisioterapia.	53
Tabela 30 – Público e número de atendimentos realizados pelo serviço de nutrição.	54
Tabela 31 – Atendimentos de Enfermagem.	54
Tabela 32 – Tipos de atendimentos realizados pelo serviço social.	55

Tabela 33 - Tabela 08 – Número e tipo de demanda de atendimentos realizados pelo serviço social.	56
Tabela 34 – Tipos de atendimentos realizado pelo serviço de psicologia.....	56
Tabela 35 – Número e tipo de demanda de atendimentos realizados pelo serviço de psicologia.	56
Tabela 36 – Atendimentos realizados pela perícia médica aos servidores da Ufopa.	57
Tabela 37 – Perícias em trânsito realizadas em outras unidades SIASS - Servidores da Ufopa (2016).....	58
Tabela 38 – Perícias realizadas em servidores lotados em órgãos externos (2016).	58
Tabela 39 – Ações realizadas pela segurança do trabalho – (2016).	59
Tabela 40 – Resultado do Projeto Atitude e Saúde – (2016).....	60
Tabela 41 – Resultado do Projeto Gestação Ativa – (2016).	61
Tabela 42 – Resultado das campanhas de vacinação –(2016).....	61
Tabela 43 – N� de inscritos x N� de aptos a certificação do projeto.	62
Tabela 44 – Cronograma de visitas realizadas aos campi pelo Projeto DSQV Itinerante – (2016).....	62
Tabela 45 – Ações desenvolvidas pela CVSS em 2016.	63
Tabela 46 – Eventos realizados pela CVSS em 2016.....	63
Tabela 47 – Vagas da Mobilidade Acadêmica Interna – (2016).....	65
Tabela 48 – Vagas dos Processos Seletivos Especiais Indígena (PSEI) e Quilombola (PSEQ – (2016).	66
Tabela 49 – Processo Seletivo Regular (PSR), demanda e vagas ofertadas, por curso – (2016).	68
Tabela 50 – Evolução dos discentes de graduação da Ufopa por forma de ingresso (2013 a 2016)	70
Tabela 51 – Ingressantes por Unidade Acadêmica (2013 a 2016).	71
Tabela 52 – Alunos matriculados nos cursos de graduação da Ufopa de 2014 a 2016 por semestre.	73
Tabela 53 – Alunos matriculados nos cursos de graduação do Ibef/Ufopa de 2014 a 2016 por semestre.	75
Tabela 54 – Alunos matriculados nos cursos de graduação do Isco/Ufopa de 2014 a 2016 por semestre.	76
Tabela 55 – Alunos matriculados nos cursos de graduação do Iced/Ufopa de 2014 a 2016 por semestre.	77
Tabela 56 – Alunos matriculados nos cursos de graduação do ICS/Ufopa de 2014 a 2016 por semestre.	78
Tabela 57 – Alunos matriculados nos cursos de graduação do ICTA/Ufopa de 2014 a 2016 por semestre.	79
Tabela 58 – Alunos matriculados nos cursos de graduação do IEG/Ufopa de 2014 a 2016 por semestre.	80
Tabela 59 – Alunos formados por curso e ano (2014 a 2016).	82
Tabela 60 – Alunos formados por curso e ano (2014 a 2016).	83
Tabela 61 – Histórico de oferta de vagas dos cursos de p�s-graduação <i>Lato Sensu</i> de 2014 a 2016.	85
Tabela 62 – Histórico de Ingressantes nos cursos de p�s-graduação <i>Lato Sensu</i> de 2014 a 2016.	86
Tabela 63 – Histórico do número de matriculados nos cursos de p�s-graduação <i>Lato Sensu</i> de 2014 a 2016.	86
Tabela 64 – Histórico do número de formados nos cursos de p�s-graduação <i>Lato Sensu</i> de 2014 a 2016.	87
Tabela 65 – Resultado dos cursos <i>Stricto Sensu</i> em 2016.....	88
Tabela 66 – Bolsistas dos cursos de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> em 2016.	89

Tabela 67 – Relação vagas ofertadas e inscritos por curso de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> de 2014 a 2016.	89
Tabela 68 – Ingressantes dos cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> de 2014 a 2016.....	90
Tabela 69 – Matriculados dos cursos de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> de 2014 a 2016.	91
Tabela 70 – Formados dos cursos de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> de 2014 a 2016.	91
Tabela 71 – Projetos de pesquisa concluídos e em execução em 2016.....	93
Tabela 72 – Bolsistas dos Programas Pibic por órgão de fomento em 2016.	94
Tabela 73 – Resultado Pibiti 2016.	96
Tabela 74 – Bolsistas de Iniciação Científica por Programa e Área de Conhecimento em 2016.	97
Tabela 75 – Resultado das ações culturais promovidas pela Procce em 2016.	99
Tabela 76 – Resultado dos Editais publicados para os projetos de Cultura em 2016.....	99
Tabela 77 – Ações de Extensão por tipo de atividade - (2016).....	100
Tabela 78 – Ações de Extensão realizadas na Ufopa durante o ano de 2016 e cadastradas na Procce.	101
Tabela 79 – Indicadores Pibex da graduação por Unidade e Público Beneficiado. Quantitativo de programas, projetos, docentes e discentes por unidade acadêmica, integrantes do Pibex (Referente ao Edital nº 003/2015 – vigência: 01/10/2015 a 30/09/2016).	103
Tabela 80 – Indicadores Pibex da graduação por Unidade e Público Beneficiado. Quantitativo de programas, projetos, docentes e discentes por unidade acadêmica, integrantes do Pibex (Referente ao Edital nº 002/2016 – vigência: 01/10/2016 a 30/09/2017).	104
Tabela 81 – Indicadores Pibex da graduação por Unidade e Público Beneficiado. Quantitativo de programas, projetos, docentes e discentes por unidade acadêmica, integrantes do Pibex (Referente ao Edital nº 008/2016 – vigência: 01/12/2016 a 30/09/2017).	105
Tabela 82 – Indicadores Proext da graduação por Unidade e Público Beneficiado. Quantitativo de programas, projetos, docentes e discentes por unidade acadêmica, integrantes dos programas e projetos financiados pelo Proext /Sesu/Mec durante o ano de 2016.	105
Tabela 83 – Quantidade de programas e projetos de extensão executados durante o ano de 2016.....	106
Tabela 84 – Número de Auxílios do Programa de Permanência Estudantil – (2016).....	109
Tabela 85 – Resultado do processo de renovação dos auxílios permanência no ano de 2016.....	109
Tabela 86 – Número de auxílios concedidos por curso em 2016.....	111
Tabela 87 – Número de auxílios concedidos por Unidade Acadêmica em 2016.	112
Tabela 88 – Facilitadores selecionados por curso em 2016.	113
Tabela 89 – Resultado do programa de facilitação à aprendizagem em 2016.....	114
Tabela 90 – Atividades do serviço pedagógico realizadas em 2016.....	114
Tabela 91 – Atividades do serviço social realizadas em 2016.	115

Tabela 92 – Atendimento psicológico especializado realizado em 2016.....	116
Tabela 93 – Eventos realizados em 2016	116
Tabela 94 – Área construída e não construída – (2016).	118
Tabela 95 – Reformas e adaptações em 2016.	119
Tabela 96 – Construções e ampliações 2016.	119
Tabela 97 – Implementação do espaço físico.	120
Tabela 98 – Projetos e obras.	120
Tabela 99 – Estrutura de acessibilidade arquitetônica ou física das Unidades da Ufopa.	121
Tabela 100 – Instalações da Ufopa.....	123
Tabela 101 – Laboratórios de ensino e pesquisa das Unidades Acadêmicas.	123
Tabela 102 – Biblioteca Central Ruy Barata, quantidade de títulos, por classificação.	128
Tabela 103 – Biblioteca da Unidade Amazônia, quantidade de títulos, por classificação.	128
Tabela 104 – Biblioteca João Guerreiro (Campus de Oriximiná), quantidade de títulos, por classificação...	129
Tabela 105 – Biblioteca da Unidade Tapajós, quantidade de títulos, por classificação.	129
Tabela 106 – Biblioteca de Óbidos, quantidade de títulos, por classificação.	130
Tabela 107 – Número de bibliotecas, por Unidade e Campi.	130
Tabela 108 – Área física das bibliotecas universitárias.....	131
Tabela 109 – Dados individuais das bibliotecas.....	132
Tabela 110 – Quantidade de títulos, por classificação (área do conhecimento).	132
Tabela 111 – Quantidade de Títulos por Área CNPq.....	133
Tabela 112 – Acervo bibliográfico em 2016.	134
Tabela 113 – Circulação em geral registrada em 2016.....	136
Tabela 114 – Circulação de materiais automatizados no Sistema Biblioteca – 2016.	136
Tabela 115 – Consultas e empréstimos, por categoria de usuários – (2016).	138
Tabela 116 – Frequência de usuário das bibliotecas em 2016.	138
Tabela 117 – Publicações recebidas, por doação ao Sibi – (2013 a 2016).....	140
Tabela 118 – Publicações no site em 2016.....	142
Tabela 119 – Documentos publicados no site, por setor – (2016).	143
Tabela 120 – Notícias e informes publicados no site em 2016.	144
Tabela 121 – Categoria de notícias publicadas no site em 2016.	145
Tabela 122 – Postagens nas redes sociais em 2016.....	146
Tabela 123 – Número de atendimentos à imprensa.	148
Tabela 124 – Clipping em 2016.	149
Tabela 125 – Histórico dos serviços realizados pela Coordenação de Comunicação de 2012 a 2016.....	150

SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES GERAIS	16
1.1. Estrutura Organizacional.....	17
2. RECURSOS HUMANOS.....	22
2.1. Docentes.....	23
2.2. Técnicos Administrativos.....	33
2.3. Capacitação	43
2.4. Progressões.....	47
2.5. Estágio Probatório.....	50
2.6. Atenção à saúde do servidor.....	51
2.6.1 Saúde Suplementar.....	51
2.6.2 atendimentos Específicos da Fisioterapia.....	53
2.6.3 atendimentos Específicos da Nutrição.....	54
2.6.4 atendimentos de Enfermagem	54
2.6.5 Atividades do Serviço do Social	55
2.6.6 Atividades da Psicologia	56
2.6.7 Perícia Médica.....	56
2.6.8 Segurança do Trabalho.....	59
2.6.9 Projetos executados em 2016.....	60
2.6.10 Ações de Vigilância em Saúde.....	63
3. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	64
3.1. Ensino de Graduação.....	65
3.1.1. Vagas ofertadas nos Processos Seletivos	65
3.1.2. Ingressantes.....	70
3.1.2.1. Matriculados.....	73
3.1.3. Formados	82
3.2. Ensino de Pós-Graduação	84
3.2.1 Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	85
3.2.2 Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	88
3.3. Pesquisa	92
3.4. Cultura e Extensão.....	99
3.4.1 Ações culturais.....	99
3.4.2 Ações de extensão.....	100
3.4.3 Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex).....	102

3.4.4	Programa de Extensão Universitária (ProExt/MEC)	105
3.4.5	Programas e Projetos	106
4.	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	107
4.1	Programa Permanência Estudantil	108
4.2	Programa de Facilitação a Aprendizagem	113
4.3	Apoio Psicossociopedagógico	115
4.4	Esporte e Lazer	116
5.	INFRAESTRUTURA	117
5.1.	Área Física	118
5.2.	Instalações	121
6.	SISTEMAS DE BIBLIOTECAS	127
6.1.	Sistema de Biblioteca	128
6.1.1	Acervo Bibliográfico	132
6.1.2	Movimento do Sistema Integrado de Bibliotecas	136
7.	COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO	141
7.1	Site Institucional	142
7.2	Redes Sociais: Facebook e Twitter	146
7.3	Jornal da Ufopa	147
7.4	Boletins Informativos	147
7.5	Atendimentos e clipping	148

A Ufopa foi criada pela Lei nº 12.085, de 5/11/2009, é a primeira instituição federal de ensino superior com sede num dos pontos mais estratégicos da Amazônia, no município de Santarém, que é a terceira maior cidade paraense. A criação da Ufopa faz parte do programa de expansão das universidades federais, e é fruto de um acordo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Educação (MEC) e a Universidade Federal do Pará (UFPA), no qual se prevê a ampliação do ensino superior na região amazônica.

A Ufopa surgiu da incorporação da UFPA (Campus de Santarém e de Oriximiná) e da Unidade Descentralizada Tapajós da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), que mantinham atividades na região oeste paraense.

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a Ufopa organiza-se em institutos temáticos e no Centro de Formação Interdisciplinar (CFI). Esta organização tem como objetivo produzir ensino, pesquisa e extensão com forte apelo amazônico..

1.1. Estrutura Organizacional

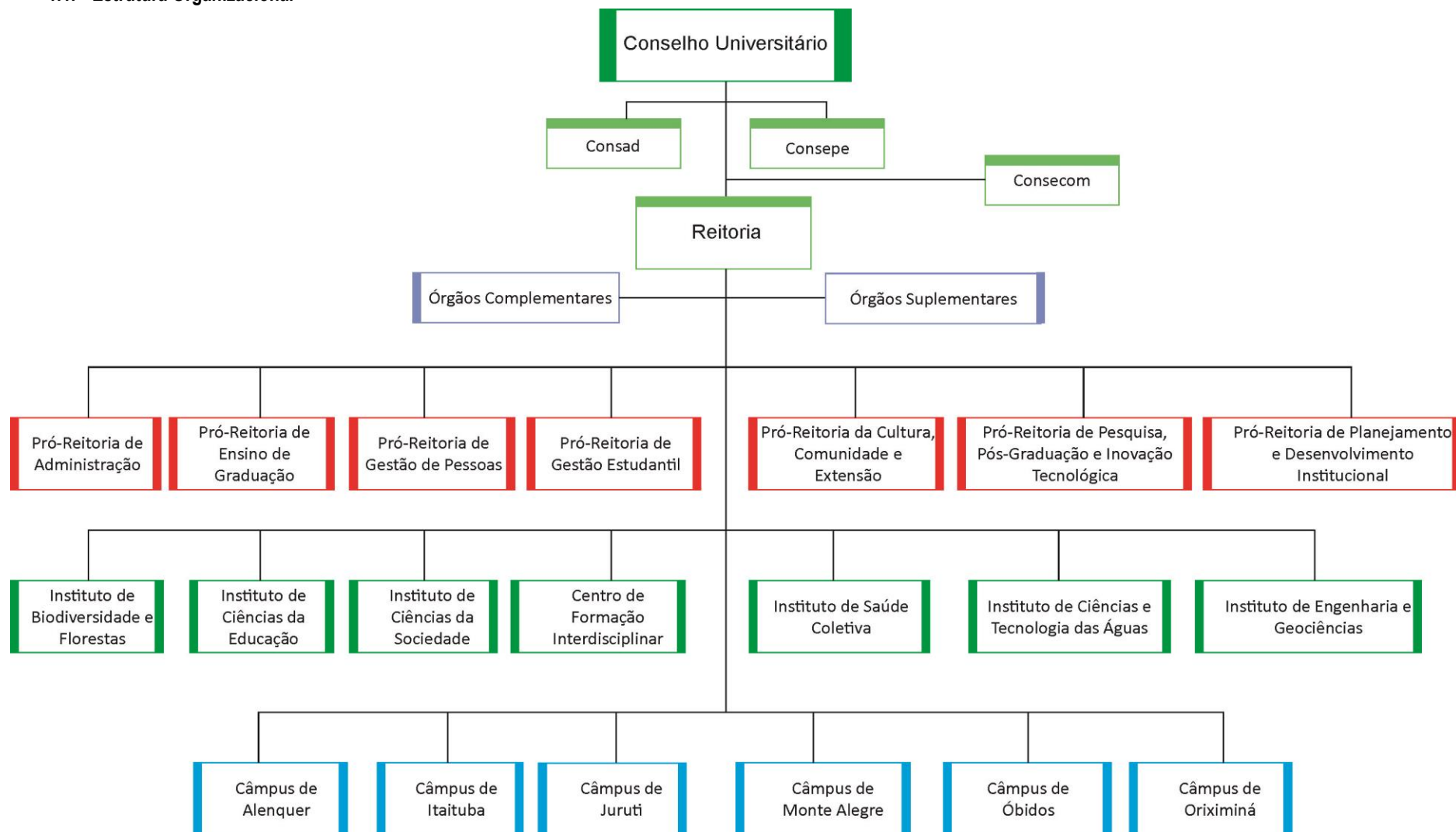


Figura 1 – Organograma da Ufopa, 2014.

- Conselhos

Consun: É o órgão máximo de consulta e deliberação da Ufopa e sua última instância recursal, sendo constituído: pelo Reitor, como Presidente, pelo Vice-Reitor, pelos membros do Consepe, pelos membros do Consad e pelo representante do Consecom.

Consad: É o órgão de consulta, supervisão e deliberação em matéria administrativa, patrimonial, orçamentária e financeira da Ufopa, sendo constituído: pelo Reitor, como Presidente, pelo Vice-Reitor, pelo Pró-Reitor de Administração, pelo Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, pelo Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, pelos Diretores das Unidades Acadêmicas, pelo Superintendente de Infraestrutura e pelos representantes das categorias dos Docentes, Técnicos Administrativos e dos Discentes, estes últimos escolhidos por meio de eleições diretas realizadas pelo Conselho.

Consepe: É o órgão de consulta, supervisão e deliberação em matéria acadêmica da Ufopa, sendo constituído: pelo Reitor, como Presidente, pelo Vice-Reitor, pelo Pró-Reitor de Ensino de Graduação, pelo Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica, pelo Pró-Reitor da Cultura, Comunidade e Extensão, pelo Pró-Reitor de Gestão Estudantil, pelos Diretores das Unidades Acadêmicas e pelos representantes das categorias dos Docentes, Técnicos Administrativos e dos Discentes, estes últimos escolhidos por meio de eleições diretas realizadas pelo Conselho.

Consecom: É o órgão de interação da Ufopa com a comunidade externa, de caráter opinativo e consultivo, autônomo, independente e democrático, representado por instituições que aportem contribuições afins com os objetivos da Universidade. Sua composição, atribuições e normas de funcionamento serão estabelecidas pelo Consun. São competências do Consecom: opinar sobre diretrizes e políticas globais da Universidade e outros assuntos similares; sugerir medidas relativas à articulação do ensino, da pesquisa e da extensão da Universidade com órgãos, instituições públicas e demais segmentos da sociedade; e conhecer o planejamento, os programas e orçamentos anuais da Instituição.

- Reitoria

Reitoria: É um órgão executivo superior que coordena, fiscaliza e traça as metas de planejamento e desenvolvimento da Instituição.

Vice-Reitoria: Órgão executivo da Administração Superior que dá apoio e suporte às várias atividades desenvolvidas na Universidade.

Procuradoria Jurídica: Procuradoria Federal junto à Ufopa, como órgão vinculado à Procuradoria-Geral Federal e como unidade de execução da Advocacia-Geral da União, tem como incumbência a representação judicial e extrajudicial da Ufopa e as respectivas atividades de consultoria e assessoramento jurídico, conforme disposto no art. 131 da Constituição Federal, no art. 10 da Lei nº 10.480/2002, no art. 11 da Lei Complementar nº 73/1993 e na Portaria PGF nº 526/2013.

AIT: Órgão subordinado à Reitoria, cuja missão é identificar oportunidades e promover atividades de estímulo à inovação, ampliando o impacto do ensino, da pesquisa e da extensão em favor do desenvolvimento ecologicamente correto, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente aceito.

Auditoria: Órgão de controle interno responsável por orientar, subsidiariamente, os gestores quanto ao princípio e normas de controle interno; é responsável ainda pela adequação e acompanhamento do cumprimento das recomendações exaradas pelos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e pelo Tribunal de Contas da União.

Biblioteca: Órgão subordinado à Reitoria, sua atividade principal é oferecer os serviços de pesquisa e consulta local do acervo bibliográfico, além do empréstimo domiciliar do acervo circulante e orientação à pesquisa bibliográfica do acervo.

CTIC: É o setor responsável pela gestão de TI da Ufopa e pelo provimento de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação para toda a comunidade. Sua atuação visa à otimização dos processos e à melhoria dos serviços prestados pela universidade à comunidade em geral.

Sinfra: É o setor responsável pelas ações relacionadas à gestão de infraestrutura física e de apoio. Desenvolve projetos de construção, reforma, ampliação e adequação de espaços físicos, assim como os serviços de conservação e limpeza e manutenção da infraestrutura, proporcionando as condições necessárias ao funcionamento da Universidade.

Arni: Foi criada em maio de 2010 para dar suporte às ações de cooperações acadêmico-científicas, tecnológicas e culturais em nível local, nacional e internacional com outras instituições ou organizações em cenários onde os processos de globalização se colocam como alternativas de desenvolvimento.

Coordenação de Cerimonial: A Coordenação de Cerimonial é uma unidade ligada à Reitoria, responsável pelas cerimônias e demais eventos presididos pelo Reitor, Vice-Reitor ou por seu representante legal.

Coordenação de Comunicação: Órgão ligado à Reitoria, tem como missão coordenar o processo de criação, implantação e execução da política de comunicação institucional, bem como desenvolver estratégias de divulgação das ações institucionais aos públicos interno e externo da Instituição.

CPA: Comissão que tem por finalidade realizar a autoavaliação institucional, com base nos princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes, de modo a contribuir com o aprimoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), subsidiando as ações de planejamento na Ufopa.

Sege: A Secretaria-Geral dos Conselhos Superiores da Ufopa é responsável pela administração dos trabalhos concernentes aos Conselhos da Instituição.

Ouvidoria: Criada pela Portaria nº 286, de 6 de março de 2013, é uma unidade vinculada à Reitoria. Exerce o papel de mediador e articulador nas relações com o público externo à Instituição, envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna, visando à melhoria de processos, produtos

e serviços, prevenção e correção de erros, omissões, desvios ou abusos. O cidadão pode recorrer à Ouvidoria pelo sistema SIG-Ufopa, por meio do qual o usuário (interno e externo) pode efetuar suas manifestações por e-mail, por carta, telefone ou, presencialmente, dirigindo-se à sala da Ouvidoria na Unidade Amazônia. Há ainda o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), disponível na página inicial do site da Ufopa, por meio do qual é possível obter informações de acordo com a Lei de Acesso à Informação.

Arquivo Central: Órgão subordinado diretamente à Reitoria, sob a supervisão administrativa da Proad, tem por finalidade implementar e coordenar o sistema de arquivos da Ufopa, por meio de desenvolvimento e estabelecimento de política de gestão documental.

Protocolo: Órgão subordinado à Reitoria, tem como principal atividade o recebimento de documentação para abertura de processos oriundos de todas as unidades da Ufopa e de acadêmicos. Também executa os serviços de malote, postagem de correspondências e encomendas.

- Pró-Reitorias

Proad: É um órgão executivo da Administração Superior da Ufopa para assuntos de administração, no que diz respeito à coordenação e execução dos processos relativos ao orçamento, atos financeiros, contábeis e patrimoniais, serviços de compras e estabelecimento de contratos e convênios, objetivando viabilizar a adequada consecução das atividades finalísticas da Instituição.

Proplan: É um órgão executivo da Administração Superior que gerencia a execução das atividades, tais como: planejamento, gerenciamento e acompanhamento das aplicações dos recursos orçamentários da Ufopa; acompanhamento e análise do planejamento das Unidades Acadêmicas; manutenção do controle do banco de equivalência dos docentes e quadro de referência dos técnicos administrativos em educação; desenvolvimento institucional; prestação de contas ao Tribunal de Contas da União - TCU; geração de indicadores para auxiliar à tomada de decisão da Administração Superior; execução do Censo da Educação Superior; e coleta e publicização das informações institucionais por meio de relatórios institucionais, tais como: Ufopa em Números, Anuário Estatístico e Relatório de Atividades da Ufopa. Suas atividades têm como diretrizes norteadoras as definidas pela Administração Superior, em consonância com os objetivos estratégicos da Instituição definidos no PDI.

Proen: É um órgão da Administração Superior responsável pela proposição, coordenação e avaliação das políticas de ensino de graduação, em consonância com as diretrizes estabelecidas no PDI, em cooperação com as Unidades Acadêmicas e Administrativas da Ufopa.

Procce: Criada em 2013, tem como objetivos planejar, executar, coordenar e avaliar, de forma integrada, as ações de extensão e de cultura, propiciando a integração do ensino, pesquisa e extensão.

Progep: É um órgão executivo da Administração Superior que atua no planejamento e na execução de ações voltadas à área de gestão de pessoas.

Proges: É um órgão executivo da Administração Superior que atua no incentivo, apoio, orientação e acompanhamento, de forma articulada com as demais Pró-Reitorias, Unidades Acadêmicas, Secretarias Administrativas e Órgãos Suplementares, do estudante, em suas múltiplas demandas, no decorrer de sua trajetória estudantil, por meio de ações afirmativas e de apoio à permanência, nas áreas social, psicológica, pedagógica e esportiva. Pretende ser referência como instância e espaço de participação e de diálogo com a comunidade estudantil.

Proppit: É um órgão executivo central, integrante da Administração Superior da Ufopa, criada com o objetivo de auxiliar a Reitoria em suas tarefas executivas na área da pesquisa, da pós-graduação e da inovação tecnológica.

- Unidades Acadêmicas

CFI: É a Unidade Acadêmica da Ufopa responsável pela oferta do primeiro semestre de ensino a todos os alunos que ingressam na Universidade. Sua oferta é de natureza interdisciplinar e se constitui de conteúdos obrigatórios e comuns para o conjunto dos cursos oferecidos pela Ufopa.

Ibef: Tem como meta a pesquisa na produção de alimentos, produção de bens, manutenção de serviços ambientais e conservação do bioma Amazônia na região oeste do Pará, como também o atendimento aos povos e comunidades tradicionais que demandam por desenvolvimento de sistemas sustentáveis de manejo para produtos florestais (madeireiros e não madeireiros).

Iced: Tem como objetivo formar educadores comprometidos com a transformação social da Amazônia para atuar na educação básica e educação superior, quer no espaço escolar, quer em outros ambientes não escolares.

ICS: Tem como objetivo produzir conhecimento sobre o funcionamento da sociedade, sobretudo no que se refere às suas múltiplas diferenciações e organizações internas, as diferentes estratégias de relação com a natureza e sua inserção como sociedade regional no contexto global.

ICTA: Tem como finalidade a construção de cenários sustentáveis para as águas amazônicas, buscando ser uma referência na formação de profissionais para atuação na região amazônica.

IEG: Tem como missão realizar a educação tecnológica, com responsabilidade social e ambiental, visando à formação e à qualificação de profissionais capazes de promover o desenvolvimento tecnológico da Amazônia.

Isco: Tem como objetivo formar profissionais capacitados para promover, proteger e recuperar a saúde da população na região amazônica.

Na Ufopa a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) tem o papel de coordenar e gerenciar ações direcionadas aos servidores técnico-administrativos e docentes que compõem o quadro de pessoal da Universidade, nos aspectos relativos ao desenvolvimento e capacitação, qualidade de vida no trabalho e administração de pessoal.

2.1. Docentes

Tabela 1 – Quadro de docentes da Ufopa – (2016).

Titulação	Ativos Permanentes			Cedidos			Temporários			Total
	20	40	DE	20	40	DE	20	40	DE	
Graduado	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Especialista	0	1	3	0	0	0	0	5	0	9
Mestre	2	7	162	0	0	0	0	5	0	176
Doutor	2	1	205	0	0	2	0	1	0	211
Total	4	9	371	0	0	2	0	11	0	397

Fonte: Progep.

Gráfico 1 – Percentual de docentes do ensino superior, por situação – (2016).

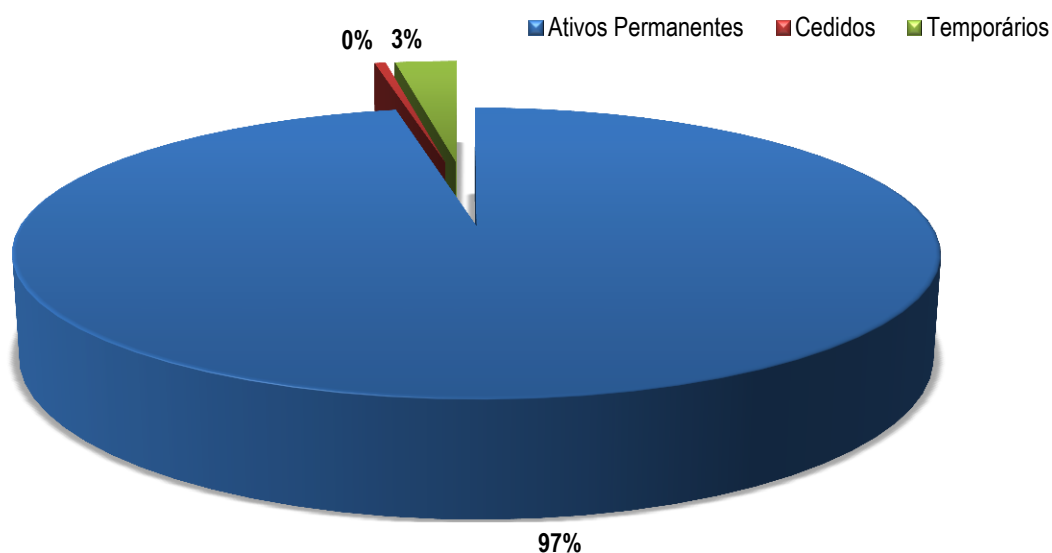


Tabela 2 – Evolução de docentes ativos permanentes, por titulação – (2012/2016).

Ano	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Total
2012	1	8	127	128	264
2013	1	7	122	138	268
2014	1	7	215	159	382
2015	1	6	192	188	387
2016	1	4	171	208	384

Fonte: Progep.

Gráfico 2 – Evolução de docentes ativos permanentes, por titulação – (2012/2016).

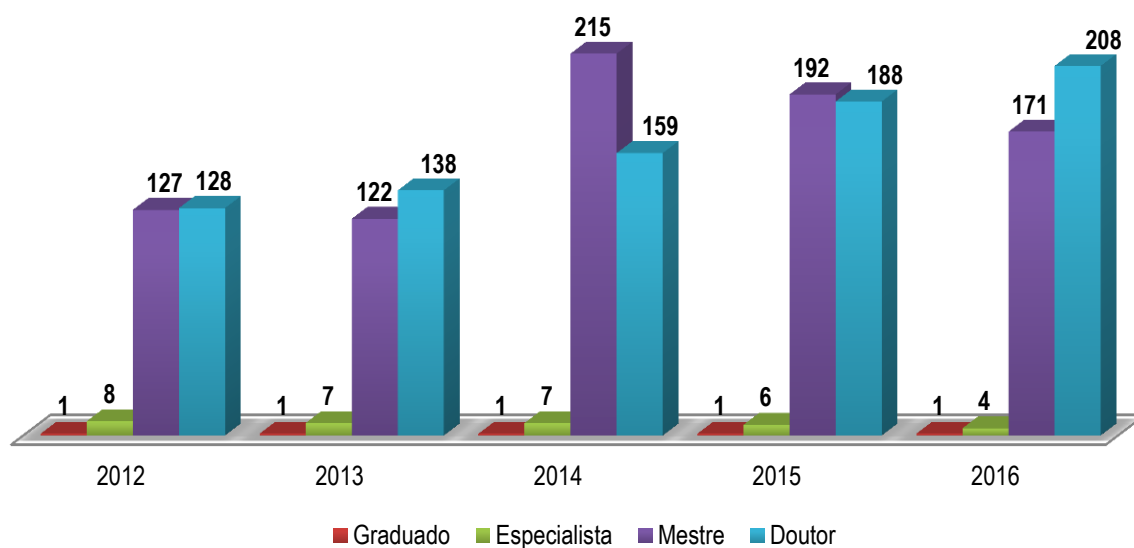


Tabela 3 – Evolução de docentes ativos permanentes, por classe – (2012/2016).

Ano	Classe D	Auxiliar	Assistente	Adjunto	Associado	Titular	Total
2012	5	0	121	130	7	1	264
2013	5	5	109	140	8	1	268
2014	4	6	219	144	9	0	382
2015	4	7	221	142	13	0	387
2016	3	147	63	145	26	0	384

Fonte: Progep.

Gráfico 3 – Evolução de docentes ativos permanentes, por classe – (2012/2016).

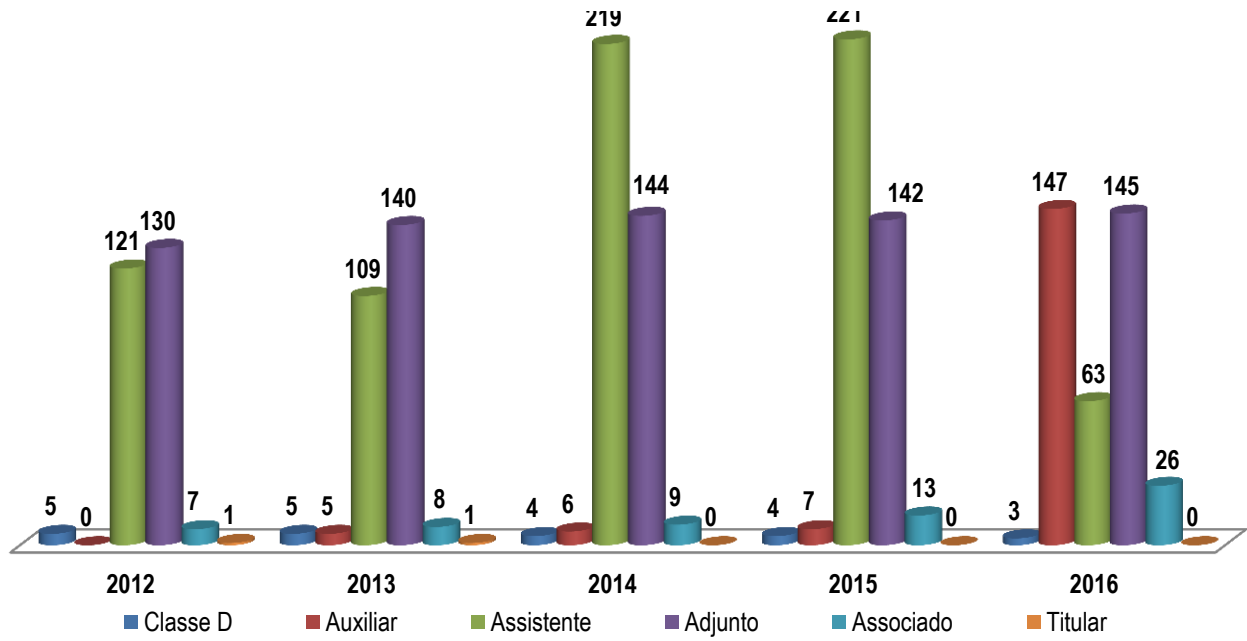


Tabela 4 – Docentes efetivos, por Unidade Acadêmica, classe e titulação – (2016).

Unidades	D		Associado	Adjunto			Assistente							Total
	Mestre	Doutor	Doutor	Especialista	Mestre	Doutor	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Especialista	Mestre	Doutor	
CFI	0	0	0	0	0	13	0	0	7	1	0		1	22
IBEF	0	0	6	0	2	23	0	0	4	0	0	9	19	63
ICED	1	1	13	0	13	37	1	1	20	0	1	19	4	111
ICS	0	0	3	1	3	16	0	1	10	1	0	25	1	61
ICTA	1	0	1	0	0	17	0	0	3	1	0	12	13	48
IEG	0	0	2	0	0	14	0	0	12	0	0	22	10	60
ISCO	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	6	4	15
Oriximiná	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	4
Total	2	1	26	1	18	126	1	2	57	3	1	94	52	384

Fonte: Progep.

Gráfico 4 – Percentual de docentes efetivos, por Unidades Acadêmicas – (2016).

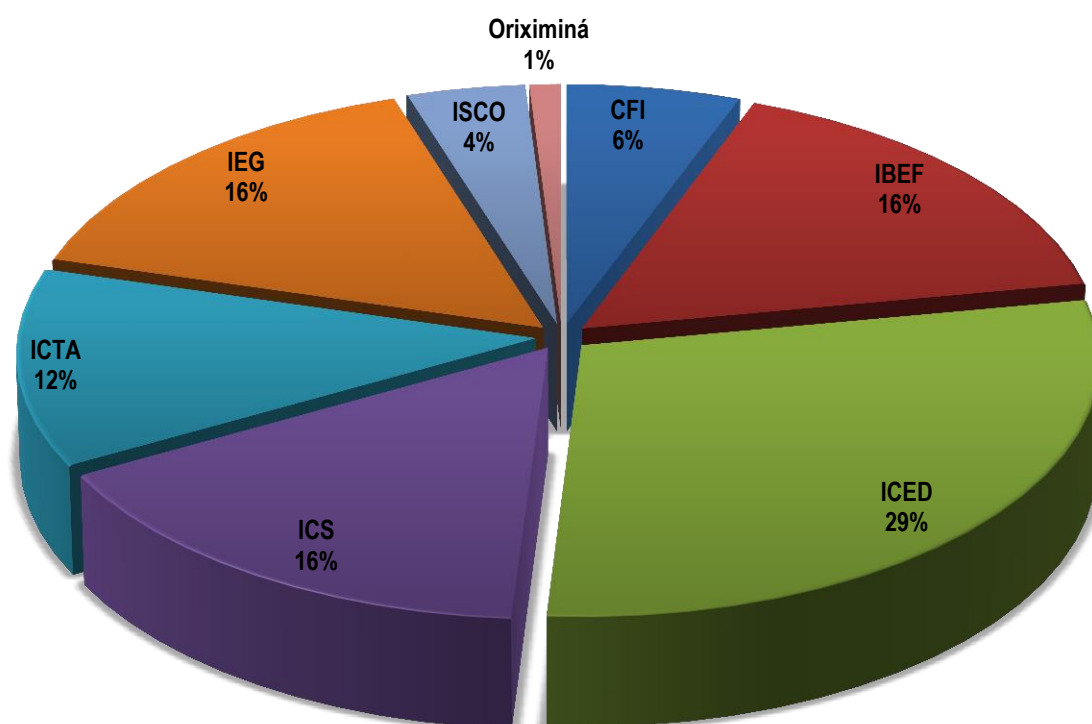


Tabela 5 – Docentes ativos permanentes, por faixa etária e titulação – (2016).

Faixa Etária	Titulação				Total
	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor	
21 a 25	0	0	0	0	0
26 a 30	0	1	30	6	37
31 a 35	0	0	46	45	91
36 a 40	0	0	32	44	76
41 a 45	0	0	29	43	72
46 a 50	0	1	16	35	52
51 a 55	0	1	8	20	29
56 a 60	0	1	9	9	19
61 a 65	1	0	1	6	8
Total	1	4	171	208	384

Fonte: Progep.

Gráfico 5 – Docentes ativos permanentes, por faixa etária – (2016).

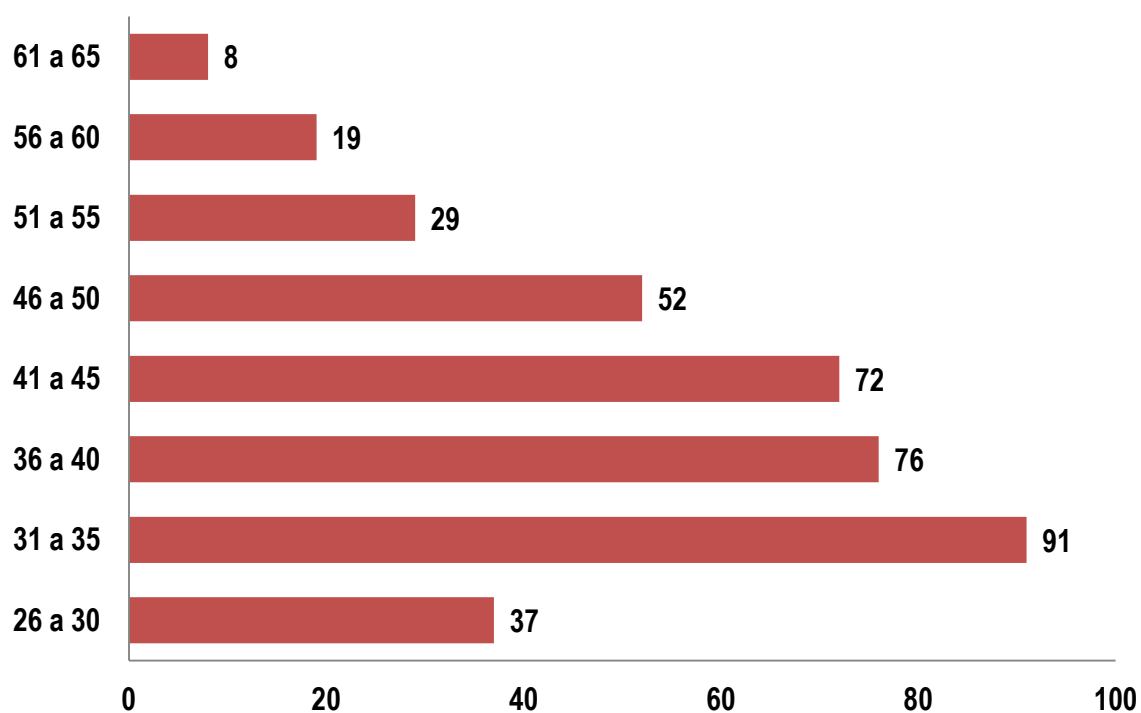


Tabela 6 – Docentes ativos, por Unidade, titulação e regime de trabalho – (2016).

Unidades	D	Associado		Adjunto			Assistente		Auxiliar			Total
	DE	DE	20	20	40	DE	40	DE	20	40	DE	
CFI	0	0	0	0	0	13	0	8	0	0	1	22
IBEF	0	6	0	0	0	25	0	4	0	0	28	63
ICED	2	13	0	1	0	49	0	22	0	0	24	111
ICS	0	2	1	1	2	17	4	8	1	3	22	61
ICTA	1	1	0	0	0	17	0	4	0	0	25	48
IEG	0	2	0	0	0	14	0	12	0	0	32	60
ISCO	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	10	15
Oriximiná	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	1	4
Total	3	25	1	2	2	141	4	59	1	3	143	384

Fonte: Progep.

Tabela 7 – Docentes ativos do ensino superior, por titulação e regime trabalho – (2016).

Regime de Trabalho	Titulação				Total
	Graduação	Especialista	Mestre	Doutor	
20 Horas	0	0	2	2	4
40 Horas	0	1	7	1	9
DE	1	3	162	205	371
Total	1	4	171	208	384

Fonte: Progep.

Gráfico 6 – Docentes ativos do ensino superior, por titulação e regime trabalho – (2016).

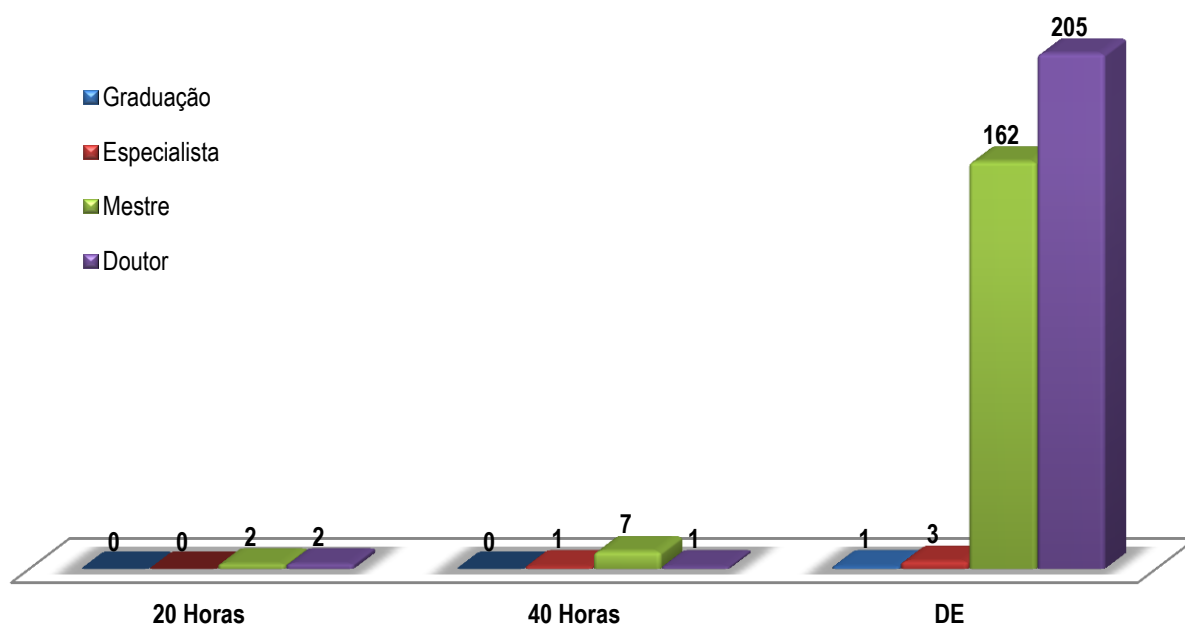


Tabela 8 – Evolução de docentes ativos, por regime de trabalho – (2012/2016).

Ano/Regime	20h	40h	DE	Total
2012	2	5	259	266
2013	3	5	260	268
2014	4	7	371	382
2015	4	10	373	387
2016	4	9	371	384

Fonte: Progep.

Gráfico 7 – Docentes ativos do ensino superior, por classe e regime de trabalho – (2016).

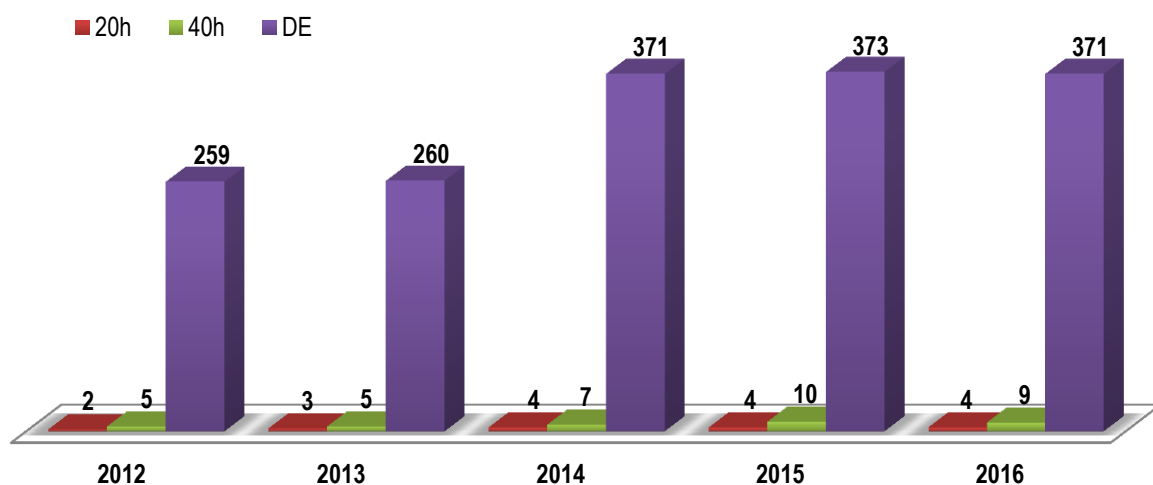


Tabela 9 – Docentes efetivo, por classe, titulação e sexo – (2016).

Classe	Titulação/Sexo										Total Geral
	Graduado		Especialista		Mestre		Doutor		Subtotal		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Classe D	0	0	0	0	1	1	0	1	1	2	3
Auxiliar	0	0	0	1	59	35	35	17	94	53	147
Assistente	1	0	2	0	29	28	2	1	34	29	63
Adjunto	0	0	0	1	9	9	78	48	87	58	145
Associado	0	0	0	0	0	0	20	6	20	6	26
Total	1	0	2	2	98	73	135	73	236	148	384

Fonte: Progep.

Tabela 10 – Docentes ativos, por forma de ingresso, titulação e regime de trabalho – (2016).

Forma de Ingresso	Graduado			Especialista			Mestre			Doutor			Total
	20	40	DE	20	40	DE	20	40	DE	20	40	DE	
Incorporado	0	0	1	0	1	2	1	3	22			38	68
Redistribuído	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1	0	15	20
Removido	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	4
Nomeado até 2016	0	0	0	0	0	1	1	4	135	1	1	148	291
Reaproveitado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Total	0	0	1	0	1	3	2	7	162	2	1	205	384

Fonte: Progep.

Gráfico 8 – Percentual de docentes ativos, por forma de ingresso – (2016).

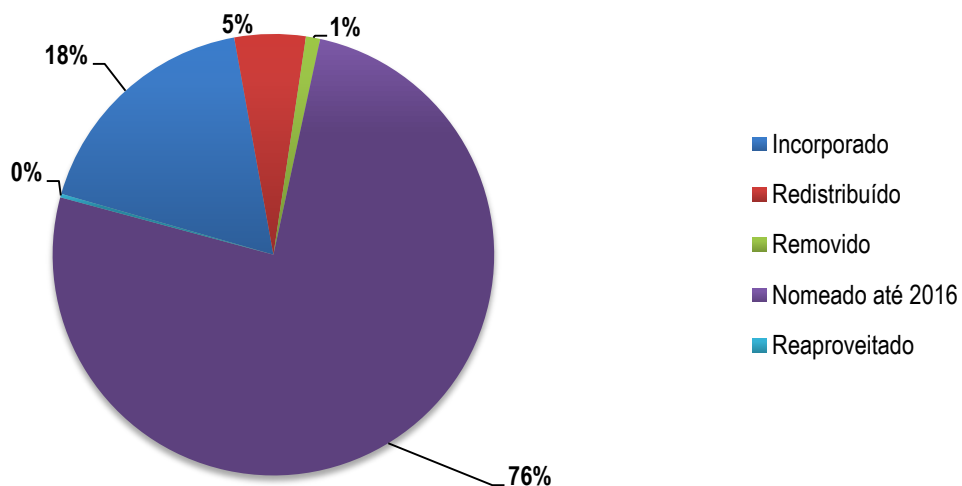


Tabela 11 – Docentes ativos, por tempo de serviço e titulação – (2016).

Situação Docente / Tempo de Serviço (anos)	Titulação				
	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Total
0	0	0	3	3	6
1	0	0	9	2	11
2	0	1	77	46	124
3	0	0	6	6	12
4	0	0	8	38	46
5	0	0	13	20	33
6	0	0	27	48	75
7	1	3	28	45	77
Total	1	4	171	208	384

Fonte: Progep.

Gráfico 9 – Docentes ativos, por tempo de serviço e titulação – (2016).

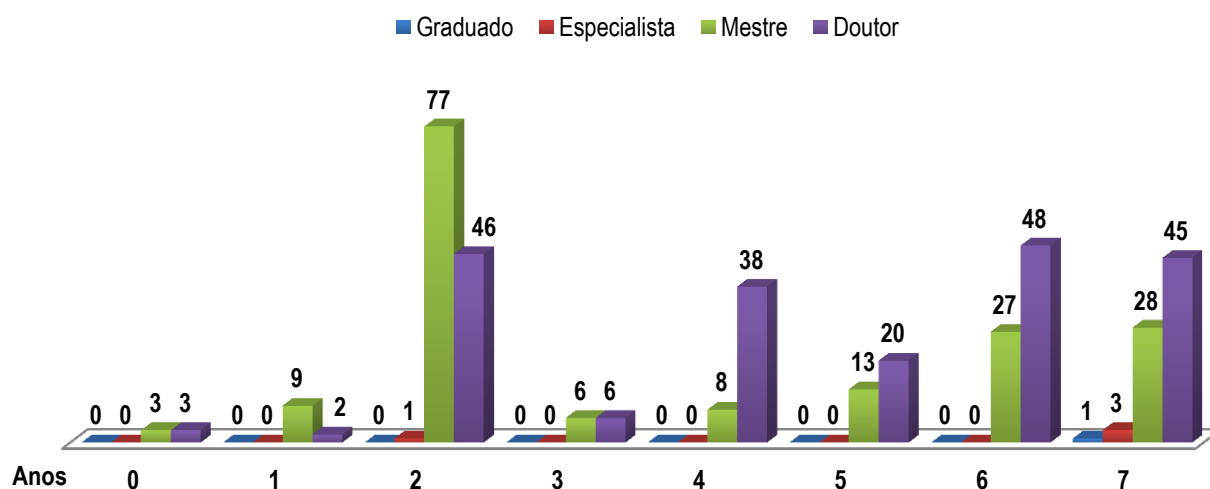
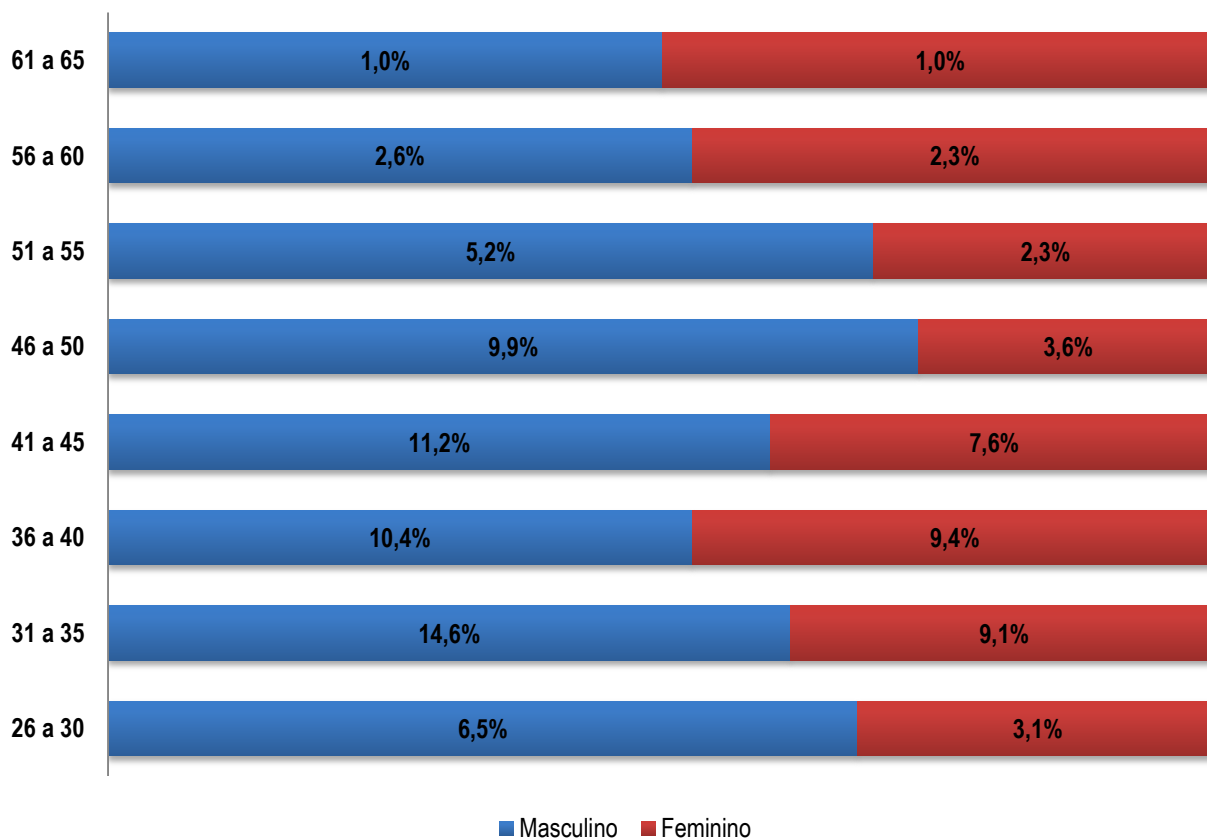


Tabela 12 – Docentes ativos do ensino superior, por tempo de serviço, faixa etária e sexo – (2016).

Tempo de Serviço	Faixa Etária/ Sexo																Total
	26 a 30		31 a 35		36 a 40		41 a 45		46 a 50		51 a 55		56 a 60		61 a 65		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
0	1	1	0	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	6
1	4	0	1	3	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	11
2	17	11	29	13	17	14	7	7	3	1	1	0	4	0	0	0	124
3	0	0	4	0	3	2	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	12
4	2	0	4	7	8	6	9	2	3	3	1	0	0	0	1	0	46
5	0	0	3	4	2	4	5	3	3	2	4	2	0	1	0	0	33
6	0	0	13	7	5	7	10	11	13	3	3	1	1	1	0	0	75
7	1	0	2	0	3	2	11	4	13	5	11	6	5	7	3	4	77
Total	25	12	56	35	40	36	43	29	38	14	20	9	10	9	4	4	384

Fonte: Progep.

Gráfico 10 – Percentual de docentes ativos do ensino superior, por faixa etária e sexo – (2016).



2.2. Técnicos Administrativos

Tabela 13 – Evolução do número de técnicos administrativos ativos, por classe – (2012/2016).

Ano	Classe				Total
	B	C	D	E	
2012	17	6	158	124	305
2013	14	6	165	141	326
2014	14	4	270	204	492
2015	14	3	312	216	545
2016	14	3	315	220	552

Fonte: Progep.

Gráfico 11 – Evolução de técnicos administrativos ativos, por classe – (2012/2016).

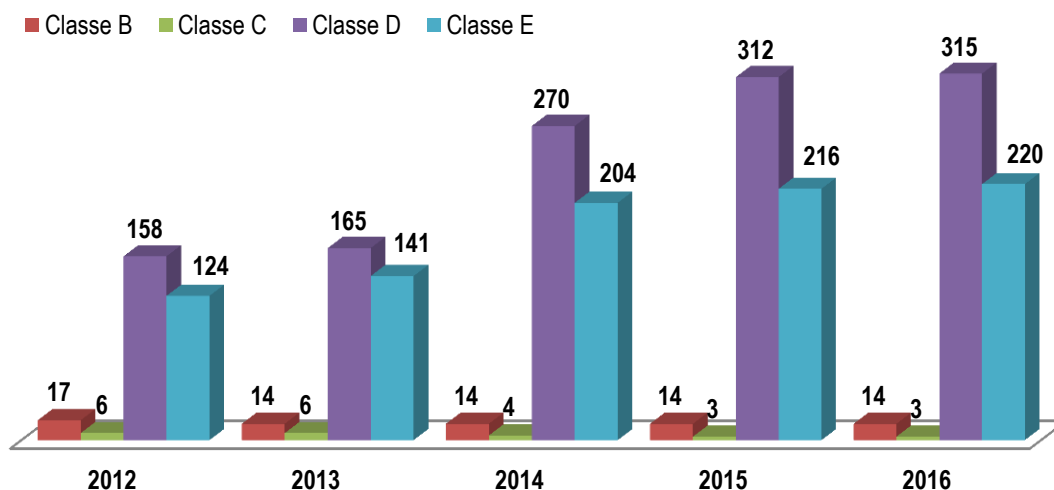


Gráfico 12 – Percentual de Técnico-Administrativo por Classe - 2016

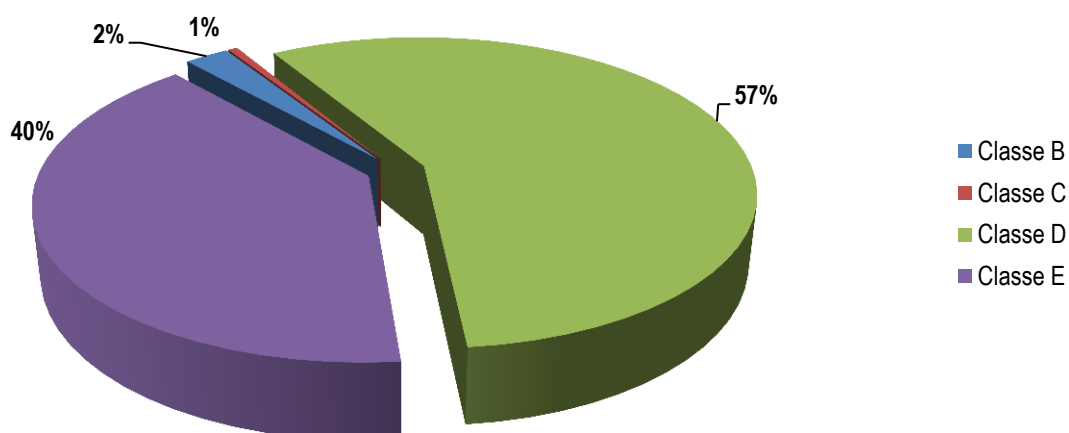


Tabela 14 – Evolução do número de técnicos administrativos, por titulação – (2012/2016).

Ano	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor	Total
2012	17	76	99	99	14	0	305
2013	14	69	110	118	14	1	326
2014	14	120	171	162	24	1	492
2015	16	85	177	231	35	1	545
2016	15	95	210	193	38	1	552

Fonte: Progep.

Gráfico 13 – Evolução do número de técnicos administrativos, por titulação – (2012/2016).

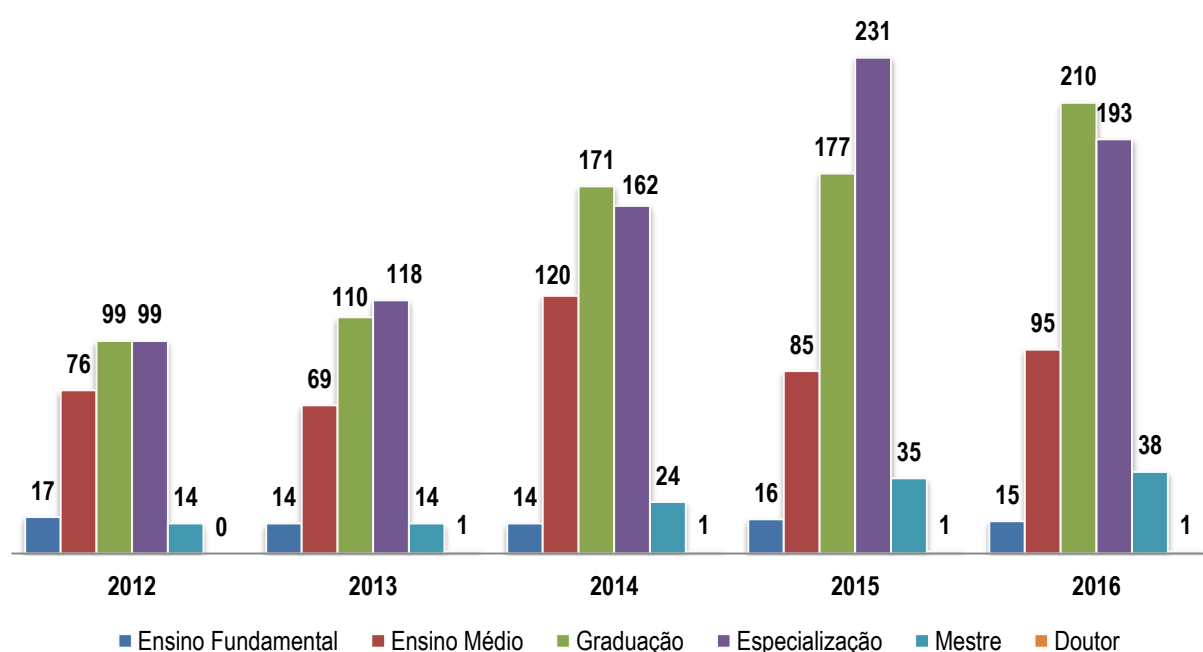


Tabela 15 – Evolução do número de técnicos administrativos, por classe e sexo – (2012/2016).

Classe	Ano - 2012			Ano - 2013			Ano - 2014			Ano - 2015			Ano - 2016		
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T
B	4	13	17	2	12	14	1	13	14	2	12	14	1	13	14
C	2	4	6	2	4	6	1	3	4	0	3	3	1	2	3
D	75	83	158	82	83	165	140	130	270	164	148	312	166	149	315
E	70	54	124	77	64	141	115	89	204	117	99	216	120	100	220
Total	151	154	305	163	163	326	257	235	492	283	262	545	288	264	552

Fonte: Progep.

Gráfico 14 – Evolução do número de técnicos administrativos, por sexo – (2012/2016).

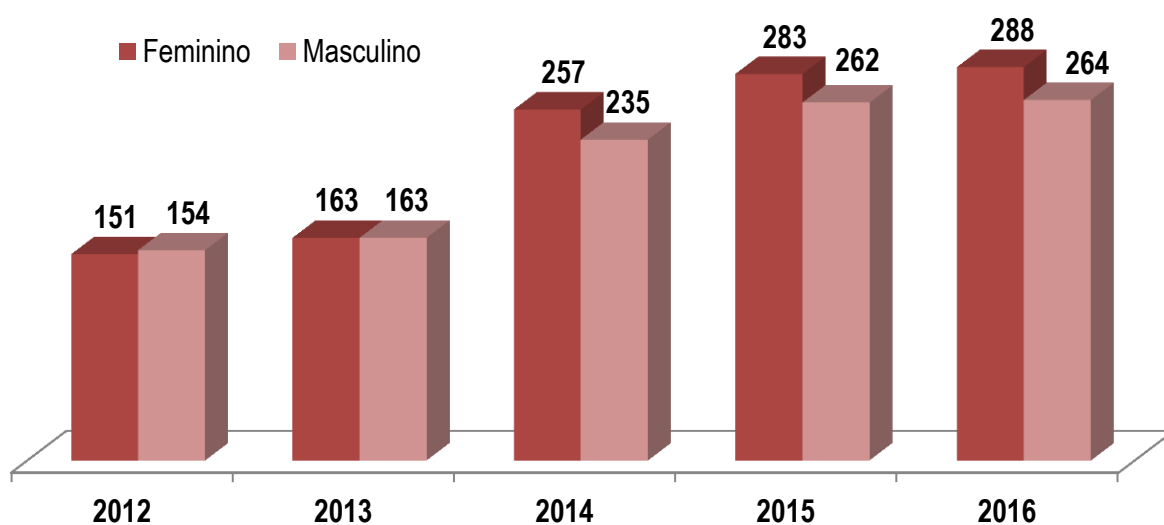


Tabela 16 – Técnicos administrativos ativos, por Unidade, titulação e classe – (2016).

Unidades	Classe B		Classe C			Classe D					Classe E				Total
	Fund	Med	Fund	Med	Grad	Fund	Med	Grad	Esp	Mest	Grad	Esp	Mest	Dout	
Câmpus Sede/Santarém	11	3	1	1	1	3	89	134	60	11	55	117	25	1	512
Unidades Acadêmicas	4	2	0	0	0	2	30	51	16	9	12	22	9	1	158
CFI	0	0	0	0	0	0	0	3	6	0	0	1	0	0	10
IBEF	4	2	0	0	0	2	6	11	1	1	4	2	1	0	34
ICED	0	0	0	0	0	0	6	9	4	3	2	4	2	1	31
ICS	0	0	0	0	0	0	7	6	1	1	0	6	1	0	22
ICTA	0	0	0	0	0	0	6	10	2	3	3	1	3	0	28
IEG	0	0	0	0	0	0	3	6	2	1	2	3	1	0	18
ISCO	0	0	0	0	0	0	2	6	0	0	1	5	1	0	15
Reitoria e Pró-Reitorias	6	0	1	0	0	0	39	61	26	2	11	59	8	0	213
Reitoria	0	0	0	0	0	0	3	7	3	0	1	7	1	0	22
Proad	6	0	1	0	0	0	18	24	9	0	2	10	0	0	70
Procce	0	0	0	0	0	0	0	3	2	0	2	3	0	0	10
Proen	0	0	0	0	0	0	3	5	3	0	0	8	3	0	22
Progep	0	0	0	0	0	0	8	11	4	1	1	16	1	0	42
Proges	0	0	0	0	0	0	2	3	2	0	2	4	3	0	16
Proplan	0	0	0	0	0	0	1	4	2	0	1	8	0	0	16
Proppit	0	0	0	0	0	0	4	4	1	1	2	3	0	0	15
Órgãos Suplementares	1	1	0	1	1	1	20	22	18	0	32	36	8	0	141

AIT	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	4	0	0	6
Arni	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Auditória	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	3	0	0	6
Biblioteca	0	0	0	0	0	0	4	3	1	0	7	5	0	0	20
Cerimonial	0	0	0	0	1	0	1	0	2	0	0	0	0	0	4
Comunicação	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	4	3	4	0	13
CTIC	0	0	0	0	0	0	5	3	4	0	13	10	1	0	36
Fazenda Experimental	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	2
Ouvidoria	0	0	0	0	0	0	0	2	3	0	0	0	0	0	5
Procuradoria	0	0	0	0	0	0	0	6	3	0	0	1	0	0	10
Sinfra	1	1		1	0	1	9	6	1	0	5	10	3	0	38
Outros Câmpus	0	0	0	0	0	0	3	10	6	1	9	10	1	0	40
Alenquer	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0	4
Itaituba	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	2	0	0	5
Juruti	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	2	2	0	0	7
Monte Alegre	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	4
Óbidos	0	0	0	0	0	0	1	2	1	1	2	2	0	0	9
Oriximiná	0	0	0	0	0	0	2	4	0	0	3	1	1	0	11
Total	11	3	1	1	1	3	92	144	66	12	64	127	26	1	552

Fonte: Progep.

Gráfico 15 – Percentual de técnicos-administrativos por unidade de lotação (2016).

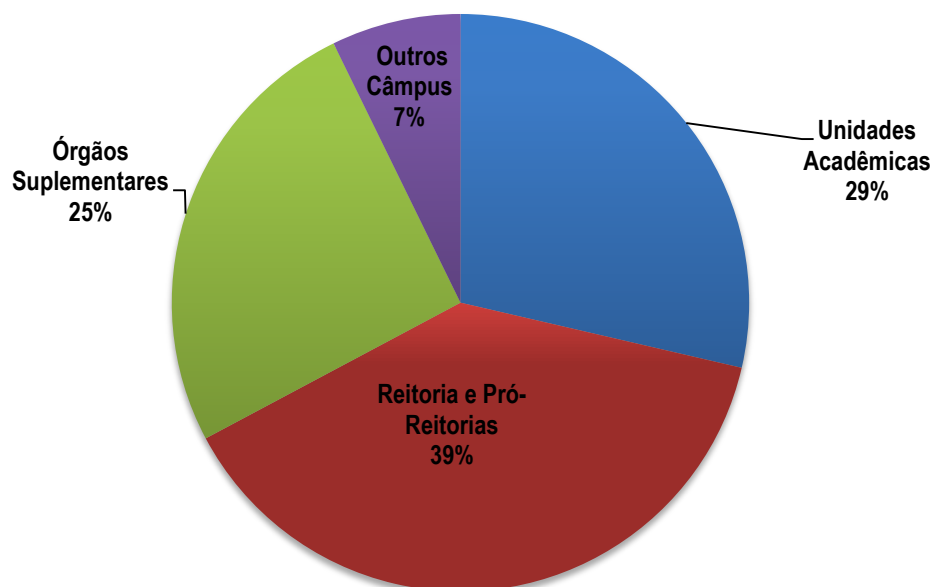


Gráfico 16 – Técnicos-administrativos ativos na Reitoria e nas Pró-Reitorias (2016).

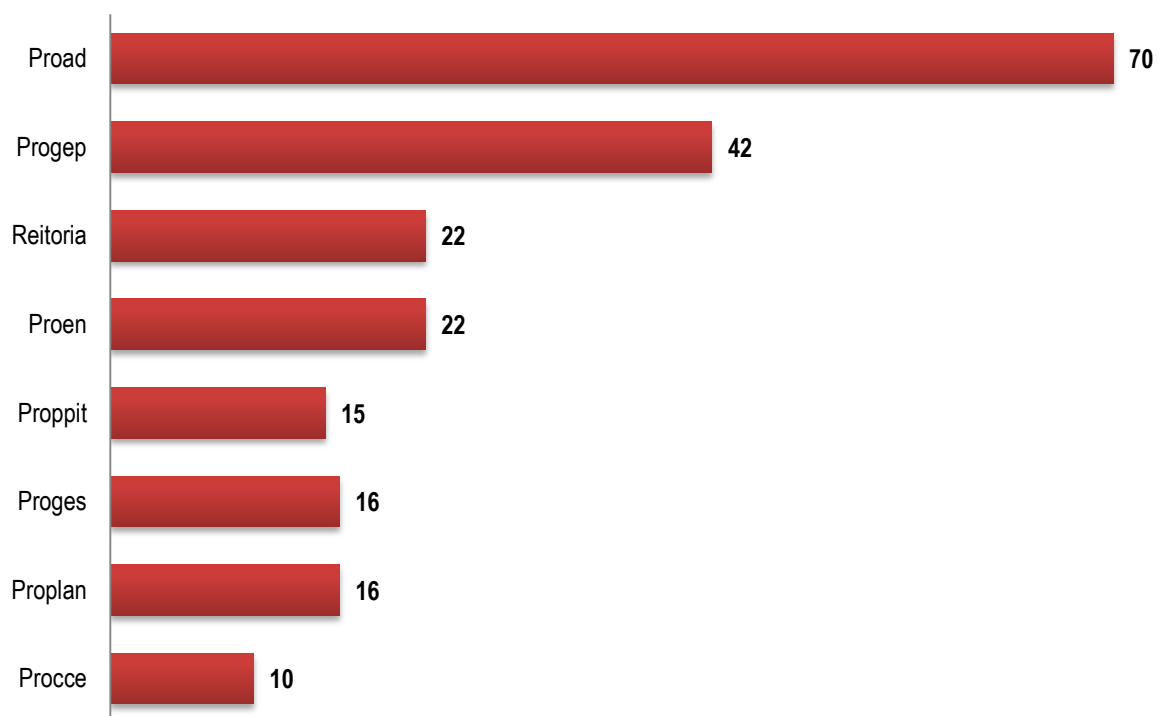


Gráfico 17 – Servidores técnico-administrativos ativos por unidades acadêmicas (2016).

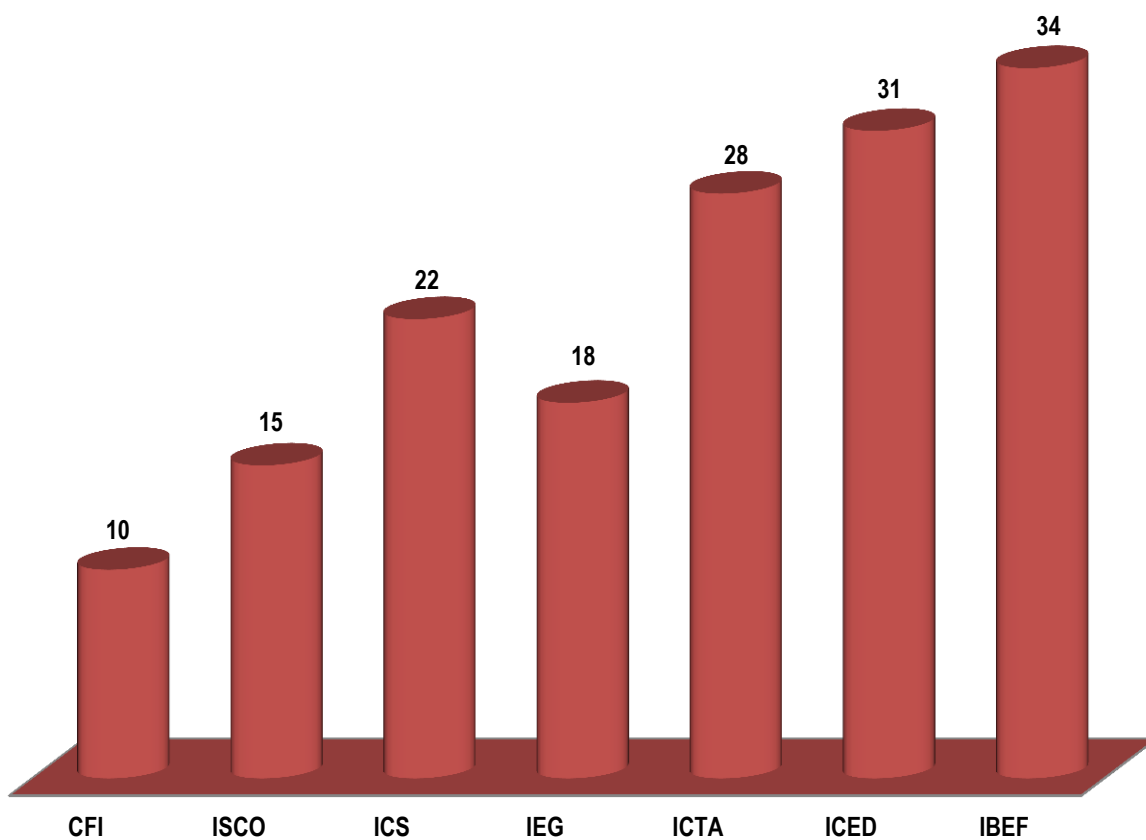


Gráfico 18 – Percentual de técnicos-administrativos ativos em outros Câmpus – (2016).

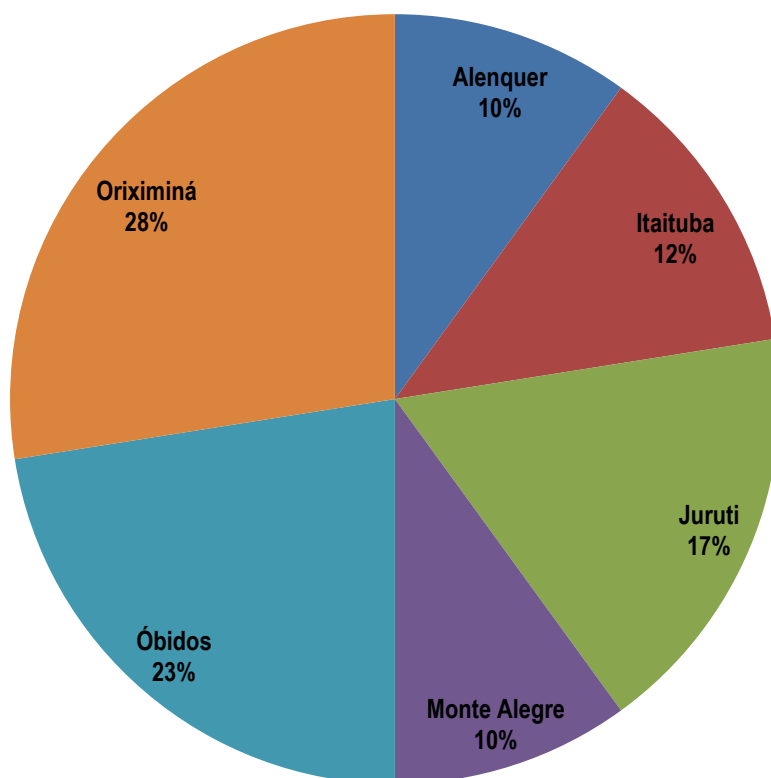


Tabela 17 – Técnicos administrativos ativos, por titulação classe e sexo – (2016).

Escolaridade	B		C		D		E		Total
	F	M	F	M	F	M	F	M	
Ens. Fundamental	0	11	0	1	0	3	0	0	15
Ens. Médio	1	2	0	1	42	49	0	0	95
Graduação	0	0	1	0	78	67	23	41	210
Especialização	0	0	0	0	41	24	75	53	193
Mestrado	0	0	0	0	6	6	21	5	38
Doutorado	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Total	1	13	1	2	167	149	119	100	552

Fonte: Progep.

Gráfico 19 – Técnicos administrativos ativos, por sexo – (2016).

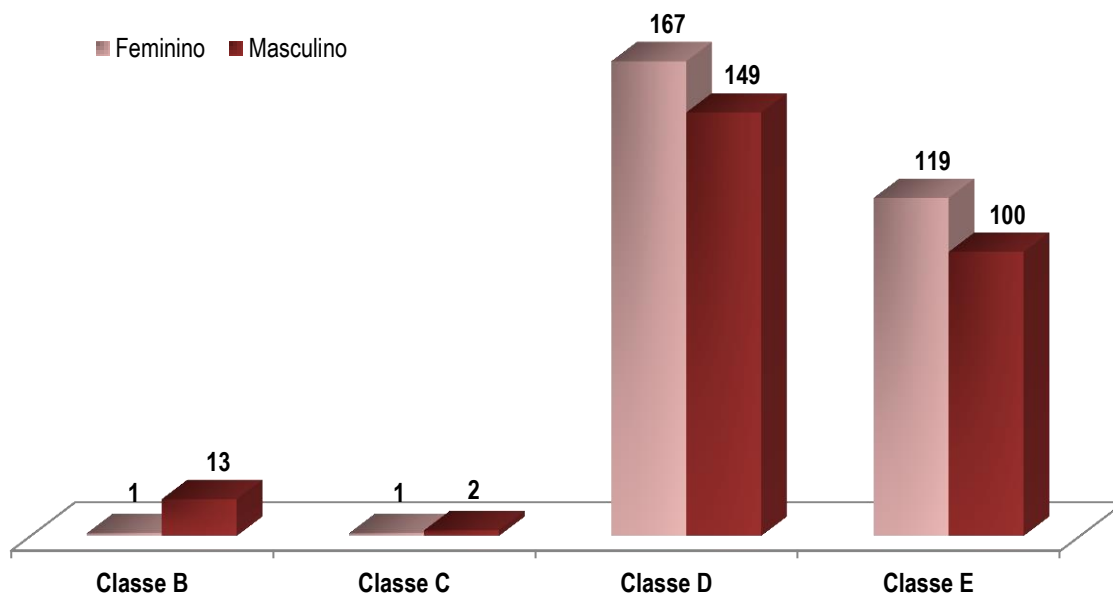


Tabela 18 – Técnicos administrativos, por Unidade, classe e sexo – (2016).

Unidades	Classe/Sexo								Total Geral
	B		C		D		E		
	F	M	F	M	F	M	F	M	
Câmpus Santarém - Sede	1	13	1	2	159	136	111	89	512
Unidades Acadêmicas	0	6	0	0	62	47	23	20	158
CFI	0	0	0	0	7	2	1		10
IBEF	0	6	0	0	9	12	3	4	34
ICED	0	0	0	0	11	11	6	3	31
ICS	0	0	0	0	8	7	4	3	22
ICTA	0	0	0	0	12	9	5	2	28
IEG	0	0	0	0	9	4	1	4	18
ISCO	0	0	0	0	6	2	3	4	15
Reitoria e Pró-Reitorias	0	6	0	1	73	55	54	24	213
Reitoria	0	0	0	0	10	3	7	2	22
Proad	0	6	0	1	27	24	8	4	70
Procce	0	0	0	0	1	4	3	2	10
Proen	0	0	0	0	6	5	10	1	22

Progep	0	0	0	0	17	7	11	7	42
Proges	0	0	0	0	5	2	6	3	16
Proplan	0	0	0	0	4	3	5	4	16
Proppit	0	0	0	0	3	7	4	1	15
Órgãos Suplementares	1	1	1	1	24	34	34	45	141
AIT	0	0	0	0	0	2	1	3	6
Arni	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Auditória	0	0	0	0	0	1	3	2	6
Biblioteca	0	0	0	0	4	3	9	4	20
Cerimonial	0	0	1	0	2	0	0	1	4
Comunicação	0	0	0	0	1	1	9	2	13
CTIC	0	0	0	0	1	11	3	21	36
Fazenda Experimental	0	0	0	0	0	1	0	1	2
Ouvidoria	0	0	0	0	3	2	0	0	5
Procuradoria	0	0	0	0	6	2	2	0	10
Sinfra	1	1	0	1	7	10	7	11	38
Demais Câmpus	0	0	0	0	7	13	9	11	40
Alenquer	0	0	0	0	1	1	1	1	4
Itaituba	0	0	0	0	0	2	1	2	5
Juruti	0	0	0	0	1	2	1	3	7
Monte Alegre	0	0	0	0	0	2	0	2	4
Óbidos	0	0	0	0	4	1	3	1	9
Oriximiná	0	0	0	0	1	5	3	2	11
Total Geral	1	13	1	2	166	149	120	100	552

Fonte: Progep.

Gráfico 20 – Técnicos-administrativos, por sexo e Unidade de lotação – (2016).

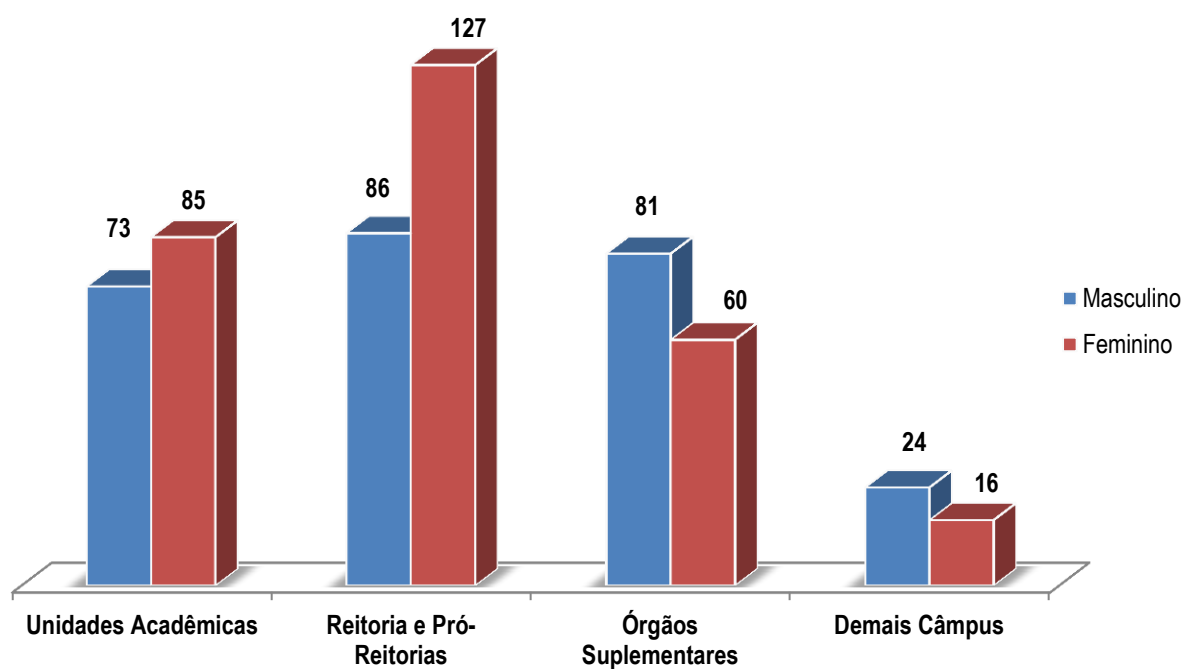


Tabela 19 – Técnicos administrativos ativos, por tempo de serviço e por classe/titulação – (2016).

Tempo de Serviço	Classe B		Classe C			Classe D					Classe E				Total
	Fund.	Med.	Fund.	Med.	Grad.	Fund.	Med.	Grad.	Espec.	Mest.	Grad.	Espec.	Mest.	Dout.	
0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	3
1	0	0	0	0	0	0	7	6	3	0	3	5	0	0	24
2	0	0	0	0	1	0	23	37	6	3	13	13	2	0	98
3	0	0	0	0	0	0	27	47	8	4	29	18	6	0	139
4	0	0	0	0	0	0	6	20	7	0	6	13	4	0	56
5	4	1	0	1	0	2	14	20	18	2	4	31	6	0	103
6	6	2	1	0	0	1	13	14	22	3	8	45	8	1	124
7	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	0	5
Total	11	3	1	1	1	3	91	145	64	12	64	129	26	1	552

Fonte: Progep.

Gráfico 21 – Técnicos administrativos ativos, por tempo de serviço e classe – (2016).

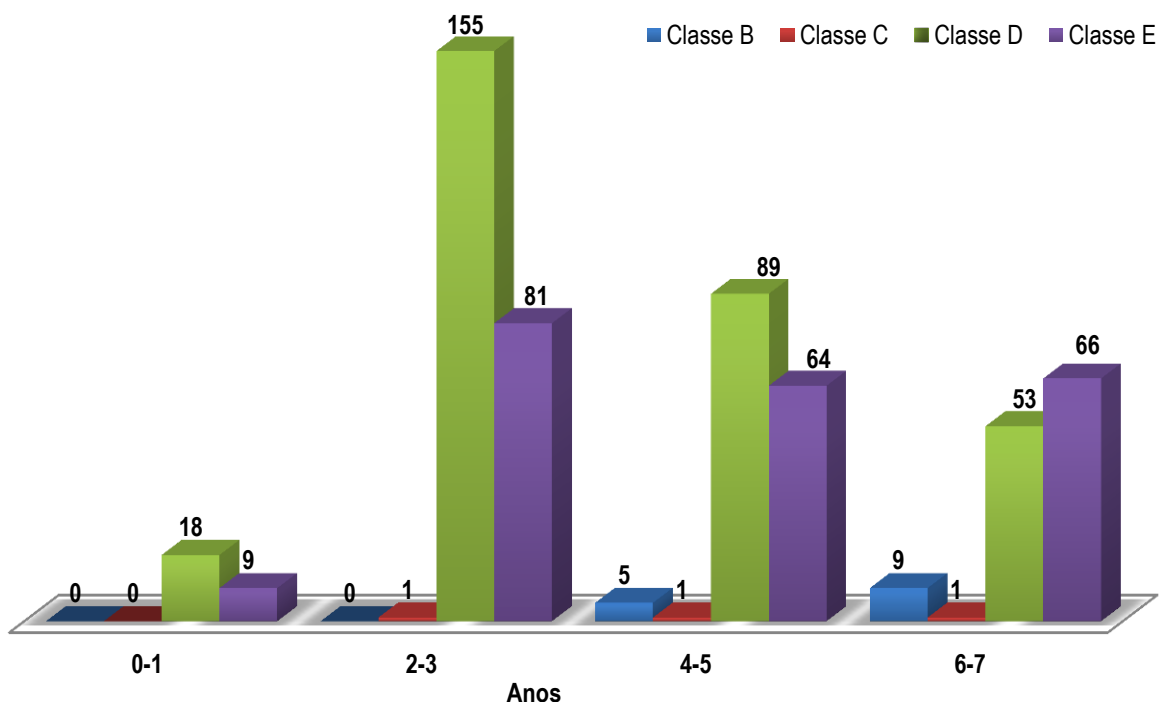


Tabela 20 – Técnicos administrativos ativos, por faixa etária, classe e titulação - (2016).

Faixa Etária (anos)	Classe B		Classe C			Classe D					Classe E				Total
	Fund.	Med.	Fund.	Med.	Grad.	Fund.	Med.	Grad.	Espec.	Mestre	Grad.	Espec.	Mestre	Dout.	
21 a 25	0	0	0	0	0	0	21	6	0	0	4	0	0	0	31
26 a 30	0	0	0	0	0	0	32	62	11	2	13	25	2	0	147
31 a 35	0	0	0	0	0	0	21	41	25	5	17	42	9	0	160
36 a 40	0	0	0	0	1	0	9	21	8	3	11	23	6	0	82
41 a 45	0	0	0	0	0	0	2	9	7	0	12	20	5	1	56
46 a 50	0	0	0	0	0	0	2	4	4	2	2	12	3	0	29
51 a 55	0	0	0	0	0	0	2	1	5	0	1	4	1	0	14
56 a 60	1	2	1	0	0	1	1	0	3	0	2	0	0	0	11
61 a 65	7	1	0	1	0	1	1	1	0	0	1	1	0	0	14
66 a 70	3	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	2	0	0	8
Total	11	3	1	1	1	3	91	145	64	12	64	129	26	1	552

Fonte: Progep.

Gráfico 22 – Percentual de técnicos administrativos ativos, por faixa etária e sexo – (2016).

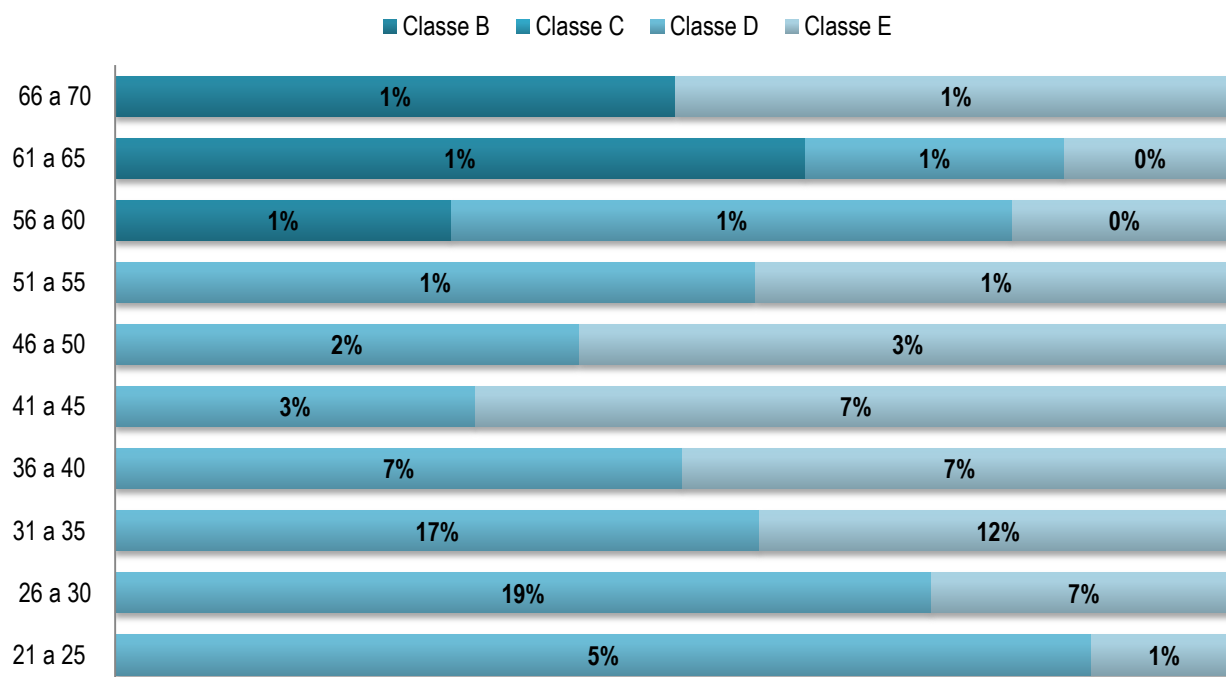


Tabela 21 – Técnicos administrativos ativos, por ingresso, classe e sexo – (2016).

Classe	Classe B			Classe C			Classe D			Classe E			Total
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	
Nomeado	0	0	0	1		1	154	133	287	115	87	202	490
Incorporado	1	13	14	0	2	2	3	9	12	0	6	6	34
Redistribuído	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	3
Não Informado	0	0	0	0	0	0	10	6	16	4	5	9	25
Total	1	13	14	1	2	3	157	142	299	115	101	211	552

Fonte: Progep.

2.3. Capacitação

A Ufopa, por meio da Progep, planeja, elabora e executa anualmente o Plano Anual de Capacitação, plano este que possui a finalidade de promover o aperfeiçoamento dos servidores da Ufopa. O Plano Anual de Capacitação compreende um dos instrumentos da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, institucionalmente é parte integrante do processo de desenvolvimento de carreira dos servidores, pois, os cursos ofertados favorecem a capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos, possibilitando-os além do aperfeiçoamento profissional, desenvolvimento na carreira, por meio das

progressões funcionais, especialmente para a categoria dos técnico-administrativos, por meio da progressão por capacitação.

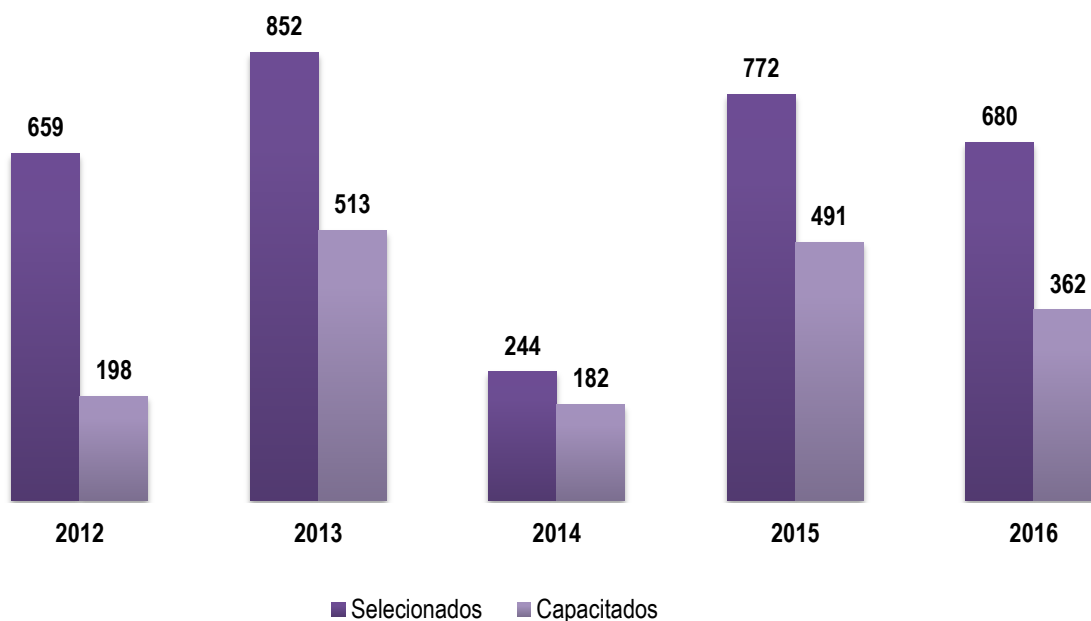
Ao longo do ano de 2016, foram executadas ações de capacitação, visando proporcionar aos seus servidores o aprimoramento de suas competências, bem como a disseminação de novos conhecimentos, capazes de contribuir com o desempenho profissional e pessoal do corpo técnico e docente que compõe a universidade. A tabela a seguir apresenta todas as atividades de capacitação realizadas em 2016, sejam por meio de contratações externas de empresas, para execução de cursos *in company*, ou através do Banco de Talentos que visa agregar instrutores internos para atuarem como facilitadores nos eventos de capacitação ofertados no Plano Anual de Capacitação, sendo estes os próprios servidores técnico-administrativos e docentes da Ufopa.

Tabela 22 – Evolução do curso de capacitação – (2012/2016).

Números da capacitação	2012	2013	2014	2015	2016
Turmas	26	33	10	31	36
Inscritos	659	852	244	772	680
Selecionados	659	852	244	772	680
Técnicos-administrativos	178	844	244	612	356
Docentes	20	0	0	13	6
Servidores capacitados Ufopa	198	513	182	491	362
Servidores capacitados de outros Órgãos Públicos	11	4	4	134	12

Fonte: Progep.

Gráfico 23 – Variação ao longo de quatro anos do número de servidores selecionados para participarem dos cursos pelo número de servidores capacitados.



Das vagas ofertadas, ao todo foram 1090 vagas, destas, 680 foram aproveitadas pelos servidores. Este número corresponde às participações de um servidor em mais de um curso de capacitação. Na filtragem destes números, realizando a eliminação de participações de um mesmo servidor em mais de um curso, obteve-se o registro de 362 servidores capacitados, durante o ano de 2016.

Destes participantes, 146 servidores solicitaram vagas de participação, entretanto, desistiram do curso, antes mesmo de seu início, outros 28 servidores iniciaram o curso, todavia evadiram-se, não chegando a conclusão do mesmo. E por fim, de um total de 1090 vagas ofertadas, 236 não foram preenchidas, o que ocorreu em algumas turmas, onde a temática não conseguiu atrair o interesse dos servidores para o fechamento de suas turmas integralmente.

Tabela 23 – Cursos de capacitação realizados em 2016.

Curso	Oferta	Apr.	Téc.	Doc.	Ext.	Evasão/Não preenchido
Campus-Sede/Santarém	790	466	466	5	12	334
Atendimento ao Público	30	9	9	0	0	21
Administração de Almojarifado	30	17	17	0	0	13
Aquisições, Contratações e Ordenamento de Despesas	30	20	20	0	0	10
Atendimento Emergencial – Turma I	20	17	17	0	0	13
Atendimento Emergencial – Turma II	20	20	20	0	0	0
Atendimento Emergencial – Turma III	20	14	14	0	0	6
Atendimento Emergencial – Turma IV	20	9	9	0	0	11
Atendimento Emergencial – Turma V	20	16	16	0	0	4
Biossegurança	20	10	10	0	1	10
Cerimonial, Protocolo e Organização de Eventos	30	15	15	0	0	15
Construção do Projeto Político Pedagógico	30	9	9	0	0	21
Didática do Ensino Superior	30	17	17	4	0	13
Educação Ambiental	30	12	12	0	0	18
Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência	30	27	27	0	0	3
Ética no Serviço Público	30	12	12	0	0	18
Formação de Facilitadores	30	24	24	0	0	6
Gestão por Competências	30	13	13	1	0	17
I Seminário de Licitações e Contratos da Ufopa	100	62	62	0	11	38
Introdução ao Serviço Público	30	15	15	0	0	15
Libras Básico	30	17	17	0	0	13
Libras Básico – Turma II	30	15	15	0	0	15

Libras Intermediário	30	7	7	0	0	23
Primeiros Socorros	30	28	28	0	0	2
Processo Administrativo Disciplinar	30	20	20	0	0	10
Processo administrativo para aplicação de penalidades em licitações e contratos	30	30	30	0	0	0
Secretariado Executivo	30	11	11	0	0	19
Campi	180	125	125	0	64	55
Alenquer - Aquisições, Contratações e Ordenamento de Despesas	20	15	15	0	12	5
Alenquer - Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência	20	15	15	0	12	5
Itaituba - Formação de Facilitadores	20	20	20	0	15	0
Juruti - Gestão por Competências	20	9	9	0	2	11
Monte Alegre - Aquisições, Contratações e Ordenamento de Despesas	20	10	10	0	6	10
Óbidos - Construção do Projeto Político Pedagógico	20	19	19	0	9	1
Óbidos - Formação de Facilitadores	20	17	17	0	7	3
Oriximiná - Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência	20	9	9	0	0	11
Oriximiná - Formação de Facilitadores	20	11	11	0	1	9
Total	970	591	591	5	76	389

Fonte: Progep.

Diante do planejamento para a realização das capacitações presenciais totalizando no ano de 2016, foi possível a formação de 36 turmas visando o atendimento integral dos servidores da Ufopa. Além de nossos servidores a Universidade teve condições de disponibilizar algumas vagas para servidores de outras instituições, totalizando 76 participantes capacitados. Pelo quadro acima percebe-se que existe um desafio em aumentar o número de docentes que precisam participar das formações continuadas, para isso a será fortalecido a parceria com os institutos acadêmicos a fim de criar programas e calendários de capacitação específicos que motivem a maior participação dos docentes.

A oferta de cursos para os Campi disponibilizada aos servidores que atuam em Oriximiná, Monte Alegre, Alenquer, Juruti, Itaituba e Óbidos a oportunidade de capacitação, todavia, em virtude da logística de execução e custos com diárias, passagens e carga horária dos facilitadores, cada município pôde optar por duas capacitações contempladas no Calendário Anual.

Tabela 24 – Resultado mensal dos cursos de capacitação – (2016).

Programas / Cursos	Turmas	Inscritos	Selecionados	Concluintes
Janeiro	0	0	0	0
Fevereiro	0	0	0	0
Março	0	0	0	0
Abril	0	0	0	0
Maio	3	62	62	52
Junho	6	282	232	180
Julho	2	48	48	21
Agosto	11	329	261	149
Setembro	2	103	56	18
Outubro	4	137	118	64
Novembro	1	21	21	20
Dezembro	0	0	0	0
Total	29	982	798	504

Fonte: Progep.

Além das ações do Banco de Talentos e do curso *in company* discriminados, 66 servidores realizaram ainda capacitações externas à universidade, demandas de diferentes unidades e que foram atendidas a partir da utilização de recursos da Progep destinado a este fim e 23 servidores realizaram capacitações externas com recursos da própria unidade.

2.4. Progressões

Os servidores técnico-administrativos em educação possuem duas formas desenvolvimento na carreira, exclusivamente, pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento mediante, respectivamente, progressão por capacitação profissional ou progressão por mérito profissional. (art 10. da lei nº 11.091 de 12 de janeiro de 2005). O desenvolvimento nas carreiras do plano de carreiras e cargos de magistério federal ocorrerá mediante progressões funcional e promoção.

Tabela 25 – Quantidade de progressão docente, por mês e tipo de concessão – (2016).

Mês	Progressão por Desempenho	Progressão por Titulação	Incentivo Funcional
Janeiro	4	0	4
Fevereiro	6	1	2
Março	11	2	2

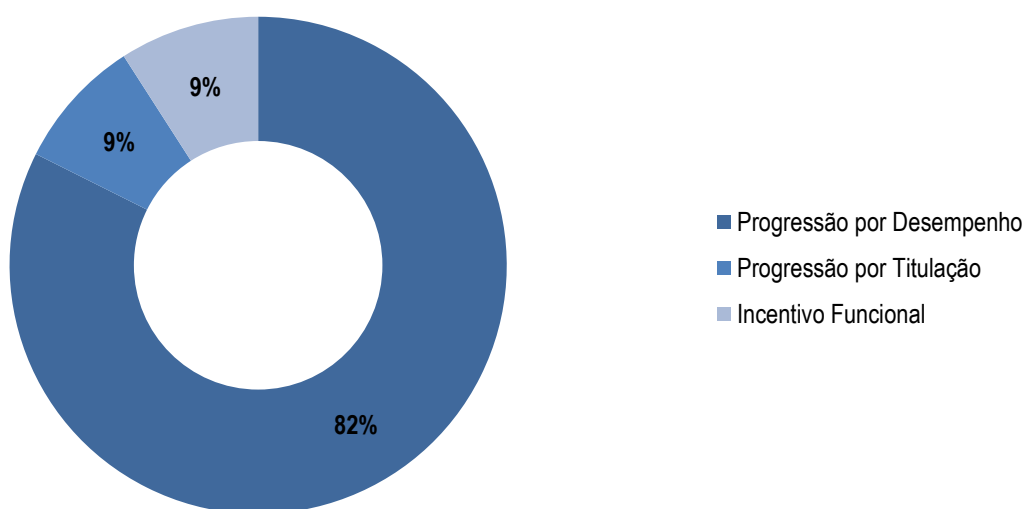
Abril	4	0	0
Maio	7	2	3
Junho	12	1	1
Julho	12	1	0
Agosto	25	1	0
Setembro	14	6	1
Outubro	19	0	1
Novembro	19	1	0
Dezembro	12	0	2
Total	145	15	16

Fonte: Progep.

Os dados acima revelam as progressões e promoções na carreira de magistério superior que ocorreram com base nos critérios gerais estabelecidos em lei que observa, cumulativamente, o cumprimento do interstício de 24 meses de efetivo exercício em cada nível, e aprovação em avaliação de desempenho. Já a promoção, ocorreu observados o interstício mínimo de 24 meses no último nível de cada classe antecedente àquela para a qual se dará a promoção e, ainda, as seguintes condições art.12,13 e14 da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012.

A Retribuição por Titulação por sua vez se deu em razão da gratificação devida aos docentes da carreira do magistério superior em conformidade com a jornada de trabalho, classe, nível e titulação comprovada, independentemente de cumprimento de interstício (Lei nº12.772, de 28 de dezembro de 2012).

Gráfico 24 – Percentual de progressão de docente – (2016).



Os processos de progressão por mérito são motivados pela Coordenação de Desempenho e Desenvolvimento (CDD) com base na consulta mensal no banco de dados da unidade para identificação do servidor que progredirá no mês subsequente, já os de capacitação e incentivo à qualificação os próprios servidores abrem o processo de acordo com o seu interesse e cumprimento dos requisitos mínimos para a progressão.

No total foram 309 servidores que progrediram por mérito no exercício de 2016. Os meses do ano que tiveram o maior fluxo de demanda de progressão por mérito foram os meses de maio com 43, e junho com 45 processos. A demanda do setor em relação ao processo de progressão por mérito apresentou um aumento de 20% em relação ao ano anterior. Sobre a progressão por capacitação, 258 servidores progrediram em 2016, sendo que os meses de maior fluxo de demanda de processos foram abril com 36 e maio com 40, a demanda do setor em relação ao processo de progressão por capacitação apresentou um aumento de 67% em relação ao ano anterior.

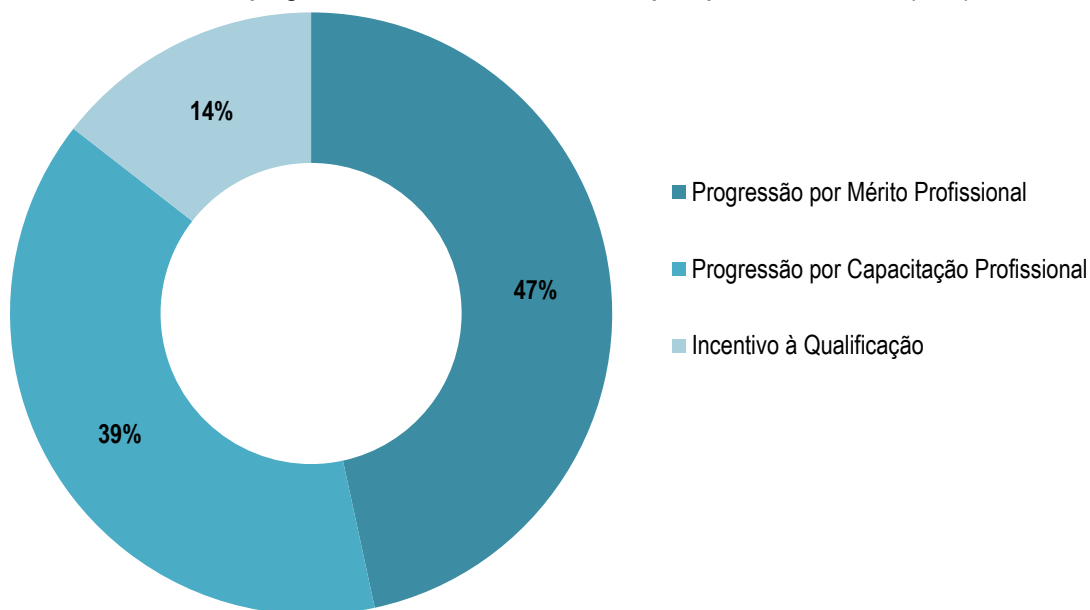
Os incentivos somaram um total de 96 servidores. Os meses do ano que tiveram o maior fluxo de demanda destes processos foram março com 17 e maio com 15, a demanda em relação ao processo de incentivo à qualificação apresentou uma diminuição de 9% em relação ao ano anterior.

Tabela 26 – Progressão de técnicos administrativos, por mês e tipo de concessão – (2016)

Mês	Progressão por Mérito Profissional	Progressão por Capacitação Profissional	Incentivo à Qualificação
Janeiro	17	19	17
Fevereiro	24	27	7
Março	24	27	17
Abril	24	36	5
Maio	43	40	15
Junho	45	27	12
Julho	24	13	6
Agosto	38	30	1
Setembro	24	26	1
Outubro	19	6	2
Novembro	19	4	6
Dezembro	8	3	7
Total	309	258	96

Fonte: Progep.

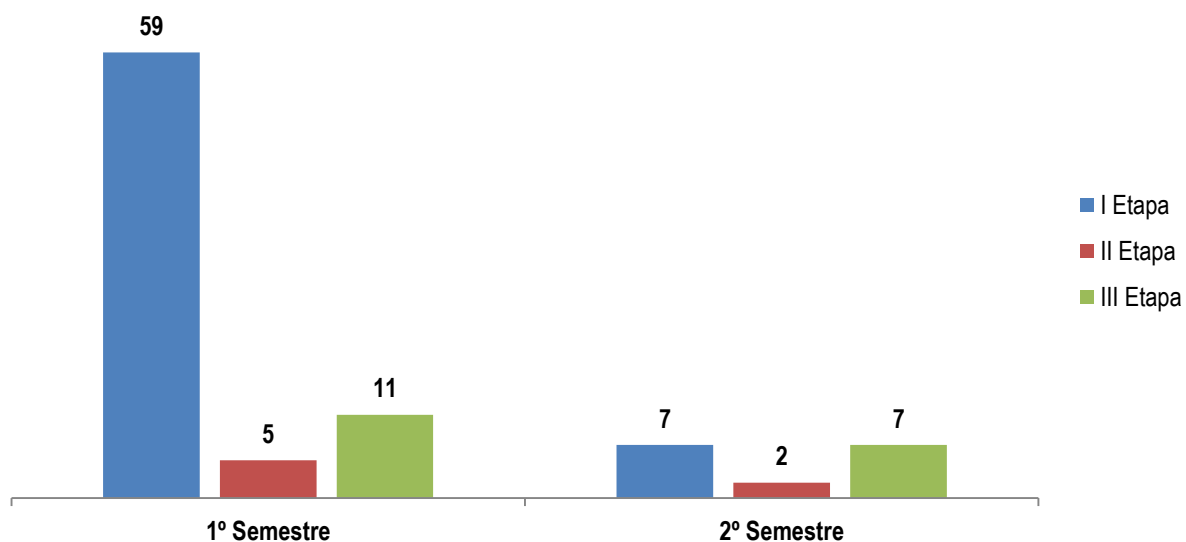
Gráfico 25 – Percentual de progressão de técnico administrativo, por tipo de concessão – (2016).



2.5. Estágio Probatório

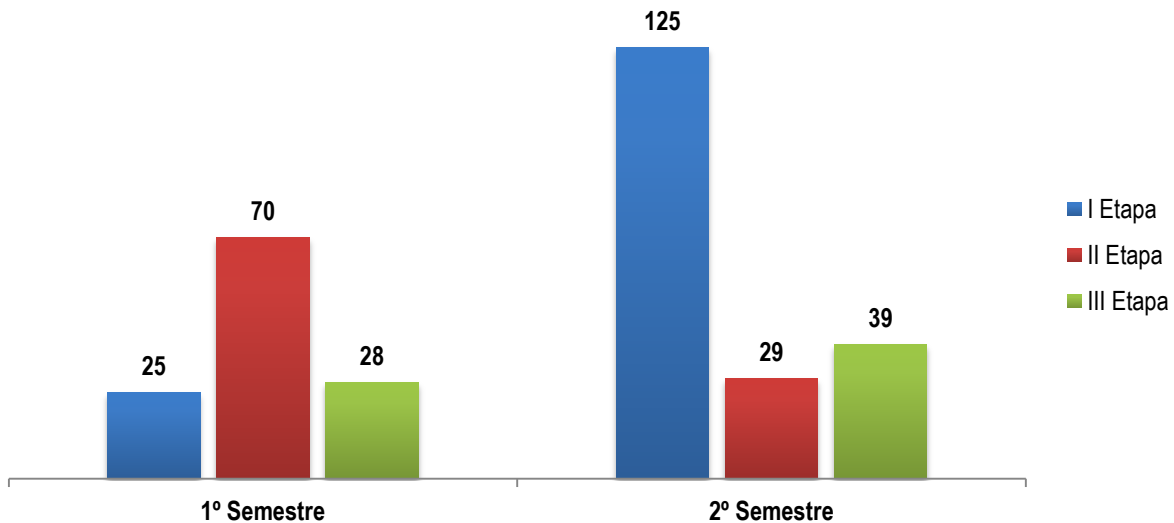
Em 2016 a CDD tramitou 91 processos de estágio probatório de servidores docentes. Entre estes, 66 processos trataram da primeira etapa, 7 da segunda etapa e 18 da terceira etapa.

Gráfico 26 – Resultado das etapas do estágio probatório dos servidores docentes – (2016).



Com relação aos servidores técnicos, foram movimentados 316 processos de estágio probatório. Entre estes, 150 processos trataram da primeira etapa, 99 da segunda etapa e 67 da terceira etapa.

Gráfico 27 – Resultado das etapas do estágio probatório dos servidores técnico-administrativos – (2016).



2.6. Atenção à saúde do servidor

A Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida visa promover a saúde integral e segurança do servidor com o objetivo de proporcionar sua qualidade de vida e à responsabilidade social da Instituição, junto à comunidade interna. Está amparada nos eixos da Política de Atenção à Saúde do Servidor/PASS e está coadunada aos objetivos estratégicos atrair e fixar pessoal qualificado e estimular a motivação e valorização dos servidores com foco em resultados institucionais do Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufopa – 2012-2016. Também é responsável por gerenciar o per capita saúde suplementar na Instituição, como também de gerir a Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor/SIASS-Tapajós Ufopa, que atende além dos servidores desta Universidade, os servidores dos órgãos partícipes da referida Unidade, conforme Decreto nº 6.833/2009.

Conforme planejado no PDI 2012-2016 a DSQV tinha a meta de realizar pelo menos 10 ações de prevenção e promoção à saúde e segurança do trabalho, bem como dar continuidade a todas as atividades implantadas nos anos anteriores.

2.6.1 Saúde Suplementar

A tabela 32 explicita a quantidade de processos físicos de saúde suplementar recebidos e analisados pela Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida no ano de 2016, os dados estão divididos conforme a modalidade (Ressarcimento e Convênio GEAP).

Tabela 27 – Saúde suplementar – Processos em 2016.

Saúde Suplementar	Docentes	Tec. Adm.	Total
Ressarcimento/2016	120	264	384
Cadastro/Atualização	22	46	68
Inclusão de dependentes	8	17	25
Exclusão (Servidores e/ou dependentes)	4	5	9
Ressarcimento retroativo	86	196	282
Convênio GEAP/2016	4	16	20
Cadastro	4	5	9
Exclusão (Servidores e/ou dependentes)	0	5	5
Inclusão de dependentes	0	6	6

Fonte: Progep.

A tabela 33 trata da quantidade de comprovações de pagamento realizadas mensalmente via SIGRH – Módulo plano de saúde.

Tabela 28 – Saúde suplementar – Módulo Plano de Saúde – SIGRH.

Saúde Suplementar	Servidores	Dependentes	Total
Ressarcimento: Envio mensal/2016			
Janeiro	324	311	635
Fevereiro	325	317	642
Março	308	276	584
Abril	313	263	576
Maio	321	273	594
Junho	317	265	582
Julho	311	257	568
Agosto	335	298	633
Setembro	337	319	656
Outubro	342	307	649
Novembro	355	326	681
Dezembro	337	315	652

Fonte: Progep.

2.6.2 atendimentos Específicos da Fisioterapia

Tabela 29 – Atendimentos Específicos da Fisioterapia.

Atendimento em Fisioterapia	Docente	Técnico	Familiar	Aluno	Externo	Total
Número de pessoas atendidas (ambulatório)	2	16	2	0	0	20
Número de atendimentos (ambulatório)	18	226	24	0	0	268
Número de gestantes atendidas (projeto Gestação Ativa)	0	12	1	0	1	14
Número de atendimentos a gestantes (grupo)	43			43		
Orientações de saúde (demanda espontânea)	1	2	0	1	0	4
Avaliação Admissional	2	17	0	0	0	19
DSQV Itinerante	0	28	0	0	0	28

Fonte: Progep.

A tabela 34 refere-se ao número de atendimentos e de pessoas atendidas nos projetos e ações realizadas pela DSQV, conforme detalhamento abaixo:

Atendimento Fisioterapêutico a Servidoras Gestantes – Projeto Gestação Ativa

O projeto “Gestação Ativa”, criado em 2015, continuou funcionando normalmente em 2016, tem dois encontros semanais para a prática de exercícios físicos orientados pela fisioterapeuta e pelo menos uma vez por mês é realizada uma atividade educativa em parceria com a enfermeira, a assistente social, o nutricionista da DSQV e parceiros externos, eventualmente. No ano de 2016, foram realizadas 7 atividades educativas.

Atendimento Fisioterapêutico Ambulatorial

No mês de fevereiro de 2016, foi inaugurado o Ambulatório de Fisioterapia, que vem atendendo servidores e familiares de servidores (em casos excepcionais) que apresentem indicação médica para realização de tratamento fisioterapêutico. Cada paciente realiza duas sessões por semana, com duração de 1h cada sessão e o número de sessões depende de cada caso. A prioridade de atendimento é para servidores que não possuam plano ou cobertura do plano para fisioterapia.

Durante o ano de 2016 foram realizados no total 268 atendimentos de fisioterapia ambulatorial, sendo a maioria de servidores técnicos, seguidas por docentes e familiares com encaminhamento da equipe psicossocial.

Avaliação Postural Admissional

Foram realizadas avaliações admissionais de servidores nomeados em 2016, nas quais foi analisada a presença de alterações posturais, relatos de dores ou desconfortos musculoesqueléticos e/ou

outras queixas e a ocorrência de acidentes ou lesões progressivas que afetem a saúde do servidor. No total, foram realizadas 19 avaliações, sendo 17 de técnicos e 2 de docentes.

Projeto DSQV Itinerante

No ano de 2016, foi iniciado o projeto DSQV Itinerante a fim de oferecer serviços de saúde para servidores lotados nos Campi da Ufopa. Em julho de 2016 foi realizada a primeira visita técnica nos Campi de Oriximiná (04/07), Óbidos (05/07) e Juruti (06 e 07/07), em dezembro foram visitados os Campi de Alenquer (06 e 07/12), Itaituba (09/12) e Monte Alegre (12/12).

2.6.3 atendimentos Específicos da Nutrição

Tabela 30 – Público e número de atendimentos realizados pelo serviço de nutrição.

Público atendido		Nº de atendimentos	
Docentes	37	Docentes	50
Técnicos Adm.	122	Técnicos Adm.	184
Discentes	13	Discentes	16
Rede SIASS	01	Rede SIASS	01
Familiar de servidor	04	Familiar de servidor	04
Total	177	Total	255

Fonte: Progep.

O serviço de Nutrição faz atendimentos ambulatoriais por demanda espontânea e encaminhamentos da equipe multidisciplinar da DSQV. O público atendido consiste em servidores da Ufopa, seus dependentes (cônjuges, filhos e pais) além de servidores de outras instituições federais via Rede SIASS. Os atendimentos ambulatoriais consistem em anamnese alimentar, avaliação física e nutricional, elaboração de plano alimentar e orientações nutricionais, retorno após 15 dias ao primeiro atendimento e acompanhamento mensal (caso o atendido tenha interesse e compareça aos atendimentos agendados).

2.6.4 atendimentos de Enfermagem

Tabela 31 – Atendimentos de Enfermagem.

	Docente	Técnico	Discente	Total
Atendimento em Enfermagem	50	271	24	345
Verificação de pressão arterial - Evento vacinação gripe	10	30	0	40
Verificação de glicemia capilar - Evento vacinação gripe	8	14	0	22
Verificação de pressão arterial - Projeto Atitude e Saúde	6	105	16	127

Verificação de glicemia capilar - Projeto Atitude e Saúde	14	86	8	108
Atendimento de primeiros socorros eventualmente	0	0	0	0
Orientação em saúde em grupo - DSQV itinerante	0	7	0	7
Orientação em saúde em grupo - Projeto Gestante Ativa	1	9	0	10
Orientação em saúde em grupo - Projeto Metamorfose	0	10	0	10
Orientação e atendimento em saúde individualizada	1	10	0	11
Atendimento de Enfermagem domiciliar para um servidor - curativo	10	0	0	10
Campanhas de Vacinação: dosagens	28	122	7	157
Influenza	28	59	7	94
Febre amarela	0	17	0	17
Hepatite B	0	18	0	18
Difteria e tétano	0	28	0	28
Testagem rápida para HIV e Sífilis	2	28	65	95
Testes rápidos HIV e sífilis	2	28	65	95

Fonte: Progep.

2.6.5 Atividades do Serviço do Social

Tabela 32 – Tipos de atendimentos realizados pelo serviço social.

Tipos de Atendimentos/Acolhimentos	Quantidade
Para fins de realocação	3
Acompanhamento para tratamento em saúde	9
Dificuldades psicossociais diversas	21
Acolhida ao luto	1
Visita domiciliar	15
Conflitos no ambiente de trabalho ou acadêmico	12
Avaliação social	5
Admissional	7
Escuta qualificada	17
Encaminhamentos	11
Total	101

Fonte: Progep.

Tabela 33 – Número e tipo de demanda de atendimentos realizados pelo serviço social.

Público atendido		Tipo de demanda	
Técnico	32	Espontânea	18
Docente	10	Encaminhada:	42
Servidor via SIASS	10	DSQV/Progep	30
Familiar de Servidor	5	Proges (Serviço social)	2
		SIASS Tapajós	10
Total	60		102

Fonte: Progep.

2.6.6 Atividades da Psicologia

Tabela 34 – Tipos de atendimentos realizado pelo serviço de psicologia.

Tipos de Atendimentos/Acolhimentos	Quantidades
Para fins de realocação	4
Dificuldades psicossociais diversas	251
Visita domiciliar	16
Conflitos no ambiente de trabalho ou acadêmico	44
Ambientação assistida	1
Orientação de saúde em grupo	17
Total de atendimentos	347

Fonte: Progep.

Tabela 35 – Número e tipo de demanda de atendimentos realizados pelo serviço de psicologia.

Público atendido		Tipo de demanda	
Técnico	31	Espontânea	89
Docente	41	Encaminhada:	38
Servidor via SIASS	11	DSQV/Progep	14
Familiar de servidor	9	Via SIASS	11

Fonte: Progep.

2.6.7 Perícia Médica

Tabela 36 – Atendimentos realizados pela perícia médica aos servidores da Ufopa.

Natureza do Atendimento	Quantidade			Total		Registro de atestado	Total geral
	Docente	Tec. Adm.	Discente	singular	junta		
Licença para tratamento de saúde	22	81	0	135	8	0	143
Licença por motivo de doença em pessoa da família	3	20	0	28	0	0	28
Avaliação para concessão de licença à gestante	0	7	0	7	0	0	6
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	1	2	0	5	1	0	6
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor com familiar/dependente portador de deficiência	1	3	0	0	4	0	4
Avaliação da capacidade laborativa de servidor por recomendação médica	1	1	0	1	1	0	2
Licença para tratamento de saúde por junta oficial	0	2	0	0	2	0	2
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor portador de deficiência	0	1	0	0	1	0	1
Avaliação da capacidade laborativa para fins de readaptação	1	0	0	1	0	0	1
Remoção por motivo de doença do próprio servidor	2	0	0	0	2	0	2
Admissional	30	43	22	95	-	-	95
Licença para tratamento de saúde poucos dias	0	0	-	-	-	170	170
Licença por motivo de doença em pessoa da família poucos dias	0	0	-	-	-	23	23
Total Geral	61	157	22	448	39	193	679

Fonte: Progep.

O número de perícias difere do número de servidores atendidos devido a prorrogações de algumas licenças e não há o registro dos cargos dos servidores que se afastaram para tratamento de saúde ou por motivo de doença em pessoa da família para poucos dias, que foram realizados administrativamente. As perícias em transito são aquelas realizadas fora da cidade/estado de domicílio do servidor e onde este esteja realizando seu tratamento de saúde. É sempre realizado em uma Unidade SIASS.

Tabela 37 – Perícias em trânsito realizadas em outras unidades SIASS - Servidores da Ufopa (2016).

Natureza do Atendimento	Docente	Tec. Adm	Total		Total
			Singular	Junta	
Licença para tratamento de saúde	16	5	18	3	21
Licença por motivo de doença em pessoa da família	6	8	14	0	14
Remoção por motivo de saúde do servidor	3	0	-	3	3
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	1	0	-	3	3
Avaliação admissional	2	0	2	0	2
Total	28	13	34	9	43

Fonte: Progep.

A Ufopa é órgão gestor da Unidade SIASS Tapajós, desse modo realiza perícias médicas de servidores dos órgãos federais partícipes da Unidade, bem como perícia em trânsito.

Tabela 38 – Perícias realizadas em servidores lotados em órgãos externos (2016).

Órgão	Natureza do Atendimento	Singular	Junta	Atestado	Total
DPF	Licença para tratamento de saúde	13	1	10	24
	Licença por motivo de doença em pessoa da família	2	-	-	2
DPRF	Licença para tratamento de saúde	7	-	5	12
	Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	1	-	-	1
Funai	Licença para tratamento de saúde	3	0	-	3
Funasa	Licença para tratamento de saúde	16	9	-	25
	Avaliação de invalidez permanente por doença não	-	1	-	1
	Licença para tratamento de saúde RGPS (até 15 dias)	1	-	-	1
	Licença por motivo de doença em pessoa da família	1	-	2	3
Fuam	Licença para tratamento de saúde	1	-	-	1
Ibama	Licença para tratamento de saúde	17	5	3	25
	Avaliação de invalidez permanente por doença	-	1	-	1
ICMBio	Licença para tratamento de saúde	6	1	-	7
	Avaliação para concessão de licença à gestante	1	0	-	1
	Remoção por motivo de doença do cônjuge,	-	1	-	1
	Remoção por motivo de doença do próprio	-	1	-	1
IFPA	Licença para tratamento de saúde	12	1	1	14
	Licença por motivo de doença em pessoa da	0	0	1	1
	Avaliação para concessão de licença à gestante	1	0	-	1

	Avaliação da necessidade de horário especial para	-	2	-	2
	Avaliação de idade mental para fins de concessão	-	1	-	1
Incra	Licença para tratamento de saúde	24	7	6	37
	Licença por motivo de doença em pessoa da	5	-	-	5
	Licença para tratamento de saúde por junta oficial	0	2	-	2
	Remoção por motivo de doença do próprio	-	1	-	1
	Remoção por motivo de doença do cônjuge, companheiro ou dependente que viva às expensas do servidor	-	1	-	1
INSS	Licença para tratamento de saúde	22	-	23	45
	Licença por motivo de doença em pessoa da família	4	-	-	4
Receita Federal	Licença para tratamento de saúde	8	1	8	17
MS	Licença para tratamento de saúde	19	2	4	25
	Licença por motivo de doença em pessoa da família	2	-	1	3
MMA	Licença para tratamento de saúde	1	-	-	1
Mapa	Licença para tratamento de saúde	5	-	-	5
	Avaliação para fins de isenção do imposto de renda sobre a aposentadoria	-	1	-	1
Total		172	39	64	275

Fonte: Progep.

2.6.8 Segurança do Trabalho

Tabela 39 – Ações realizadas pela segurança do trabalho – (2016).

Ações	Total
Concessão de adicional de insalubridade	8
Indeferimento de adicional de insalubridade	6
Processos pendentes de insalubridade por necessidade de avaliação quantitativa de riscos físicos ou químicos ou adequação do processo	2
Processos pendentes de periculosidade por necessidade de avaliação dos riscos	0
Inspeção e visita técnica	41
Laudos elaborados	5
Rodas de Conversa, Reuniões (incluindo GT de Avaliação de Laboratórios)	33
Total	93

Fonte: Progep.

2.6.9 Projetos executados em 2016

Por meio da Coordenação de Qualidade de Vida e Assistência Psicossocial, em 2016 foram realizadas ações para orientação sobre saúde do servidor. Destacam-se:

- Projeto Atitude Saúde;
- Projeto Gestação Ativa;
- Vacinação para os servidores;
- Projeto da Voz dos Docentes em parceria com a fonoaudióloga do Cerest;
- Projeto Metamorfose – Educação para Aposentadoria dos Servidores da Ufopa;
- DSQV Itinerante (visita aos campi) e;
- III Encontro das Relações de Trabalho na Contemporaneidade.

Projeto Atitude Saúde

Tabela 40 – Resultado do Projeto Atitude e Saúde – (2016).

Mês	Unidade	Servidores	Discentes	Terceirizados	Total
Fevereiro	Rondon	14	3	14	31
Março	Tapajós	26	8	7	41
Abril	Amazônia	28	0	0	28
Mai	Rondon	18	0	13	31
Julho	Amazônia	14	7	0	21
Outubro	Amazônia	18	0	0	18
Média		19,6	3,0	5,7	28,3

Fonte: Progep.

As atividades desenvolvidas:

24/02/2016 – Unidade Rondon – orientações sobre saúde (Dengue, Febre Chikungunya e Zika Vírus), aplicação de questionário de escala de autoestima, aferição de pressão arterial, glicemia capilar periférica e avaliação antropométrica.

30/03/2016 – Unidade Tapajós – orientações sobre saúde (Dengue, Febre Chikungunya e Zika Vírus), aplicação de questionário de escala de autoestima, aferição de pressão arterial, glicemia capilar periférica e avaliação antropométrica.

27/04/2016 – Unidade Amazônia – Roda de conversa sobre o tema “Autismo” com participação da Psicóloga Suzane Costa, Fonoaudióloga Noely Reis, a Fisioterapeuta Adriene Guimarães, o Docente Edair da Rocha e sua esposa Carla da Silva na condição de pais de criança com o Transtorno do Espectro

Autista, aplicação de questionário de escala de autoestima, aferição de pressão arterial, glicemia capilar periférica e avaliação antropométrica.

25/05/2016 – Unidade Rondon – Roda de conversa sobre o tema “Saúde mental do trabalhador”, com participação da Psicóloga Neuzivan Ávila e a Assistente Social Ingrid de Araújo, aferição de pressão arterial, glicemia capilar periférica e avaliação antropométrica.

05/07/2016 – Unidade Amazônia – Aula teoria e prática de Yoga realizada pelo Professor Dr. Carlos Machado, aferição de pressão arterial, glicemia capilar periférica e avaliação antropométrica.

04/10/2016 – Unidade Amazônia – Aula de Zumba realizada pela Educadora Física Monique Wanghan da academia Qualivi, aferição de pressão arterial, glicemia capilar periférica e avaliação antropométrica.

Projeto Gestão Ativa

Tabela 41 – Resultado do Projeto Gestão Ativa – (2016).

Projeto Gestão Ativa	Docente	Técnico	Familiar	Aluno	Externo	Total
Número de gestantes atendidas	0	12	1	0	1	14
Número de atendimentos a gestantes	43			43		

Fonte: Progep.

Vacinação Para os Servidores

Tabela 42 – Resultado das campanhas de vacinação –(2016).

Campanhas de Vacinação	Docente	Técnico	Discente	Total
Influenza	28	59	7	94
Febre amarela	0	17	0	17
Hepatite B	0	18	0	18
Difteria e tétano	0	28	0	28
Total	28	122	7	157

Fonte: Progep.

Projeto Saúde da Voz Docente

O Cerest entrou em contato com a DSQV para realizar ação alusiva ao Dia Mundial da Voz, com o objetivo de cuidar da saúde vocal dos docentes da Ufopa, durante os dias 2, 3 e 4 de maio foram realizados o teste pneumofonoarticulatório e orientação verbal sobre os resultados obtidos com as fonoaudiólogas do centro. Participaram desse evento apenas 16 docentes. Os resultados obtidos nortearão futuras ações relativas à saúde vocal dos nossos professores.

Metamorfose – Projeto de Educação para a Aposentadoria

Tabela 43 – Nº de inscritos x Nº de aptos a certificação do projeto.

Nº de servidores inscritos	Nº de servidores aptos a receber certificado do projeto
26	21

Fonte: Progep.

O projeto tem por objetivo estimular a reflexão discussão em grupo e a prática de vivências que favoreçam a construção de projetos de vida e planejamento diante da proximidade da aposentadoria e estimular o envelhecimento ativo, baseado em práticas saudáveis para o bem-estar biopsicossocial nessa nova fase da vida.

O projeto foi executado por meio de um curso dividido em 2 módulos, com 4 encontros cada, onde foram abordados os seguintes temas: palestra sobre direito do idoso; significado do trabalho e aposentadoria; alimentação saudável e exercício físico para o idoso; legislação previdenciária; saúde fisiológica; espiritualidade; planejamento financeiro; ações em saúde e redes sociais.

DSQV Itinerante

O projeto tem por objetivo conhecer e integrar os servidores dos campi de Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná à sede em Santarém, além de levar ações de promoção de saúde e prevenção de doenças, bem como informar sobre os serviços oferecidos pela DSQV.

Tabela 44 – Cronograma de visitas realizadas aos campi pelo Projeto DSQV Itinerante – (2016).

Campus	Data	Profissional
Alenquer	18/3 30/06	Nutricionista e Assistente Social Enfermeira e Psicóloga
Itaituba	29/11 9/12	Assistente Social Nutricionista e Fisioterapeuta
Juruti	6/6 6 e 7/7	Nutricionista e Psicólogo Fisioterapeuta e Assistente Social
Óbidos	8/6 5/7	Nutricionista e Psicólogo Fisioterapeuta e Assistente Social
Oriximiná	9/6 4/7	Nutricionista e Psicólogo Fisioterapeuta e Assistente Social
Monte Alegre	15/3 28/6	Nutricionista e Assistente Social Enfermeira e Psicóloga

Fonte: Progep.

III Encontro de Relações de Trabalho na Contemporaneidade

Aconteceu como parte integrante da programação da Ufopa em alusão ao dia do servidor público, com o tema “**O papel do gestor na mediação de conflitos**”, a psicóloga dialogou com os 37 gestores dos diversos setores da Universidade que estiveram presentes, a equipe da CQVP também participou realizando aferição de glicemia capilar, pressão arterial e avaliação antropométrica dos participantes.

2.6.10 Ações de Vigilância em Saúde

Tabela 45 – Ações desenvolvidas pela CVSS em 2016.

Ações	Total
Acolhimento/orientações sobre perícias	418
Agendamento de perícias	436
Encaminhamentos	45

Fonte: Progep.

Tabela 46 – Eventos realizados pela CVSS em 2016.

Natureza do Atendimento	Realizações	Participantes
Palestra – Prevenção de acidentes com animais peçonhentos	1	58
Curso – Atendimento Emergencial (5 Turmas)	1	67
Entrega de certificados – Atendimento Emergencial	1	31
Curso de Seg.na Gestão de Produtos Químicos no Laboratório	1	17
Total	4	173

Fonte: Progep.

O ensino na Ufopa ocorre no nível de graduação e pós-graduação. Os cursos *Lato Sensu* embora oferecidos em alguns casos sob a forma de extensão, constituem uma espécie de prolongamento da graduação, esses cursos objetivam aprimoramento (aperfeiçoamento) ou aprofundamento (especialização) da formação profissional básica obtida no curso de graduação correspondente. Os cursos *Stricto Sensu*, organizados sob as formas de mestrado e doutorado, possuem um objetivo próprio, distinto daquele dos cursos de graduação sendo, por isso mesmo, considerados como a pós-graduação propriamente dita. Nessa condição, diferentemente dos cursos de graduação que estão voltados para a formação profissional, a pós-graduação *Stricto Sensu* está voltada para a formação acadêmica traduzida especificamente no objetivo de formação de pesquisadores. A oferta de vagas para os cursos da Ufopa ocorre anualmente para os cursos de graduação e pós-graduação, por meio de processos seletivos.

A pesquisa é um dos principais pilares dentro da Universidade e tem papel fundamental para à missão primordial da instituição, uma vez que ela é fortemente associada à formação de alunos (ensino), possuindo ainda destacada relevância para comunidade externa (extensão), em especial no interior da Amazônia, que necessita das soluções científicas e tecnológicas para os gargalos do desenvolvimento sustentável. Deste modo a pesquisa integra o conjunto de atividades fim de uma IES, sendo fundamental para o desenvolvimento da sociedade. Neste sentido, é desenvolvido ações que visam à estimular à atividade de pesquisa na Ufopa, seja por meio da concessão de carga horária aos pesquisadores; no estímulo à formação de alunos de graduação, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica; contribuindo ainda na disseminação do conhecimento, com a realização do Seminário Anual Pibic e; com a apresentação das pesquisas dos discentes.

As ações de extensão universitária na Ufopa são traduzidas em parceria com a sociedade, por meio de programas, projetos, cursos e eventos que promovam ações e atuações comunitárias. Suas diretrizes estão em consonância com a Política Nacional de Extensão Universitária, uma vez que promove a integração entre Universidade e Sociedade para a troca de experiências, técnicas e metodologias, contribuindo para melhor formação profissional dos discentes da Ufopa.

3.1. Ensino de Graduação

Para seleção de novos estudantes, a Ufopa realizou três processos seletivos. Em seu processo seletivo principal, além da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a Instituição adota o sistema de reserva de vagas por cotas sociais, conforme estabelece a Lei nº 12.711/2012. A Ufopa ofertou em 2016, por meio do Processo Seletivo Regular, que utiliza a nota do Enem para ingresso de novos alunos, um total de 1.153 vagas destinadas ao Campus de Santarém, das quais 31 vagas foram destinadas a Pessoas com Deficiência (PcD), 573 vagas para o sistema de ingresso por meio de cotas sociais e 549 vagas para ampla concorrência. O Processo Seletivo Especial Indígena ofertou 79 vagas e o Processo Seletivo Especial Quilombola ofertou 56 vagas para os cursos de graduação. Foi realizado o Processo Seletivo de Mobilidade Acadêmica Interna que é destinado ao discente que deseja mudar de curso permanentemente desde que não tenha integralizado mais de 50% da carga horária total do curso ao qual está vinculado. Foram ofertadas 221 vagas para os cursos de graduação da Ufopa, para esse processo seletivo utiliza-se as vagas remanescentes de cada Unidade Acadêmica.

3.1.1. Vagas ofertadas nos Processos Seletivos

Tabela 47 – Vagas da Mobilidade Acadêmica Interna – (2016).

Cursos	Mobilidade	
	Unidades Acadêmicas	Geral da Universidade
Licenciatura Integrada em Matemática e Física	7	8
Licenciatura Integrada em Biologia e Química	3	3
Licenciatura Integrada em Letras Português e Inglês	4	4
Licenciatura em Pedagogia	4	1
Licenciatura em Geografia	5	5
Licenciatura em História	2	2
Licenciatura em Informática Educacional	8	7
Bacharelado em Arqueologia	8	6
Bacharelado em Antropologia	8	6
Bacharelado em Direito	12	3
Bacharelado em Ciências Econômicas	4	1
Bacharelado em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional	4	1
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	5	6
Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra	5	7
Bacharelado em Ciências da Computação	0	5

Cursos	Mobilidade	
	Unidades Acadêmicas	Geral da Universidade
Bacharelado em Sistema de informação	0	5
Bacharelado em Engenharia Florestal	15	5
Bacharelado em Agronomia	4	2
Bacharelado em Zootecnia	10	5
Bacharelado em Biotecnologia	15	3
Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	0	8
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência Tecnologia das Águas	0	5

Fonte: Edital nº 06/2016 Proen.

Tabela 48 – Vagas dos Processos Seletivos Especiais Indígena (PSEI) e Quilombola (PSEQ – (2016).

Cursos	Turno	Vagas	
		PSEI	PSEQ
Bacharelado em Agronomia	Integral	2	2
Bacharelado em Antropologia	Integral	3	2
Bacharelado em Arqueologia	Integral	3	2
Bacharelado em Biotecnologia	Integral	2	2
Bacharelado em Ciência da Computação	Integral	2	2
Bacharelado em Ciências Atmosféricas	Integral	1	1
Bacharelado em Ciências Biológicas	Integral	2	2
Bacharelado em Ciências Econômicas	Tarde	3	2
Bacharelado em Direito	Noite	3	2
Bacharelado em Engenharia da Pesca	Integral	3	2
Bacharelado em Engenharia Florestal	Integral	2	2
Bacharelado em Farmácia	Integral	1	1
Bacharelado em Geofísica	Integral	1	1
Bacharelado em Geologia	Integral	1	1
Bacharelado em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional	Noite	3	2
Bacharelado em Sistema de Informação	Noite	1	2
Bacharelado em Zootecnia	Integral	2	2
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	Integral	3	2
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia das Águas	Integral	3	2

Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia das Águas	Noite	3	2
Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias	Integral	3	2
Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra	Integral	3	1
Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	Integral	1	1
Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	Noite	3	2
Licenciatura em Geografia	Manhã	3	2
Licenciatura em História	Noite	3	2
Licenciatura em Informática Educacional	Noite	3	2
Licenciatura em Pedagogia	Tarde	3	2
Licenciatura Integrada em Biologia e Química	Manhã	3	2
Licenciatura Integrada em Letras Português e Inglês	Noite	3	2
Licenciatura Integrada em Matemática e Física	Manhã	3	2
Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Biológica e Conservação	Manhã	4	0

Fonte: Edital nº 15/2016 Consep e Edital nº 53/2016 Proen.

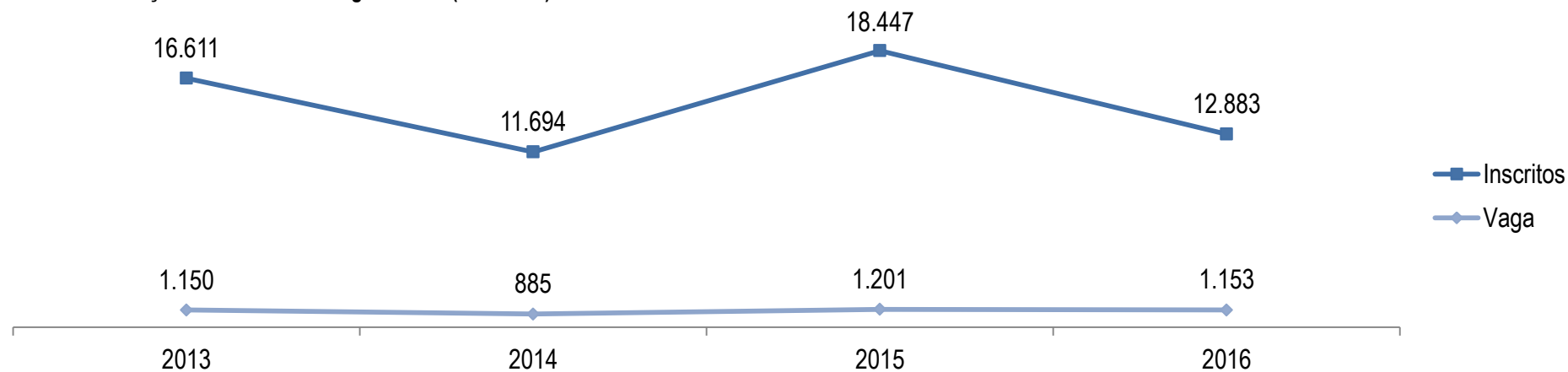
Tabela 49 – Processo Seletivo Regular (PSR), demanda e vagas ofertadas, por curso – (2016).

Cursos	Turno	Vagas				Inscritos			Demanda = Inscritos/Vagas		
		Vagas Total	PcD	Ampla Concorrência	Cotas Sociais	PcD	Ampla Concorrência	Cotas Sociais	PcD	Ampla Concorrência	Cotas Sociais
Bacharelado em Agronomia	Integral	28	1	13	14	4	540	91	4	41,5	6,5
Bacharelado em Antropologia	Integral	38	1	18	19	1	202	56	1	11,2	2,9
Bacharelado em Arqueologia	Integral	38	1	18	19	2	189	35	2	10,5	1,8
Bacharelado em Biotecnologia	Integral	28	1	13	14	2	224	83	2	17,2	5,9
Bacharelado em Ciência da Computação	Integral	33	1	16	16	4	377	82	4	23,6	5,1
Bacharelado em Ciências Atmosféricas	Integral	26	1	12	13	1	63	18	1	5,3	1,4
Bacharelado em Ciências Biológicas	Integral	38	1	18	19	5	465	76	5	25,8	4,0
Bacharelado em Ciências Econômicas	Tarde	43	1	21	21	4	259	57	4	12,3	2,7
Bacharelado em Direito	Noite	48	1	23	24	21	1399	614	21	60,8	25,6
Bacharelado em Engenharia da Pesca	Integral	48	1	23	24	3	258	41	3	11,2	1,7
Bacharelado em Engenharia Florestal	Integral	28	1	13	14	9	657	129	9	50,5	9,2
Bacharelado em Farmácia	Integral	24	1	11	12	4	854	167	4	77,6	13,9
Bacharelado em Geofísica	Integral	26	1	12	13	0	49	25	0	4,1	1,9
Bacharelado em Geologia	Integral	24	1	12	12	0	182	67	0	15,2	5,6
Bacharelado em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional	Noite	43	1	21	21	5	340	57	5	16,2	2,7
Bacharelado em Sistema de Informação	Noite	28	1	13	14	2	321	58	2	24,7	4,1
Bacharelado em Zootecnia	Integral	28	1	13	14	3	322	80	3	24,8	5,7
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	Integral	38	1	18	19	0	95	48	0	5,3	2,5
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia das Águas	Integral	48	1	23	24	0	229	58	0	10,0	2,4
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia das Águas	Noite	48	1	23	24	3	263	35	3	11,4	1,5
Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias	Integral	38	1	18	19	1	109	15	1	6,1	0,8

Cursos	Turno	Vagas				Inscritos			Demanda = Inscritos/Vagas		
		Vagas Total	PcD	Ampla Concorrência	Cotas Sociais	PcD	Ampla Concorrência	Cotas Sociais	PcD	Ampla Concorrência	Cotas Sociais
Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra	Integral	29	1	14	14	1	127	20	1	9,1	1,4
Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	Integral	24	1	11	12	1	114	42	1	10,4	3,5
Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	Noite	43	1	21	21	2	221	38	2	10,5	1,8
Licenciatura em Geografia	Manhã	38	1	18	19	3	211	23	3	11,7	1,2
Licenciatura em História	Noite	48	1	23	24	4	381	56	4	16,6	2,3
Licenciatura em Informática Educacional	Noite	38	1	18	19	2	181	22	2	10,1	1,2
Licenciatura em Pedagogia	Tarde	48	1	23	24	12	932	88	12	40,5	3,7
Licenciatura Integrada em Biologia e Química	Manhã	48	1	23	24	2	206	37	2	9,0	1,5
Licenciatura Integrada em Letras Português e Inglês	Noite	48	1	23	24	6	404	73	6	17,6	3,0
Licenciatura Integrada em Matemática e Física	Manhã	48	1	23	24	1	273	37	1	11,9	1,5

Fonte: Edital Processo Seletivo 003/2016 Ufopa.

Gráfico 28 – Evolução de candidatos e vagas PSR – (2013/2016).



3.1.2. Ingressantes

Gráfico 29 – Evolução de Ingressantes nos cursos de graduação da Ufopa (2013 a 2016).

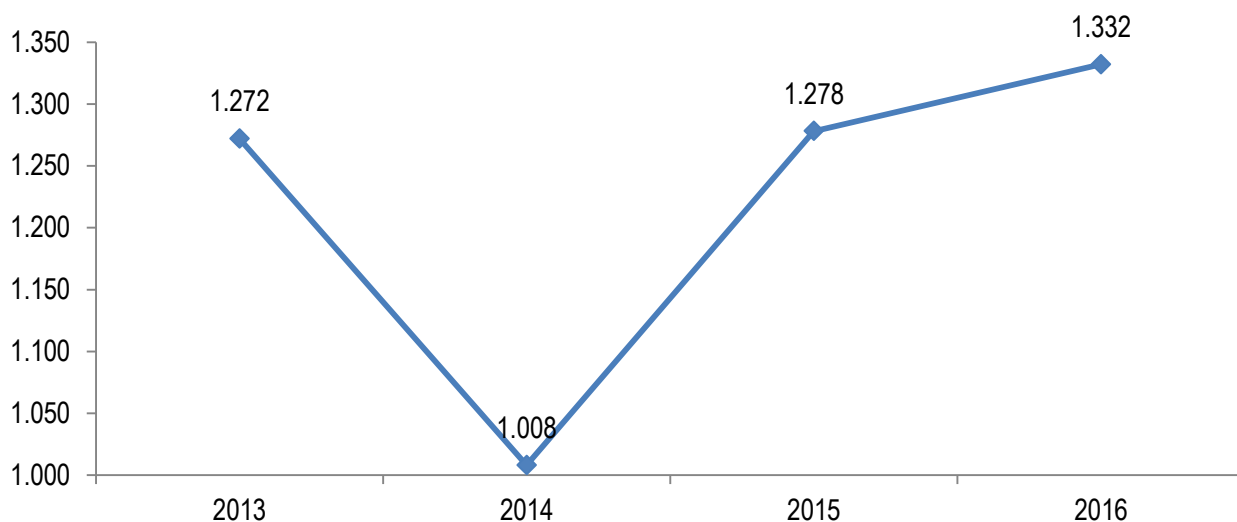


Tabela 50 – Evolução dos discentes de graduação da Ufopa por forma de ingresso (2013 a 2016)

Forma de Ingresso	2013	2014	2015	2016
Mobilidade Interna	1	0	0	0
Mobilidade Externa	105	65	0	0
PSR	1.099	845	1.158	1.134
PSEI	65	65	64	73
PSEQ	0	0	49	47
Reingresso Automático	0	26	0	2
Convenio PEC-G	0	2	1	0
Judicial	1	2	0	0
Progressão acadêmica	0	0	4	75
Transferência ex-offício	1	3	2	1
Total	1.272	1.008	1.278	1.332

Fonte: Sigaa/Ufopa (acesso 1º/08/2017).

Tabela 51 – Ingressantes por Unidade Acadêmica (2013 a 2016).

Unidade Acadêmica	2013	2014	2015	2016
lbeF	193	155	186	194
lced	257	367	287	353
ICS	214	197	212	230
ICTA	132	129	214	244
IEG	165	124	205	215
Isco	44	36	73	95
CFI	267	0	0	0
Total	1.272	1.008	1.177	1.331

Fonte: Sigaa/Ufopa (acesso 1º/08/2017).

Gráfico 30 – Evolução dos ingressantes nos cursos de graduação por unidade acadêmica da Ufopa (2013 a 2016).

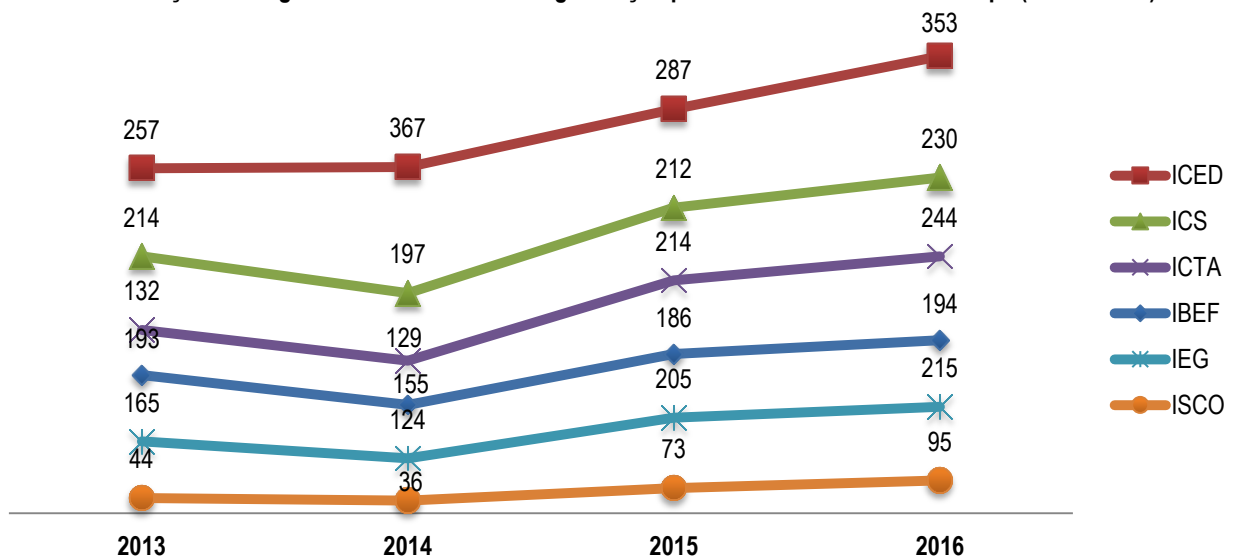


Gráfico 31 – Percentual de ingressantes, por Institutos em 2016.

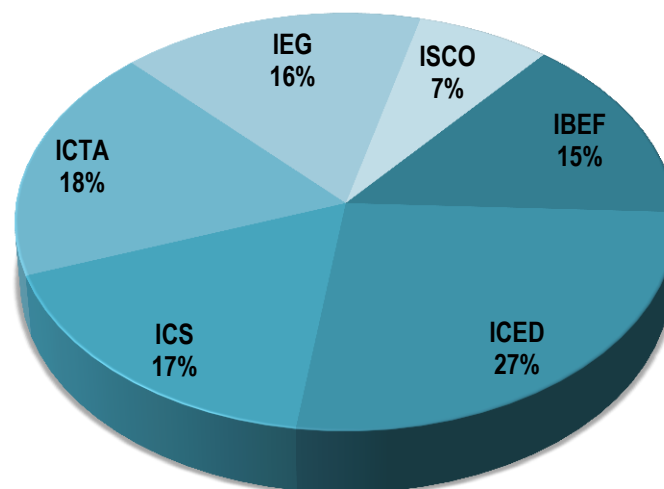
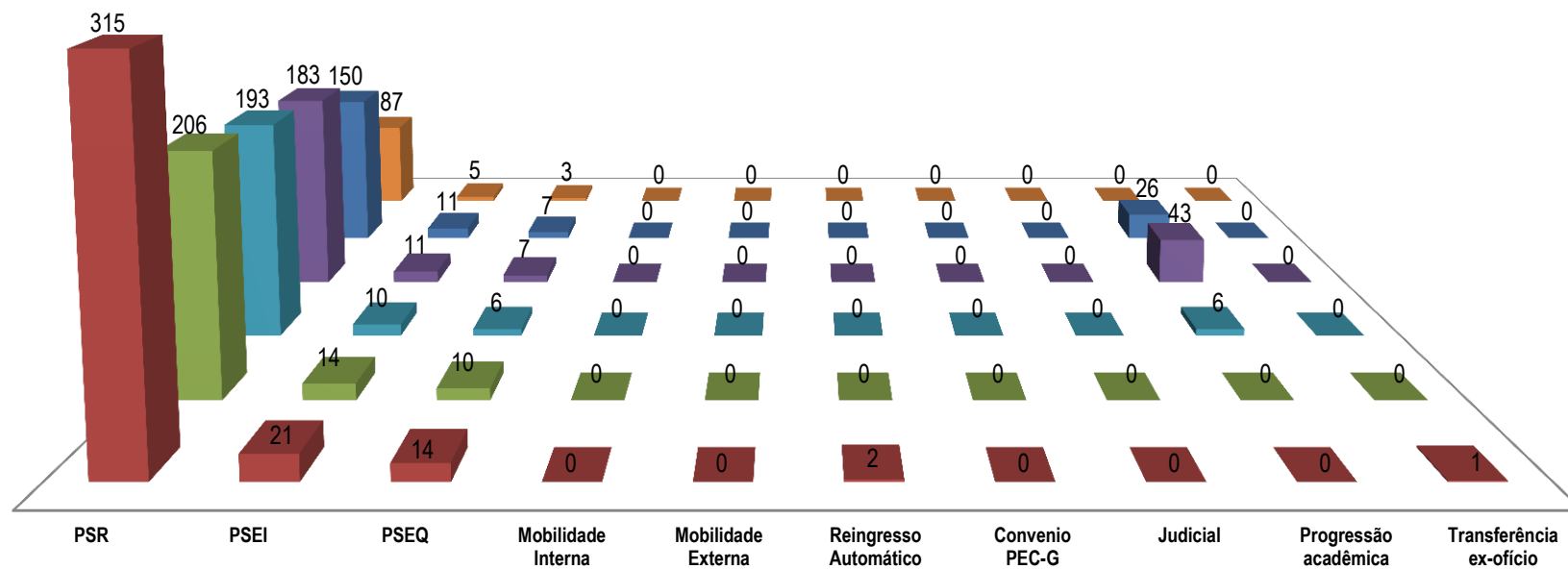


Gráfico 32 – Ingressantes nos cursos de graduação por Unidade Acadêmica e forma de ingresso em 2016.



	PSR	PSEI	PSEQ	Mobilidade Interna	Mobilidade Externa	Reingresso Automático	Convenio PEC-G	Judicial	Progressão acadêmica	Transferência ex-ofício
lced	315	21	14	0	0	2	0	0	0	1
ICS	206	14	10	0	0	0	0	0	0	0
IEG	193	10	6	0	0	0	0	0	6	0
ICTA	183	11	7	0	0	0	0	0	43	0
lbeF	150	11	7	0	0	0	0	0	26	0
lscO	87	5	3	0	0	0	0	0	0	0

3.1.2.1. Matriculados

Tabela 52 – Alunos matriculados nos cursos de graduação da Ufopa de 2014 a 2016 por semestre.

Código	Cursos de Graduação da Ufopa	2014		2015		2016	
		1ºSem	2ºSem	1ºSem	2ºSem	1ºSem	2ºSem
1200688	Agronomia	145	139	133	126	89	83
1186688	Antropologia	103	102	136	105	130	120
1187069	Arqueologia	50	54	95	72	93	79
1205662	Biotecnologia	94	98	86	78	62	55
1187671	Ciência da Computação	109	108	135	119	143	126
1205676	Ciências Atmosféricas	0	0	0	0	37	26
12105	Ciências Biológicas	61	57	33	11	6	9
1308826	Ciências Biológicas	56	56	53	50	86	76
1183789	Ciências Econômicas	139	137	168	149	181	166
12096	Direito	271	256	243	239	255	242
-	Engenharia de Controle e Automação	0	0	0	0	9	9
1205392	Engenharia de Pesca	93	91	88	85	120	108
1205743	Engenharia Física	32	29	35	31	18	13
113561	Engenharia Florestal	21	20	5	7	5	5
1186268	Engenharia Florestal	261	253	247	235	136	122
1205389	Engenharia Sanitária e Ambiental	46	46	46	44	43	73
1200689	Farmácia	128	128	156	140	152	126
104636	Física	27	31	9	2	2	3
1205246	Geofísica	26	33	30	22	40	24
12098	Geografia	36	41	61	44	83	78
1259381	Geografia	0	0	25	23	13	8
1205200	Geologia	38	39	37	35	102	96
1203286	Gestão Pública e Desenvolvimento Regional	127	112	142	119	164	142
1259377	Informática Educacional	37	31	36	25	67	66
1285960	Interdisciplinar em Ciências Agrárias	0	0	184	148	427	345
1188364	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	180	168	195	178	197	188
1193542	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia das Águas	259	246	444	369	461	389
1187638	Interdisciplinar em Ciências da Terra	102	102	185	164	115	120
1333290	Interdisciplinar em Saúde	0	0	43	35	108	92

114858	Letras - Língua Portuguesa	59	67	32	12	13	12
1205643	Licenciatura Integrada em Biologia e Química	120	110	148	128	174	160
1188367	Licenciatura Integrada em História e Geografia	137	130	124	117	105	98
1205586	Licenciatura Integrada em Matemática e Física	117	102	145	122	157	136
1382554	Licenciatura em História	0	0	43	34	89	78
1190137	Licenciatura Integrada em Português e Inglês	159	145	188	175	218	208
12039	Matemática	35	25	11	1	1	3
12040	Pedagogia	223	231	233	209	231	203
86326	Sistemas de Informação	60	70	99	77	106	86
1200690	Zootecnia	83	76	71	67	51	45
-	Pedagogia – Óbidos	0	0	46	46	41	40
-	BI em Ciências Biológicas e Conservação – Oriximiná	0	0	55	46	42	43

Fonte: Anuários 2014, 2015 e Sigaa (acesso em 03/08/2017).

Gráfico 33 – Alunos matriculados na Ufopa de 2014 a 2016.

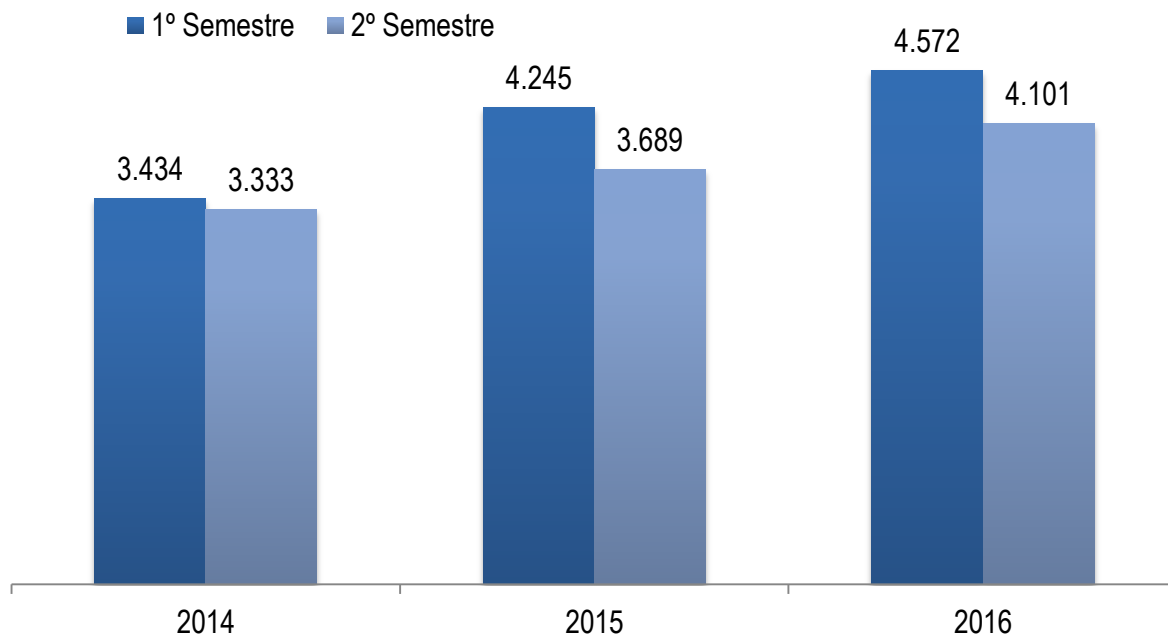


Tabela 53 – Alunos matriculados nos cursos de graduação do Ibef/Ufopa de 2014 a 2016 por semestre.

Código	Cursos de Graduação do Ibef	2014		2015		2016	
		1ºSem	2ºSem	1ºSem	2ºSem	1ºSem	2ºSem
1200688	Agronomia	145	139	133	126	89	83
1205662	Biotecnologia	94	98	86	78	62	55
113561	Engenharia Florestal	21	20	5	7	0	0
1186268	Engenharia Florestal	261	253	247	235	141	127
1285960	Interdisciplinar em Ciências Agrárias	0	0	184	148	427	345
1200690	Zootecnia	83	76	71	67	51	45

Fonte: Anuários 2014, 2015 e Sigaa (acesso em 03/08/2017).

Gráfico 34 – Alunos matriculados no Ibef de 2014 a 2016.

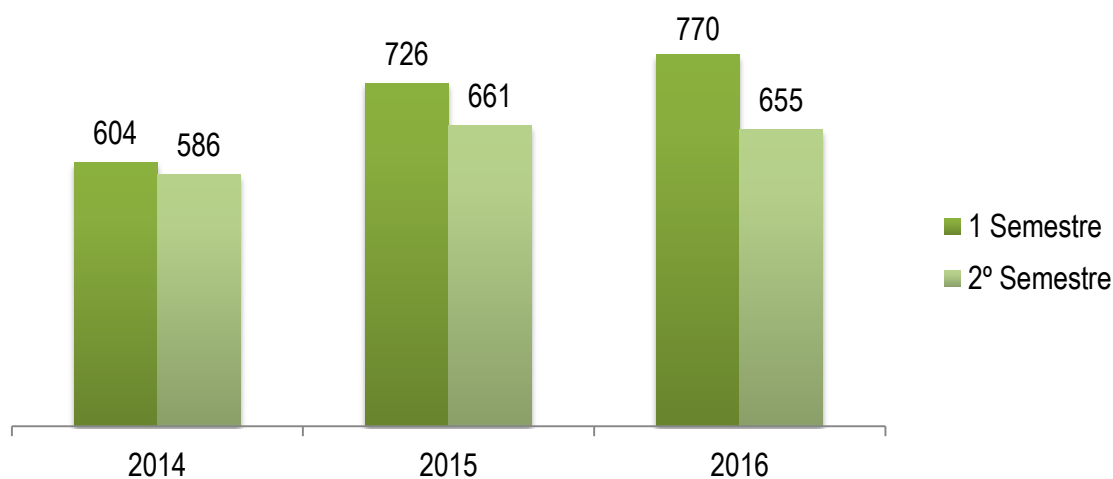


Gráfico 35 – Evolução do número de alunos matriculados no Ibef por semestre.

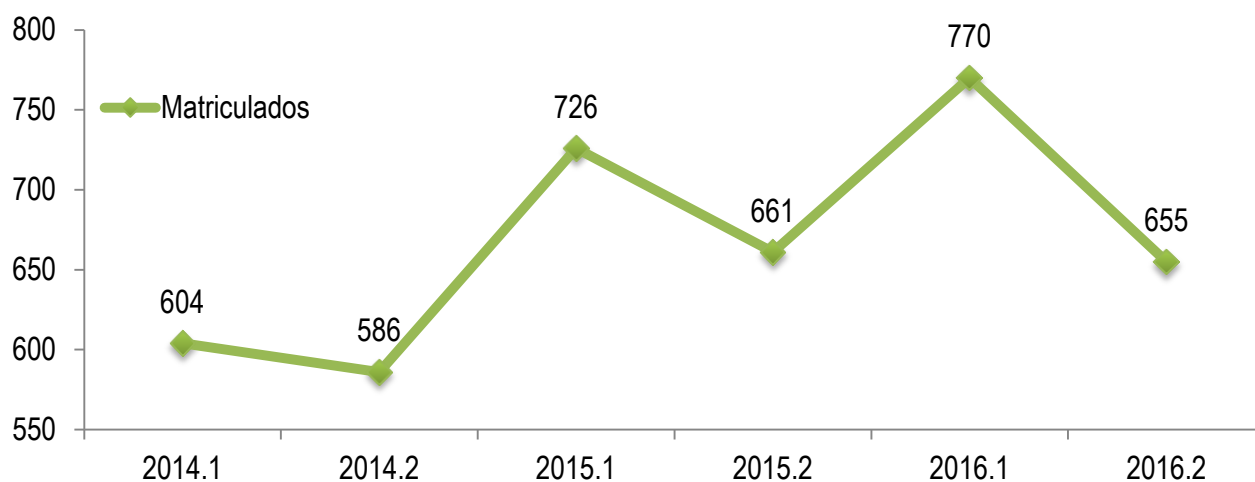


Tabela 54 – Alunos matriculados nos cursos de graduação do Isco/Ufopa de 2014 a 2016 por semestre.

Código	Cursos de Graduação do Isco	2014		2015		2016	
		1ºSem	2ºSem	1ºSem	2ºSem	1ºSem	2ºSem
1200689	Farmácia	128	128	156	140	152	126
1333290	Interdisciplinar em Saúde	0	0	43	35	108	92

Fonte: Anuários 2014, 2015 e Sigaa (acesso em 03/08/2017).

Gráfico 36 – Alunos matriculados no Isco de 2014 a 2016.

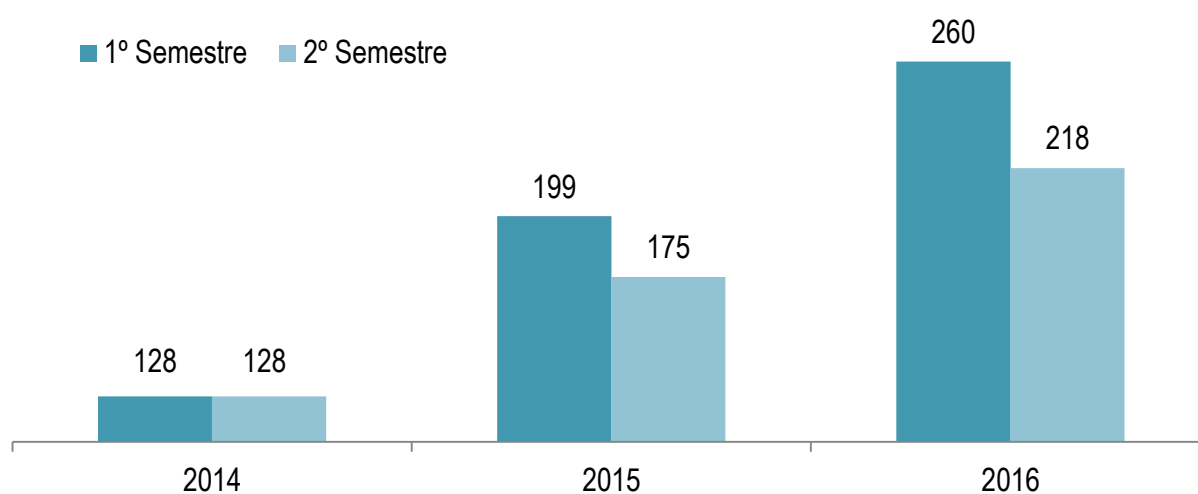


Gráfico 37 – Evolução do número de alunos matriculados no Isco por semestre.

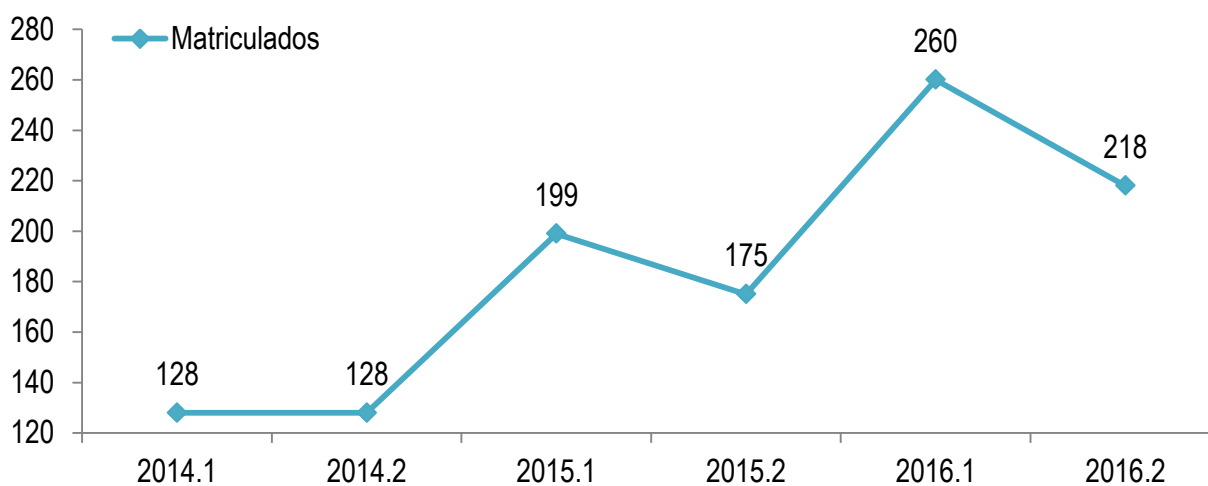


Tabela 55 – Alunos matriculados nos cursos de graduação do Iced/Ufopa de 2014 a 2016 por semestre.

Código	Cursos de Graduação do Iced	2014		2015		2016	
		1ºSem	2ºSem	1ºSem	2ºSem	1ºSem	2ºSem
12105	Ciências Biológicas	61	57	33	11	6	9
12098	Geografia	36	41	61	44	83	78
1259381	Geografia	0	0	25	23	13	8
1259377	Informática Educacional	37	31	36	25	67	66
114858	Letras - Língua Portuguesa	59	67	32	12	13	12
1205643	Licenciatura Integrada em Biologia e Química	120	110	148	128	174	160
1188367	Licenciatura Integrada em História e Geografia	137	130	124	117	105	98
1205586	Licenciatura Integrada em Matemática e Física	117	102	145	122	157	136
1382554	Licenciatura em História	0	0	43	34	89	78
1190137	Licenciatura Integrada em Português e Inglês	159	145	188	175	218	208
12039	Matemática	35	25	11	1	1	3
12040	Pedagogia	223	231	233	209	231	203

Fonte: Anuários 2014, 2015 e Sigaa (acesso em 03/08/2017).

Gráfico 38 – Alunos matriculados no Iced de 2014 a 2016.

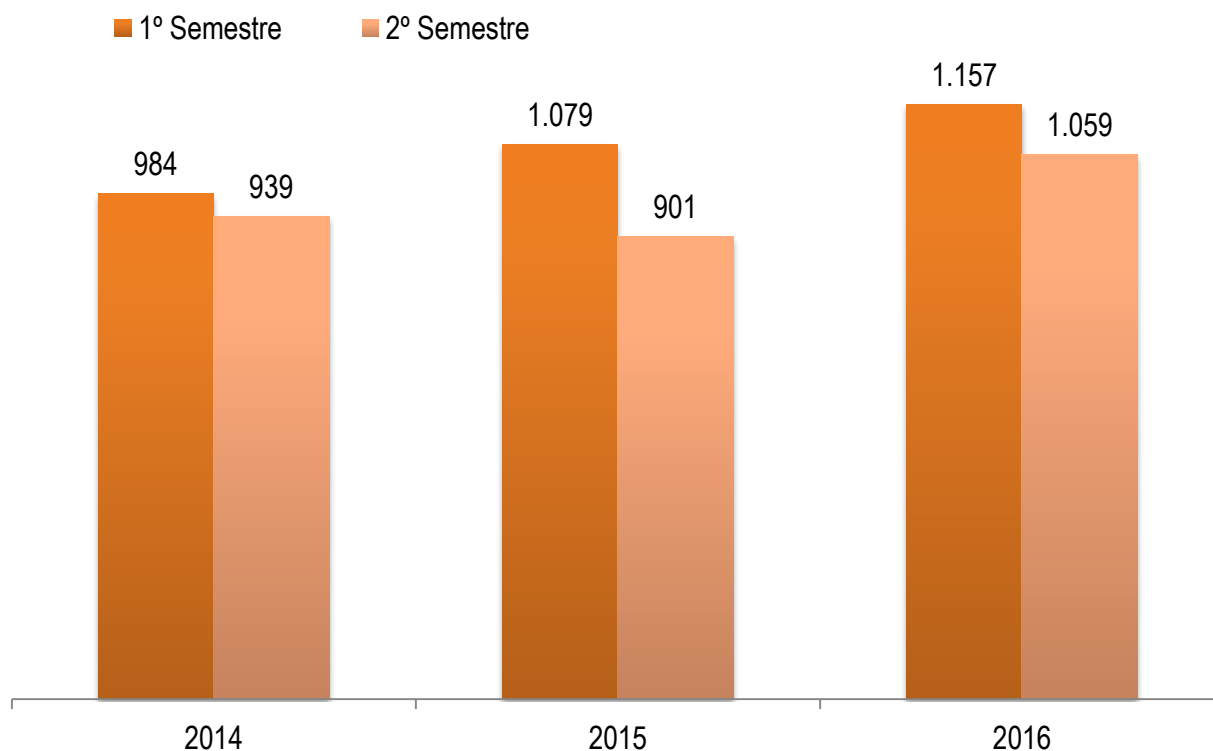


Gráfico 39 – Evolução do número de alunos matriculados no Iced por semestre.

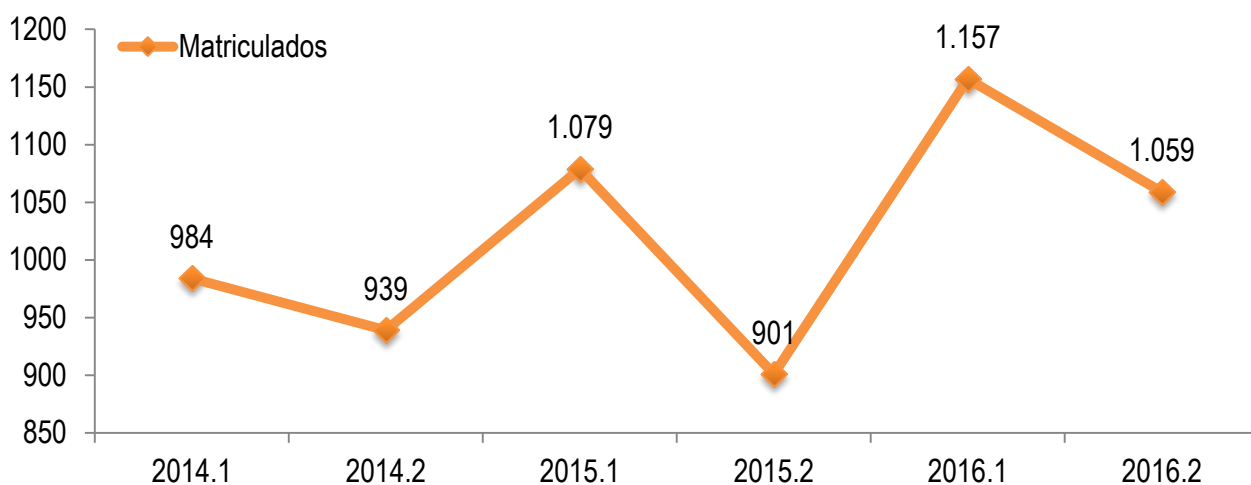


Tabela 56 – Alunos matriculados nos cursos de graduação do ICS/Ufopa de 2014 a 2016 por semestre.

Código	Cursos de Graduação do ICS	2014		2015		2016	
		1ºSem	2ºSem	1ºSem	2ºSem	1ºSem	2ºSem
1186688	Antropologia	103	102	136	105	130	120
1187069	Arqueologia	50	54	95	72	93	79
1183789	Ciências Econômicas	139	137	168	149	181	166
12096	Direito	271	256	243	239	255	242
1203286	Gestão Pública e Desenvolvimento Regional	127	112	142	119	164	142

Fonte: Anuários 2014, 2015 e Sigaa (acesso em 03/08/2017).

Gráfico 40 – Alunos matriculados no ICS de 2014 a 2016.

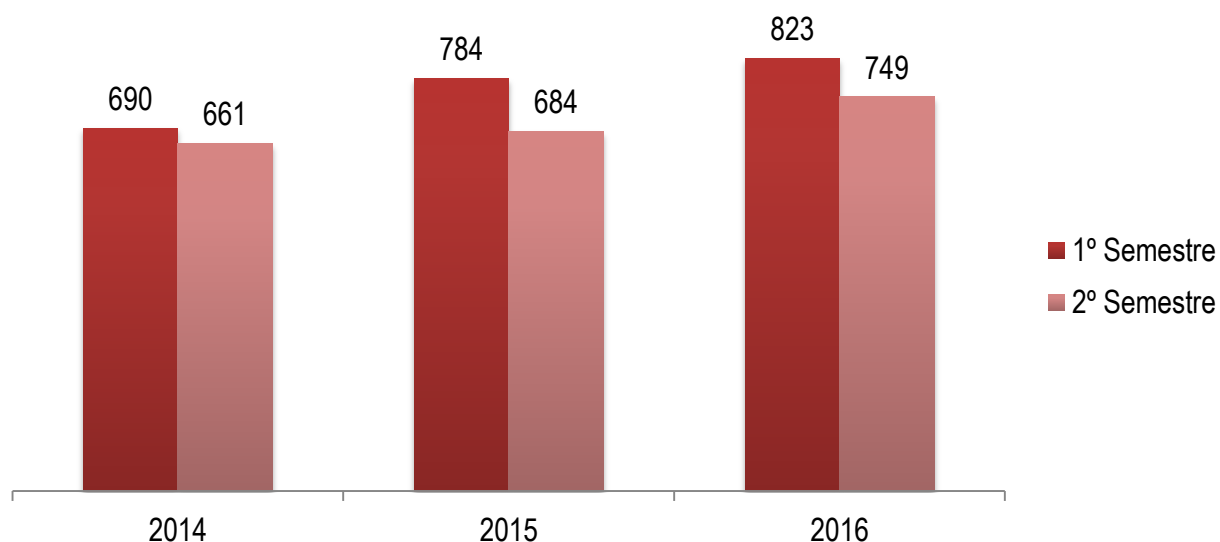


Gráfico 41 – Evolução do número de alunos matriculados no ICS por semestre.

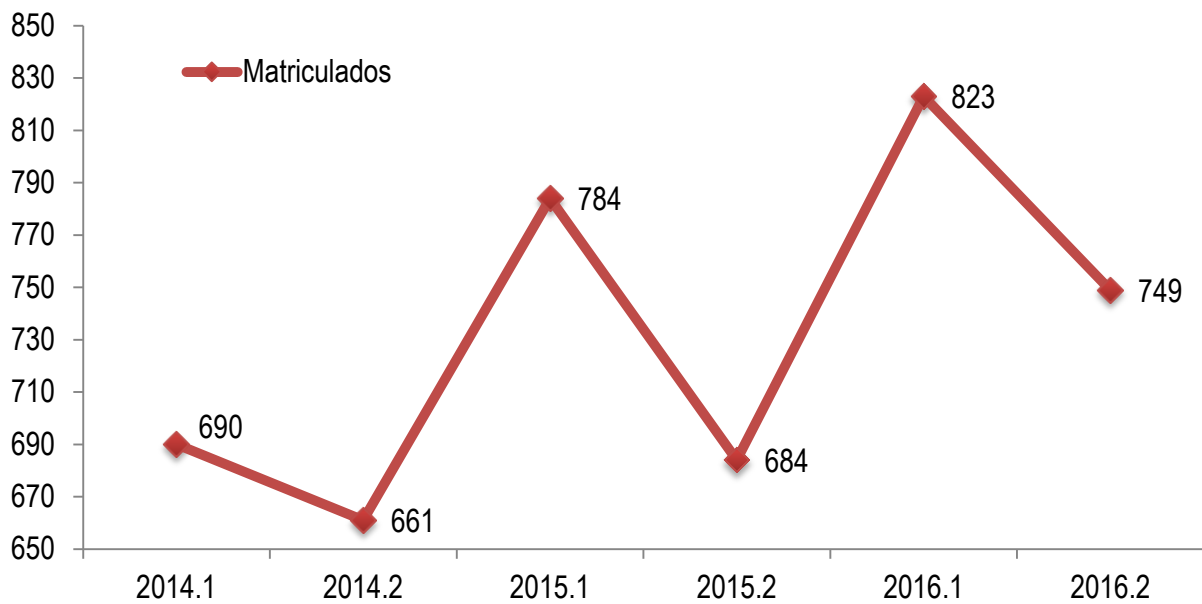


Tabela 57 – Alunos matriculados nos cursos de graduação do ICTA/Ufopa de 2014 a 2016 por semestre.

Código	Cursos de Graduação do ICTA	2014		2015		2016	
		1ºSem	2ºSem	1ºSem	2ºSem	1ºSem	2ºSem
1308826	Ciências Biológicas	56	56	53	50	86	76
1205392	Engenharia de Pesca	93	91	88	85	120	108
1205389	Engenharia Sanitária e Ambiental	46	46	46	44	43	73
1193542	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia das Águas	259	246	444	369	461	389

Fonte: Anuários 2014, 2015 e Sigaa (acesso em 03/08/2017).

Gráfico 42 – Alunos matriculados no ICTA de 2014 a 2016.

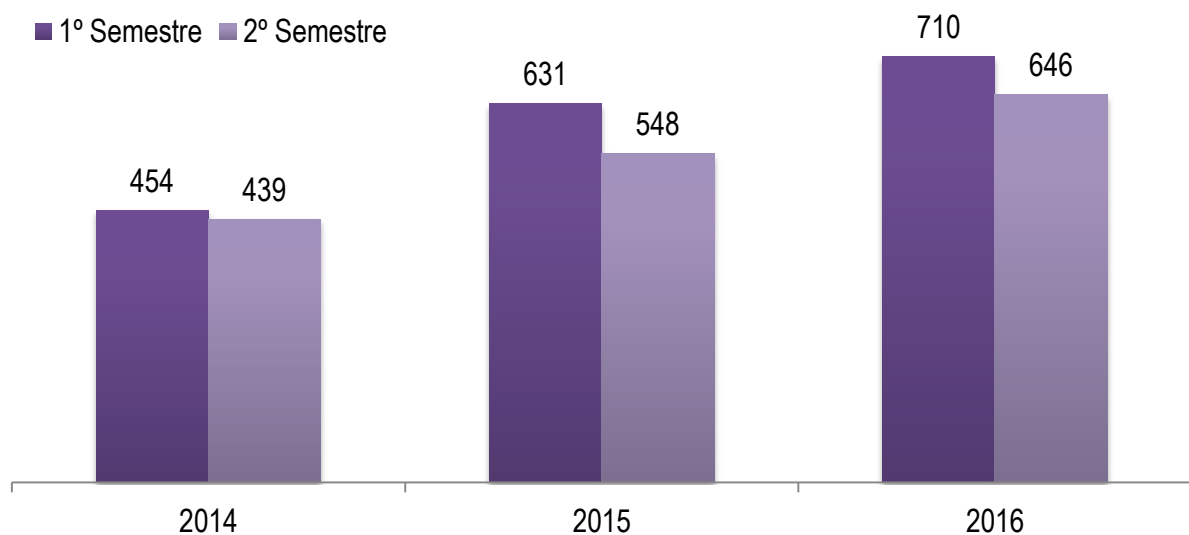


Gráfico 43 – Evolução do número de alunos matriculados no ICTA por semestre.

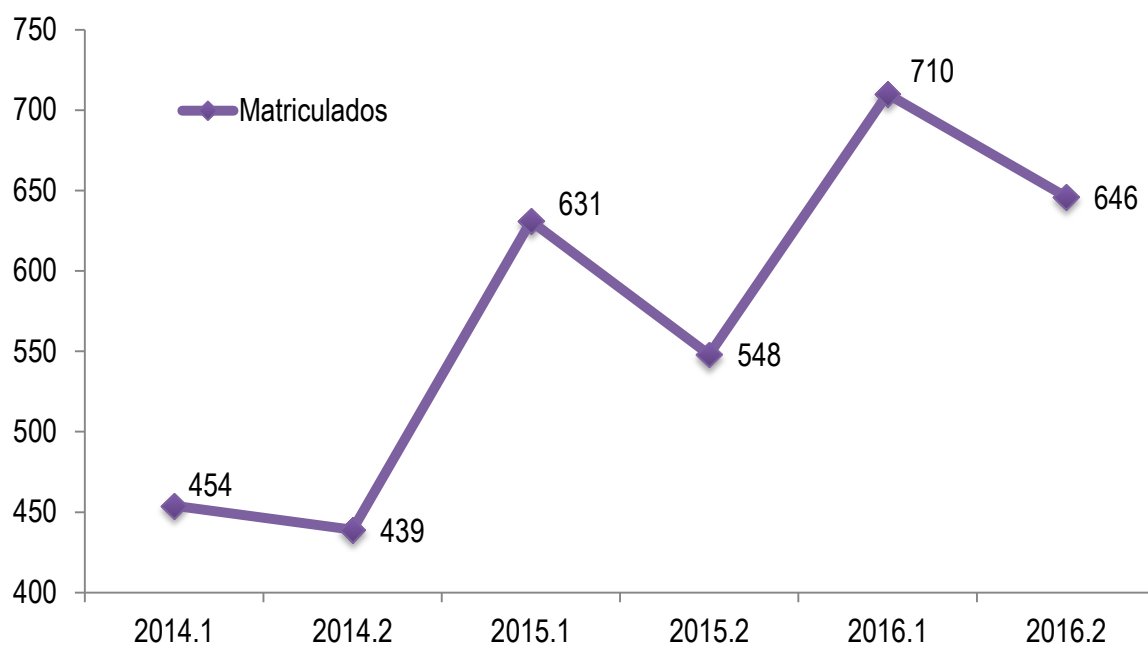


Tabela 58 – Alunos matriculados nos cursos de graduação do IEG/Ufopa de 2014 a 2016 por semestre.

Código	Cursos de Graduação do IEG	2014		2015		2016	
		1ºSem	2ºSem	1ºSem	2ºSem	1ºSem	2ºSem
1187671	Ciência da Computação	109	108	135	119	143	126
1205676	Ciências Atmosféricas	0	0	0	0	37	26
-	Engenharia de Controle e Automação	0	0	0	0	9	9
1205246	Geofísica	26	33	30	22	40	24
1205200	Geologia	38	39	37	35	102	96
1188364	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	180	168	195	178	197	188
1187638	Interdisciplinar em Ciências da Terra	102	102	185	164	115	120
86326	Sistemas de Informação	60	70	99	77	106	86

Fonte: Anuários 2014, 2015 e Sigaa (acesso em 03/08/2017).

Gráfico 44 – Alunos matriculados no IEG de 2014 a 2016.

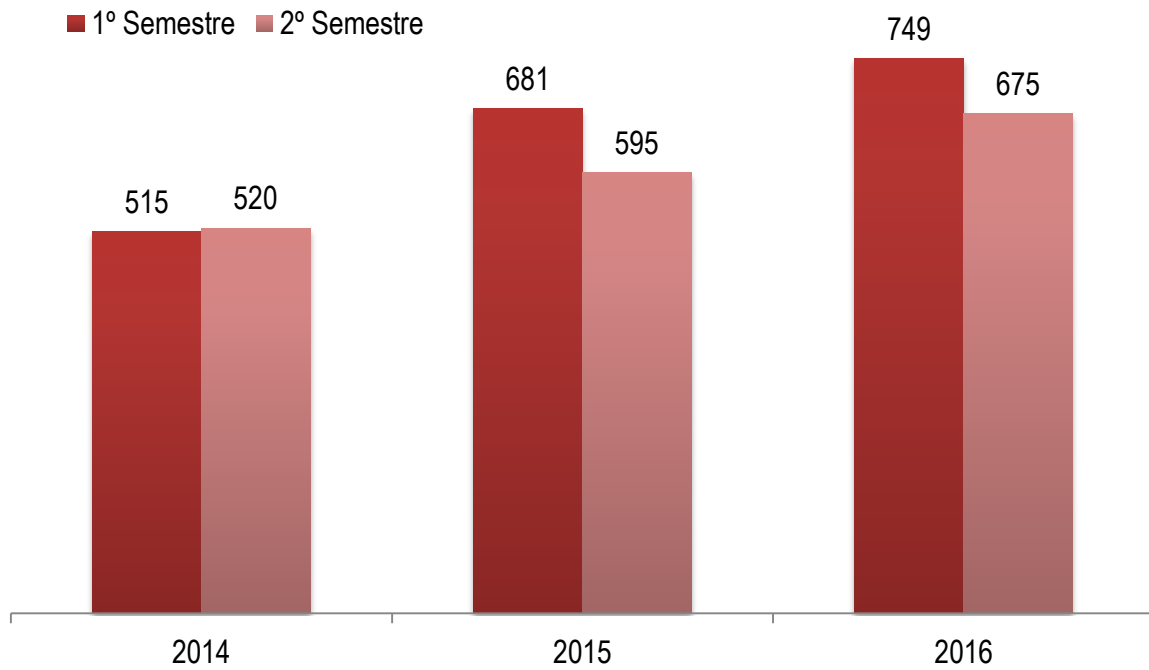
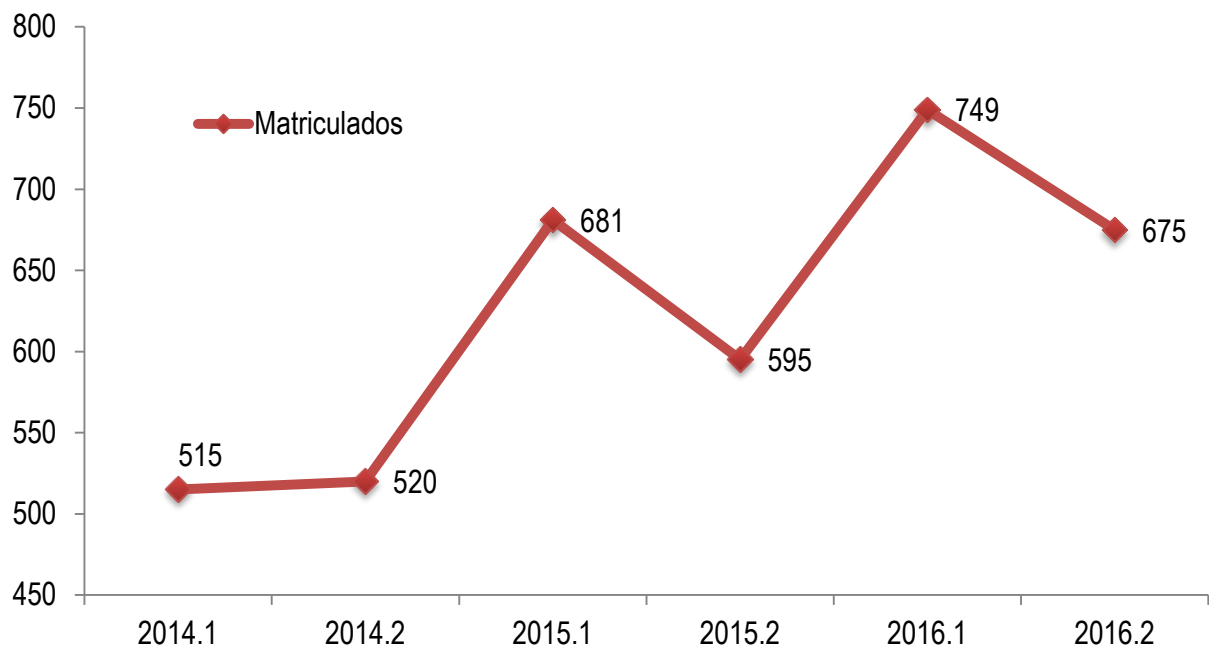


Gráfico 45 – Evolução do número de alunos matriculados no IEG por semestre.



3.1.3. Formados

Tabela 59 – Alunos formados por curso e ano (2014 a 2016).

Código	Cursos	2014	2015	2016
1200688	Agronomia	0	2	10
1186688	Antropologia	4	5	3
1187069	Arqueologia	0	3	3
1205643	Biologia e Química	0	1	5
1205662	Biotecnologia	0	2	0
1187671	Ciência da Computação	0	0	7
1188364	Ciência e Tecnologia	0	4	15
1285960	Ciências Agrárias	0	21	6
1308826	Ciências Biológicas	0	0	17
12105	Ciências Biológicas	20	17	1
1187638	Ciências da Terra	0	4	0
1193542	Ciências e Tecnologia Das Águas	0	0	89
1183789	Ciências Econômicas	0	2	7
12096	Direito	44	44	5
1205392	Engenharia de Pesca	0	12	26
1205743	Engenharia Física	0	0	8
113561	Engenharia Floresta	10	3	3
1186268	Engenharia Florestal	0	21	35
1205389	Engenharia Sanitária e Ambiental	0	0	23
1200689	Farmácia	0	0	43
104636	Física	22	2	1
1205246	Geofísica	0	0	8
1259381	Geografia	0	5	10
12098	Geografia	38	3	0
1205200	Geologia	0	0	19
1203286	Gestão Pública e Desenvolvimento Regional	3	3	12
1188367	História e Geografia	0	3	9
114858	Letras - Língua Portuguesa	37	11	6
1190137	Letras - Português e Inglês	3	7	9

12039	Matemática	32	6	1
12040	Pedagogia	30	18	27
86326	Sistemas de Informação	6	13	6
1200690	Zootecnia	0	7	1

Fonte: Sigaa (acesso 10/08/2017).

Gráfico 46 – Evolução do número de alunos formados na Ufopa de 2014 a 2016.

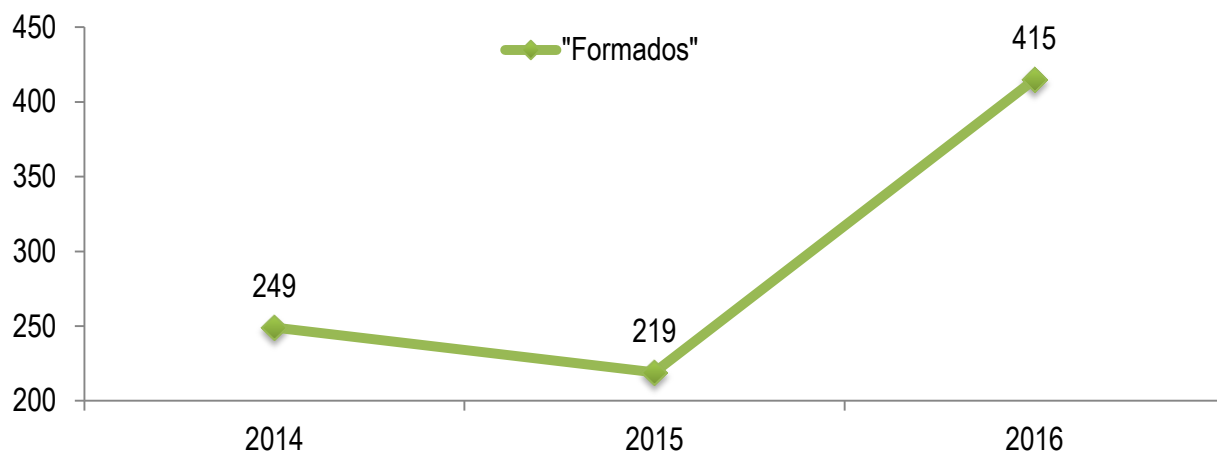
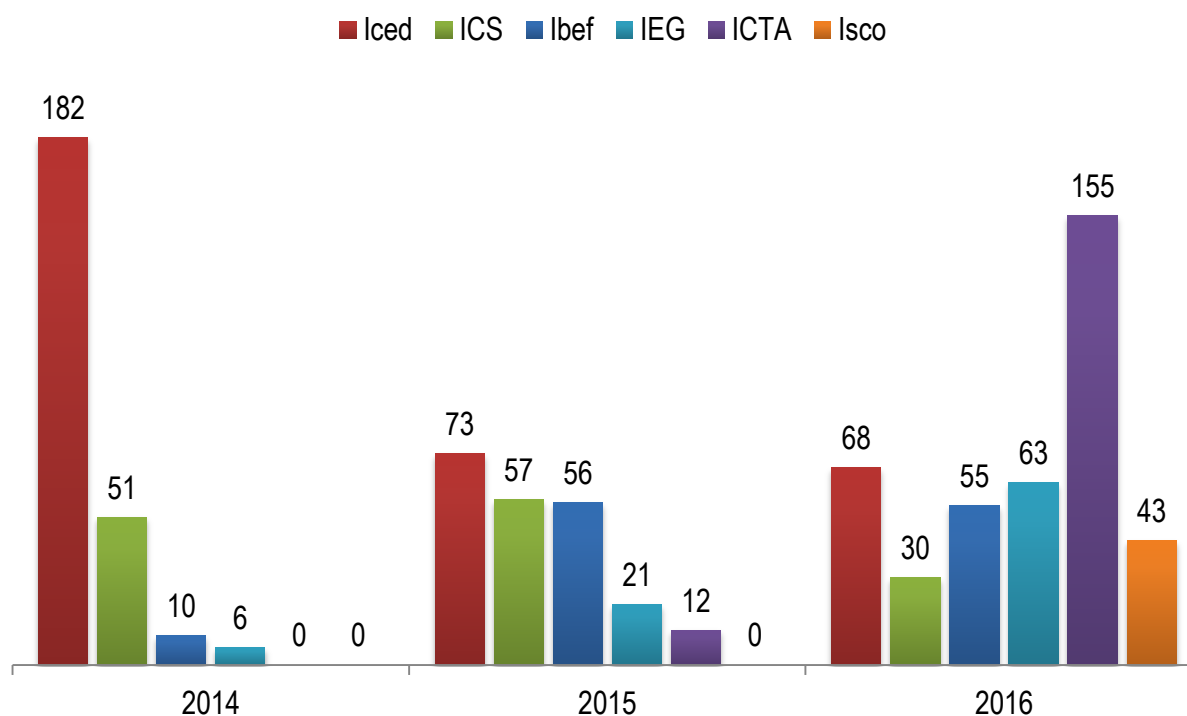


Tabela 60 – Alunos formados por curso e ano (2014 a 2016).

Unidade Acadêmica	2014	2015	2016
lbef	10	56	55
lced	182	73	69
ICS	51	57	30
ICTA	0	12	155
IEG	6	21	63
Isco	0	0	43
Total	249	219	415

Fonte: Sigaa (acesso 10/08/2017).

Gráfico 47 – Número de alunos formados na Ufopa por Unidade Acadêmica de 2014 a 2016.



3.2. Ensino de Pós-Graduação

Os cursos de *Lato Sensu* (aperfeiçoamento e especialização) e de *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado) definem o ensino de pós-graduação. Os de *Lato Sensu* embora oferecidos em alguns casos sob a forma de extensão, constituem uma espécie de prolongamento da graduação. Esses cursos objetivam aprimoramento (aperfeiçoamento) ou aprofundamento (especialização) da formação profissional básica obtida no curso de graduação correspondente. Os de *Stricto Sensu*, organizados sob as formas de mestrado e doutorado, possuem um objetivo próprio, distinto daquele dos cursos de graduação, sendo por isso mesmo, considerados como a pós-graduação propriamente dita. Nessa condição, diferentemente dos cursos de graduação que estão voltados para a formação profissional, a pós-graduação *Stricto Sensu* se volta para a formação acadêmica traduzida especificamente no objetivo de formação de pesquisadores.

Assim, mesmo supondo-se a situação ideal em que o ensino e a pesquisa são indissociáveis, considera-se que os cursos de *Lato Sensu* tem como elemento definidor o ensino, já que é este que determina o objetivo a ser alcançado, entrando a pesquisa como elo mediador, certamente, para se atingir o objetivo planejado. Já, o elemento definidor dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* é a pesquisa, a qual determina o objetivo a ser alcançado para o qual o ensino concorre como uma mediação destinada a dispor e garantir os requisitos para o desenvolvimento da pesquisa que o aluno desenvolverá e que deverá resultar na dissertação de mestrado ou tese de doutorado.

3.2.1 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

As pós-graduações *Lato Sensu* compreendem vários tipos de carreiras. Com duração de carga horária mínima de 360 horas. Ademais são abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação que atendam às exigências das instituições de ensino – Art. 44, III, Lei nº 9.394/1996. Estes cursos são indicados para quem busca evoluir na área escolhida focado para o mercado profissional. Na Ufopa, os cursos de especialização ofertados até o ano de 2016, compreendem as áreas de Educação, Ciências Humanas, Ciências Agrárias e Ambientais.

Tabela 61 – Histórico de oferta de vagas dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* de 2014 a 2016.

Cursos	2014	2015	2016
Gestão Escolar	0	400	0
Coordenação Pedagógica	500	450	400
Educação Infantil	200	120	150
Ensino de Física Ambiental	0	30	30
Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação	0	200	0
Políticas Públicas Educacionais	0	50	0
Especialização em Pedagogia da Alternância e Desenvolvimento Rural	0	0	40

Fonte: Proppit.

Gráfico 48 – Evolução do número de vagas dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* de 2014 a 2016.

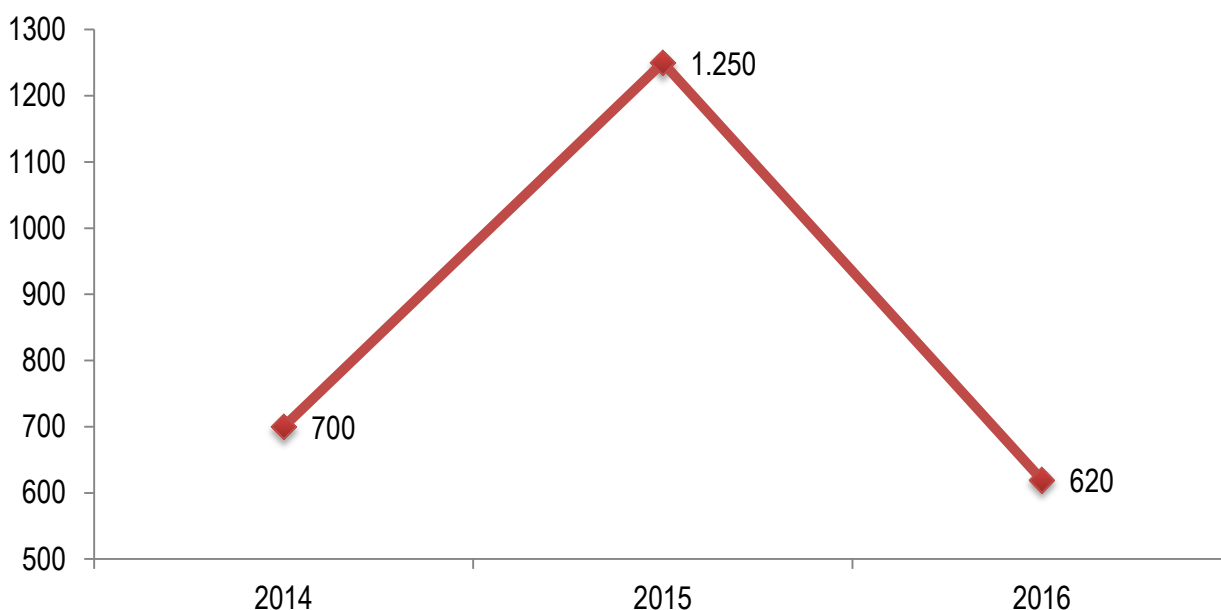


Tabela 62 – Histórico de Ingressantes nos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* de 2014 a 2016.

Cursos	2014	2015	2016
Gestão Escolar	0	449	0
Coordenação Pedagógica	494	597	506
Educação Infantil	120	73	74
Ensino de Física Ambiental	0	22	15
Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação	0	169	0
Políticas Públicas Educacionais	0	50	0
Especialização em Pedagogia da Alternância e Desenvolvimento Rural	0	0	40

Fonte: Proppit.

Gráfico 49 – Evolução do número de alunos ingressantes nos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* de 2014 a 2016.

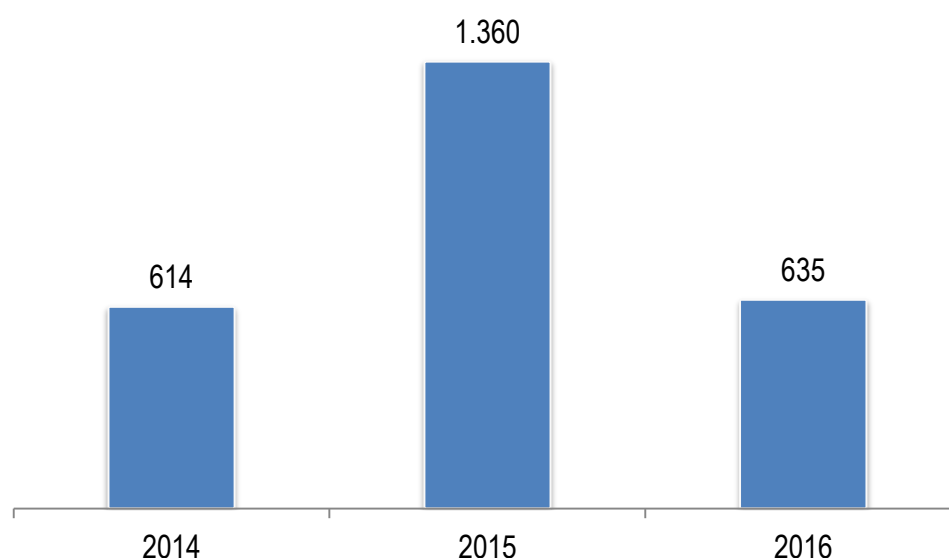


Tabela 63 – Histórico do número de matriculados nos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* de 2014 a 2016.

Cursos	2014	2015	2016
Gestão Escolar	0	410	0
Coordenação Pedagógica	494	507	506
Educação Infantil	120	73	74
Ensino de Física Ambiental	0	22	15
Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação	0	169	0
Políticas Públicas Educacionais	0	50	0
Especialização em Pedagogia da Alternância e Desenvolvimento Rural	0	0	40

Fonte: Proppit.

Gráfico 50 – Evolução do número de matriculados nos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* de 2014 a 2016.

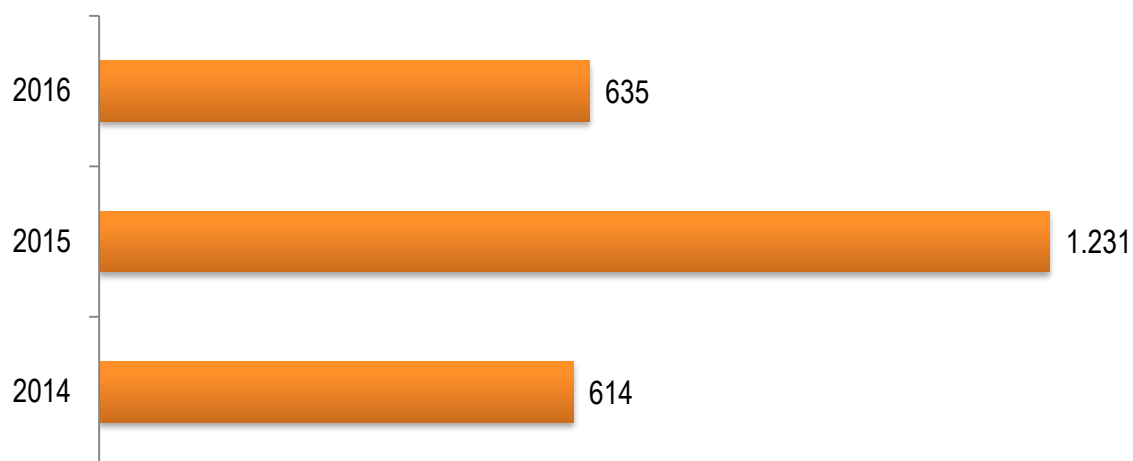
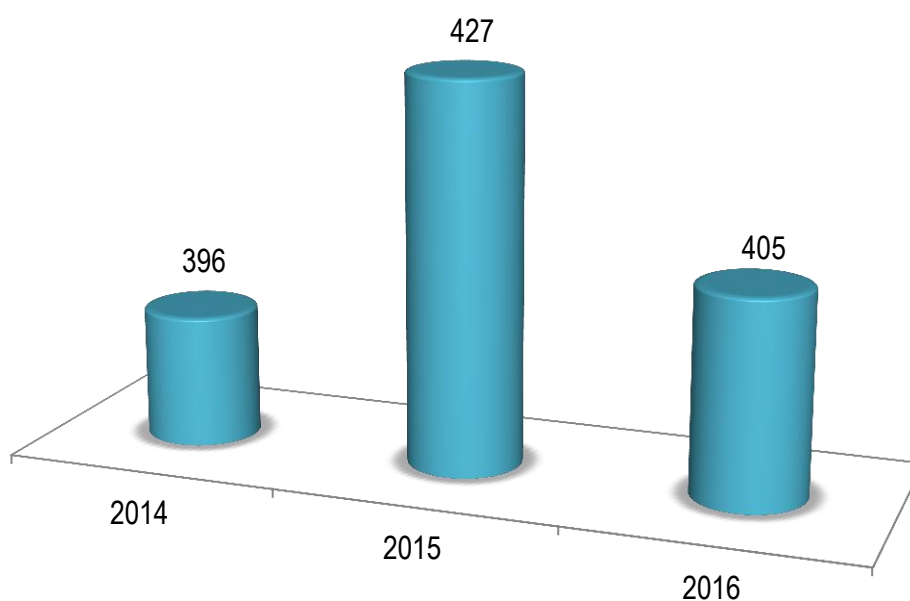


Tabela 64 – Histórico do número de formados nos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* de 2014 a 2016.

Cursos	2014	2015	2016
Gestão Escolar	263	260	0
Coordenação Pedagógica	133	0	321
Educação Infantil	0	0	74
Ensino de Física Ambiental	0	15	10
Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação	0	102	0
Políticas Públicas Educacionais	0	50	0
Especialização em Pedagogia da Alternância e Desenvolvimento Rural	0	0	0

Fonte: Proppit.

Gráfico 51 – Evolução do número de formados nos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* de 2014 a 2016



3.2.2 Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

As pós-graduações *Stricto Sensu* compreendem programas de mestrado e doutorado abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino e ao edital de seleção dos alunos (Art. 44, III, Lei nº 9.394/1996). Os cursos *Stricto Sensu* oferecidos na Ufopa até 2016 contabilizam de 6 mestrados acadêmicos, 3 mestrados profissionais, 1 doutorado, 2 doutorados em rede, que totalizam 12 cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*. Ressalta-se que, em 2016, a Capes aprovou o mestrado acadêmico em Biodiversidade. A oferta para esse curso ocorrerá no segundo semestre de 2017. Os programas compreendem as áreas de Ciências Ambientais, Biodiversidade, Fisiologia Ambiental, Educação, Interdisciplinar e Ciências Humanas.

Tabela 65 – Resultado dos cursos *Stricto Sensu* em 2016.

Cursos	Vagas Ofertadas	Inscritos	Ingressantes	Matriculados	Titulados
Recursos Naturais da Amazônia	21	36	16	35	41
Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos	15	33	15	26	11
Biociências	24	45	24	31	24
Educação	25	267	30	60	21
Ciências da Sociedade	15	15	15	15	-
Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida	25	25	25	25	-
Profmat – Profissional	15	32	15	23	23
Profletras – Profissional	15	24	15	24	9
Proffísica - Profissional	15	42	15	15	-
Dinter em Educação	-	-	-	-	15
Sociedade, Natureza e Desenvolvimento	15	43	18	71	2
Biodiversidade e Biotecnologia - Rede Bionorte	-	-	-	-	1
Educação em Ciências e Matemática	-	-	-	-	-

Fonte: Proppit.

No ano de 2016 foram oferecidas 185 vagas para os cursos de mestrado, foram preenchidas 188. O PPGE ofertou no edital 25 vagas, porém matriculou 30 alunos, isto é, 20% a mais das vagas disponibilizadas. Os programas RNA e Racam não preencheram todas as vagas ofertadas. Os mestrados profissionais tiveram 100% de suas vagas preenchidas. Com relação a formação dos discentes, a Ufopa formou em 2016 2 doutores. Os primeiros doutores do Programa de doutorado em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento da Ufopa (PPGSND). Os profissionalizantes formaram 23 mestres, os programas de

mestrado acadêmico titularam 24, 21, 3 e 41; correspondentes ao PPGBIO, PPGE, RACAM e RNA, respectivamente. Com 325 alunos matriculados nos programas *Stricto Sensu*, o PPGSND é o programa com o maior número de alunos, correspondendo a 21,8 % do total, em seguida o PPGE com aproximadamente 18,5 %, seguido pelo PPGRNA com 10,8 %.

Tabela 66 – Bolsistas dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2016.

Pós-Graduação	Cursos	Agência		
		Capes	Fapespa	CNPQ
Mestrados Acadêmicos	Recursos Naturais da Amazônia	22	-	4
	Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos	20	-	-
	Educação	4	21	-
	Ciências da Sociedade - PPGCS	6	-	-
	Sociedade, Ambiente e Qual. de Vida	6	-	-
	Biociências	7	10	-
Mestrados Profissionais	Profmat	15	-	-
	Profletras	13	-	-
	Proffísica	6	-	-
Doutorados	Dinter em Educação	-	-	-
	Sociedade, Natureza e Desenvolvimento	17	-	-
Prodoutoral		13	4	-
PNPD		5	-	-
PVS		1	2	-

Fonte: Proppit.

Tabela 67 – Relação vagas ofertadas e inscritos por curso de Pós-graduação *Stricto Sensu* de 2014 a 2016.

Cursos	Grau	2014		2015		2016	
		Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos
Biociências	Mestrado	12	51	7	7	24	45
Biodiversidade e Biotecnologia	Doutorado	0	0	0	0	0	0
Ciências da Sociedade	Mestrado	0	0	0	0	15	15
Educação	Mestrado	25	102	30	321	25	267
Educação em Ciências e Matemática	Doutorado	0	0	0	0	0	0
Interinstitucional em Educação	Doutorado	25	208	20	20	0	0
Ensino de Física	Mestrado	0	0	15	225	15	42
Letras	Mestrado	15	286	18	265	15	24
Matemática	Mestrado	15	238	15	236	15	32

Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos	Mestrado	14	101	19	124	15	33
Recursos Naturais da Amazônia	Mestrado	24	72	33	63	21	36
Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida	Mestrado	0	0	0	0	25	25
Sociedade, Natureza e Desenvolvimento	Doutorado	15	45	26	95	15	43

Fonte: Proppit.

Gráfico 52 – Evolução no número de vagas dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de 2014 a 2016.

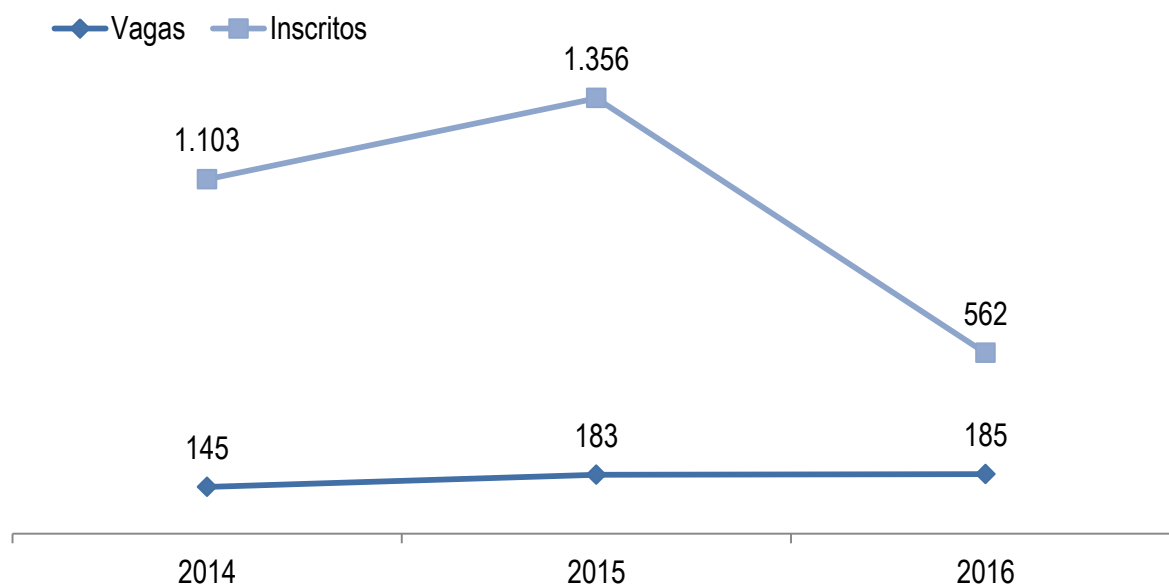


Tabela 68 – Ingressantes dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de 2014 a 2016.

Cursos	Grau	2014	2015	2016
Biociências	Mestrado	12	7	24
Biodiversidade e Biotecnologia	Doutorado	0	0	0
Ciências da Sociedade	Mestrado	0	0	15
Educação	Mestrado	25	30	30
Educação em Ciências e Matemática	Doutorado	0	0	0
Interinstitucional em Educação	Doutorado	25	20	0
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física	Mestrado	0	15	15
Mestrado Profissional em Letras	Mestrado	15	18	15
Mestrado Profissional em Matemática	Mestrado	15	15	15
Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos	Mestrado	12	14	15

Recursos Naturais da Amazônia	Mestrado	15	19	16
Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida	Mestrado	0	0	25
Sociedade, Natureza e Desenvolvimento	Doutorado	14	29	18

Fonte: Proppit

Tabela 69 – Matriculados dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* de 2014 a 2016.

Cursos	Grau	2014	2015	2016
Biociências	Mestrado	37	7	31
Biodiversidade e Biotecnologia	Doutorado	0	0	0
Ciências da Sociedade	Mestrado	0	0	15
Educação	Mestrado	25	30	60
Educação em Ciências e Matemática	Doutorado	0	0	0
Interinstitucional em Educação	Doutorado	25	20	0
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física	Mestrado	0	15	15
Mestrado Profissional em Letras	Mestrado	15	18	24
Mestrado Profissional em Matemática	Mestrado	34	15	23
Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos	Mestrado	27	24	26
Recursos Naturais da Amazônia	Mestrado	32	19	35
Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida	Mestrado	0	0	25
Sociedade, Natureza e Desenvolvimento	Doutorado	28	27	71

Fonte: Proppit.

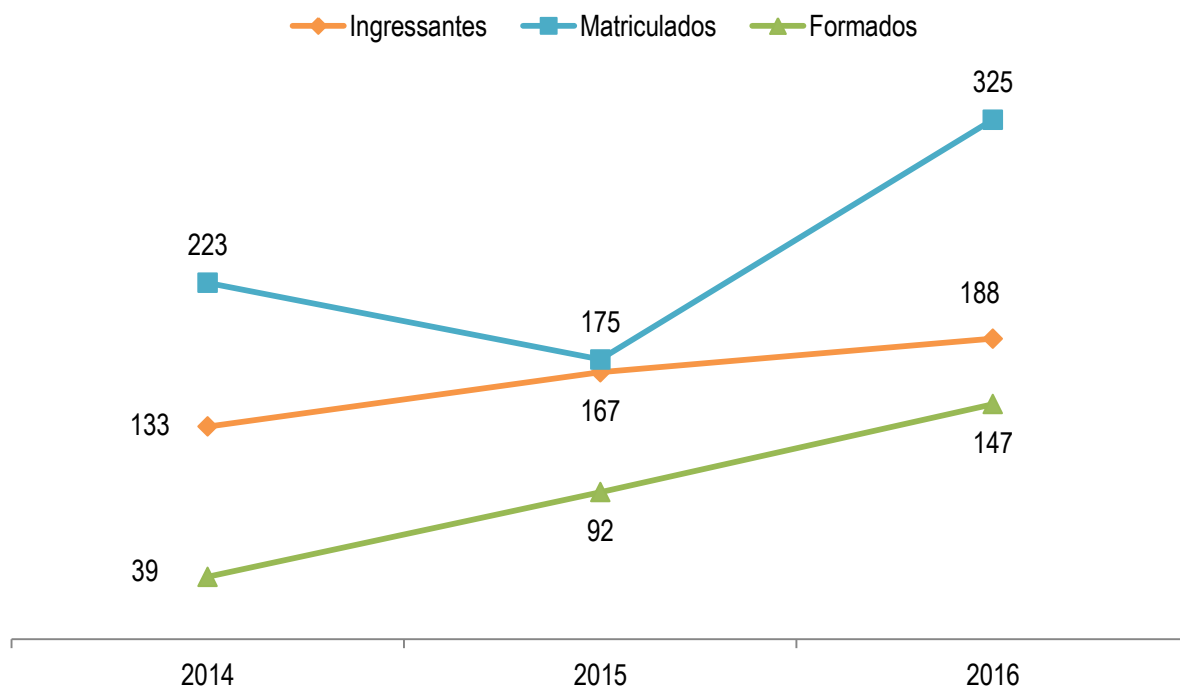
Tabela 70 – Formados dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* de 2014 a 2016.

Cursos	Grau	2014	2015	2016
Biociências	Mestrado	0	18	24
Biodiversidade e Biotecnologia	Doutorado	0	0	1
Ciências da Sociedade	Mestrado	0	0	0
Educação	Mestrado	0	12	21
Educação em Ciências e Matemática	Doutorado	0	0	0
Interinstitucional em Educação	Doutorado	0	3	15
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física	Mestrado	0	0	0
Mestrado Profissional em Letras	Mestrado	0	0	9
Mestrado Profissional em Matemática	Mestrado	10	18	23
Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos	Mestrado	12	26	11

Recursos Naturais da Amazônia	Mestrado	17	15	41
Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida	Mestrado	0	0	0
Sociedade, Natureza e Desenvolvimento	Doutorado	0	0	2

Fonte: Proppit.

Gráfico 53 – Evolução do número de alunos ingressantes, matriculados e formados dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* de 2014 a 2016.



3.3. Pesquisa

A pesquisa é um dos principais pilares dentro da Universidade e tem papel fundamental para à missão primordial da instituição, uma vez que a pesquisa é fortemente associada a formação de alunos (ensino), possuindo ainda destacada relevância para comunidade externa (extensão), em especial no interior da Amazônia, que necessita das soluções científicas e tecnológicas para os gargalos do desenvolvimento sustentável. Deste modo a pesquisa integra o conjunto de atividades fim de uma universidade, sendo fundamental para o desenvolvimento da sociedade.

Neste sentido, a Proppit desenvolve programas que visam a valorização da pesquisa realizada na instituição, por meio da concessão de carga horária aos pesquisadores, no estímulo à formação de alunos de graduação por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica, contribuindo ainda na disseminação do conhecimento com a realização do Seminário Anual Pibic, com a apresentação das pesquisas dos discentes. Além destas ações de rotina foram implementados cinco programas na Ufopa

de fomento à pesquisa que buscam contribuir para o alcance de objetivos estratégicos da instituição. Tais programas voltados tanto à docentes quanto à discentes contribuíram para fomentar os diferentes aspectos da pesquisa.

Tabela 71 – Projetos de pesquisa concluídos e em execução em 2016.

Unidades	Nº Projetos de Pesquisa			Nº de Docentes Pesquisadores			Participantes (envolvidos)		
	Em Execução	Concluídos	Total	Ufopa	Outras Instituições	Total	Técnicos	Discentes	Total
CFI	10	8	18	26	11	37	1	10	11
Ibef	80	20	100	203	78	281	10	86	96
Iced	54	18	72	105	19	124	2	7	9
ICS	47	15	62	96	20	116	0	63	63
ICTA	34	4	38	79	24	103	2	52	54
IEG	47	12	59	137	52	189	2	28	30
Isco	11	5	16	27	13	40	1	17	18
Total	283	82	365	673	217	890	18	263	281

Fonte: Proppit.

A atividade de pesquisa na Ufopa cresceu fortemente nos últimos anos com um aumento significativo do número de projetos cadastrados. A Proppit normatizou o processo de avaliação de projetos de pesquisa de acordo com resolução vigente e contribuiu com as comissões específicas de cada instituto que foram criadas para acompanhar os projetos de cada unidade.

Gráfico 54 – Evolução do número de projetos de pesquisa de 2014 a 2016.

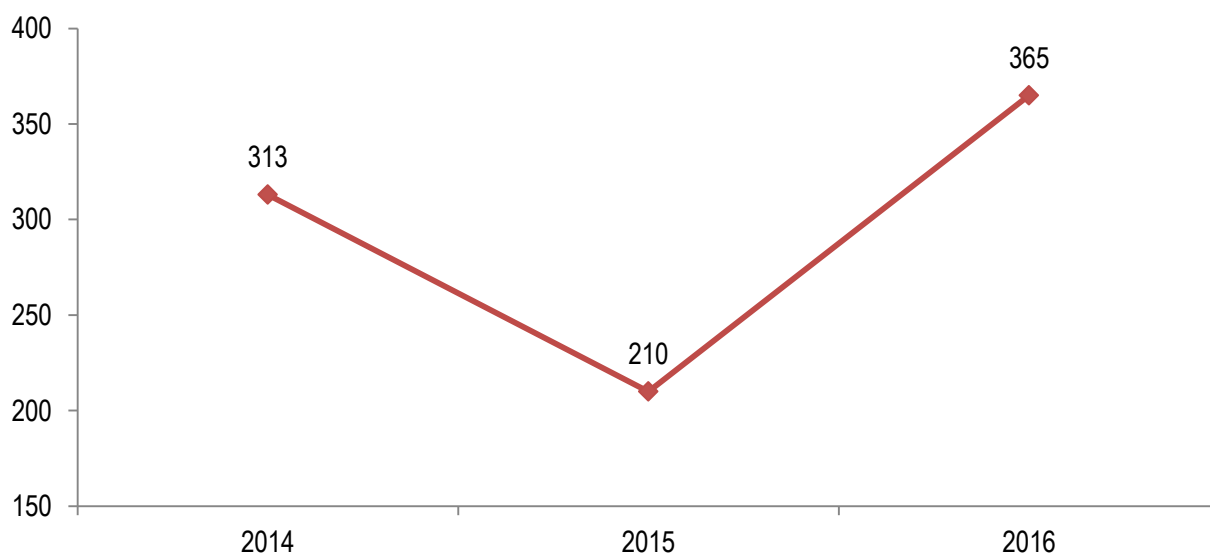
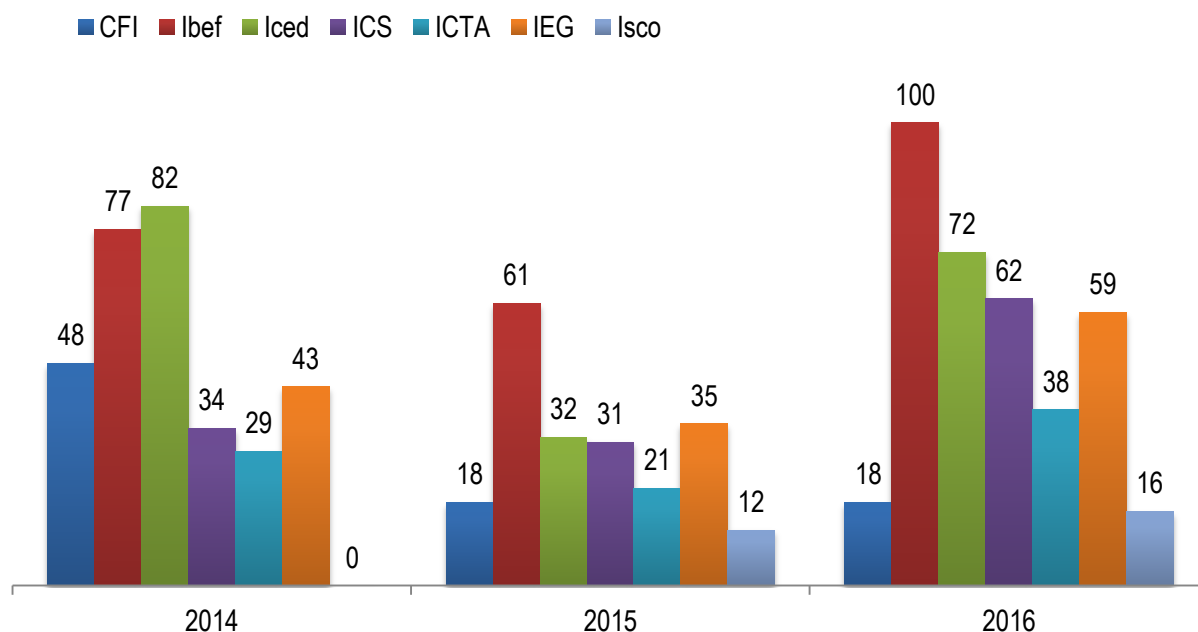


Gráfico 55 – Evolução do número de projetos de pesquisa por unidade acadêmica de 2014 a 2016.



As bolsas distribuem-se pelos diferentes cursos da instituição e por todas as áreas de pesquisa. Existe uma grande variação anual relacionada aos cursos, uma vez que a aprovação de bolsas depende de processo seletivo anual que considera a qualidade do projeto e a produção recente do orientador. No ano de 2016, houve um aumento de 30% no número de bolsas fomentadas pela Ufopa o que contribuiu para atender um maior número de alunos, em especial, alunos em vulnerabilidade socioeconômica contemplados na modalidade Pibic-AF.

Tabela 72 – Bolsistas dos Programas Pibic por órgão de fomento em 2016.

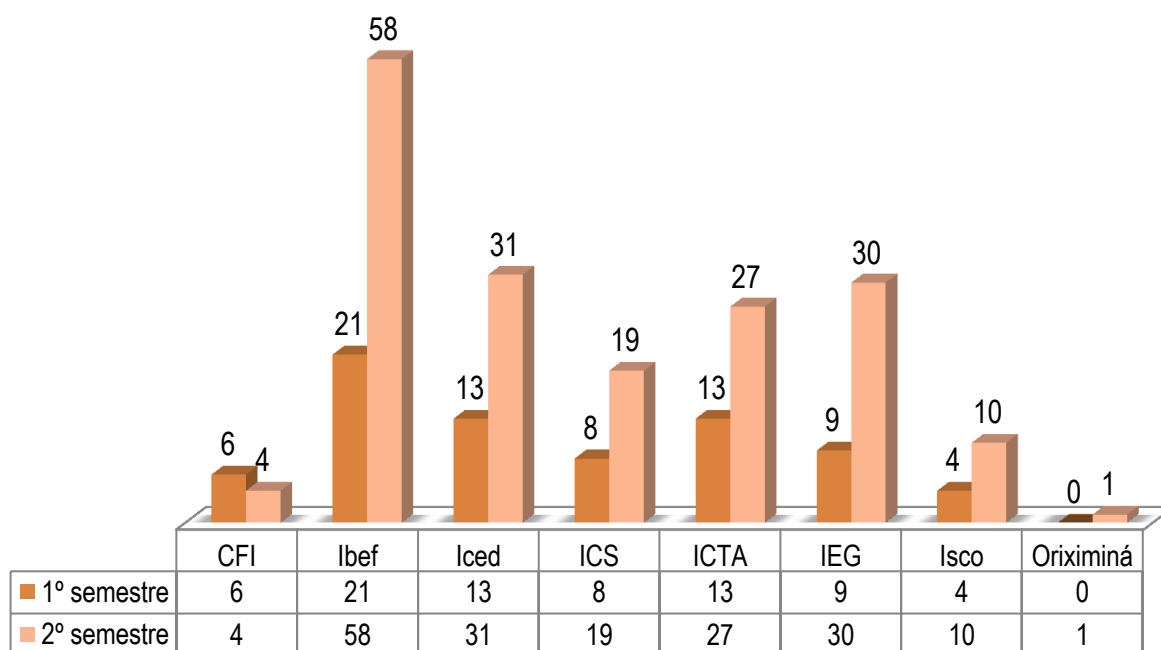
Cursos	Fapespa	CNPq	Ufopa
Interdisciplinar em Ciências Agrárias	6	1	5
Engenharia Florestal	12	2	16
Agronomia	7	0	10
Zootecnia	1	0	3
Biotecnologia	1	4	8
Pedagogia	0	3	4
Biologia e Química	6	1	3
História e Geografia	1	0	0
Letras - Português e Inglês	0	1	2
Matemática e Física	0	0	1

Ciências Biológicas	0	0	2
Geografia	1	0	0
História	5	0	4
Letras – Língua Portuguesa	0	1	1
Arqueologia	4	1	4
Antropologia	0	1	6
Direito	2	0	4
Ciências Econômicas	0	0	0
Gestão Pública e Desenvolvimento Regional	0	0	0
Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia das Águas	3	1	12
Ciências Biológicas	0	2	5
Gestão Ambiental	0	0	1
Engenharia Sanitária e Ambiental	1	0	5
Engenharia de Pesca	4	0	3
Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia	4	2	3
Interdisciplinar em Ciência da Terra	2	0	2
Ciência da Computação	7	1	5
Sistemas de Informação	0	0	0
Engenharia de Controle e Automação	0	0	0
Engenharia Física	2	1	0
Geologia	6	1	3
Ciências Atmosféricas	6	0	0
Geofísica	0	0	0
Interdisciplinar em Saúde	0	0	1
Farmácia	9	0	1
Interdisciplinar em Ciências Biológica e Conservação	0	0	2
Total	90	23	116

Fonte: Proppit.

O programa Pibic contempla os diferentes tipos de pesquisa e muitas áreas de formação de docentes pesquisadores. O limite de duas bolsas por docente adotado pelo comitê Pibic permite uma maior distribuição das bolsas entre os docentes demandantes, contribuindo em especial para inserção de professores recém-contratados ou recém-doutores nas atividades de orientação de alunos.

Gráfico 56 – Docentes Pesquisadores com cotas de Bolsa Pibic por unidade acadêmica e por semestre de 2016.



A tabela a seguir apresenta os dados relacionados a distribuição das bolsas de iniciação tecnológica que, em função da própria característica da bolsa, está mais concentrada nos institutos que são voltados a pesquisas relacionadas ao desenvolvimento tecnológico.

Tabela 73 – Resultado Pibiti 2016.

Unidade Acadêmica	1º semestre			2º semestre		
	Projetos	Docentes envolvidos	Alunos Bolsistas	Projetos	Docentes envolvidos	Alunos Bolsistas
lbeF	4	4	4	3	3	3
lced	0	0	0	1	1	1
ICS	0	0	0	0	0	0
ICTA	0	0	0	1	1	1
CFI	0	0	0	0	0	0
IEG	2	2	2	5	5	5
Isco	1	1	1	2	2	2
Total	7	7	7	12	12	12

Fonte: Proppit.

A tabela 79 apresenta a distribuição geral das bolsas de iniciação científica em função do tipo de bolsa e da área do conhecimento dos projetos de pesquisa. Percebe-se que apesar das bolsas estarem bem distribuídas entre os institutos existe um certo desequilíbrio no que tange algumas áreas de conhecimento

que não possuem projetos com bolsistas de iniciação científica no primeiro semestre. No entanto, no segundo semestre este desequilíbrio diminuiu.

Tabela 74 – Bolsistas de Iniciação Científica por Programa e Área de Conhecimento em 2016.

Área de Conhecimento	Pibic/CNPq		Pibic/Fapespa		Pibic/Ufopa		Pibiti/CNPq		Pibiti/Ufopa	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Ciências Exatas e da Terra	2	4	0	23	15	12	2	1	1	3
Ciências Biológicas	10	6	0	13	36	35	1	0	0	2
Engenharias	3	1	0	5	2	5	1	0	0	1
Ciências da Saúde	0	0	0	5	3	1	0	1	1	0
Ciências Agrárias	0	4	0	21	21	30	0	1	2	1
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	1	1	3	0	0	0	0
Ciências da Educação	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	7	6	0	15	10	21	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	1	0	0	2	1	0	0	0	0
Multidisciplinar	0	3	0	7	0	7	0	1	0	0

Fonte: Proppit.

Principais Ações de Pesquisa

- Docente

Em relação aos docentes, de forma direta, a Proppit na sua missão de contribuir para a melhoria da pesquisa científica na Ufopa, efetua e acompanha os projetos de pesquisa dos docentes da Instituição e em 2016 apresentou editais diversos de apoio e valorização da pesquisa que são detalhados a seguir.

O Edital 08/2016 de Fortalecimento aos Grupos de Pesquisa objetivou fortalecer os grupos de pesquisa da Ufopa, visando uma maior integração e efetiva colaboração entre os membros dos grupos sediados na instituição, bem como financiar a execução de atividades de pesquisa do grupo. Além de integrar pesquisadores de diferentes áreas e aumentar a produção científica e tecnológica dos docentes, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão na Ufopa.

O Programa “Prêmio Impacto Científico – Ufopa” teve por objetivo estimular um aumento da qualidade da produção científica de docentes da Universidade Federal do Oeste do Pará, nas diferentes áreas do conhecimento, através da premiação anual dos docentes com publicações de maior impacto no ano anterior. Através deste edital, buscou-se que os docentes da Ufopa fossem motivados a publicar suas

pesquisas em revistas científicas com alto Fator de Impacto e, assim, elevar a importância e a visibilidade da pesquisa realizada na Universidade, fatores cruciais para a captação de fomentos.

- Inserção de Discentes na Pesquisa

A inserção de discentes na pesquisa busca contribuir para formação de alunos fomentando atividades científicas discentes visando aumentar a quantidade e, principalmente, a qualidade da pesquisa realizada pelos alunos da Ufopa.

O Programa de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) tem por objetivo apoiar a criação e consolidação de grupos de pesquisa e qualificar o ensino de graduação na Ufopa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica a graduandos sob orientação de docentes vinculados à instituição, para o desenvolvimento de atividades voltadas ao desenvolvimento científico e ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação). Além disso, visa promover ações de ensino voltadas à iniciação à pesquisa científica, obedecendo regras que primem pela meritocracia das propostas, com responsabilidade social e inclusiva, representada pelos subprogramas de ações afirmativas, e de acordo com a regulamentação federal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O Programa de Incentivo à Publicação Qualificada dos Discentes de Graduação e Pós-graduação da Universidade Federal do Oeste do Pará (PQD/Ufopa) tem como objetivos:

a) Estimular a publicação de artigos científicos de autoria ou coautoria de discentes dos cursos de graduação e pós-graduação da Ufopa, em revistas nacionais ou internacionais nas respectivas áreas de conhecimento.

b) Recompensar com valor financeiro os discentes autores ou coautores das publicações, como incentivo à Produção Científica Qualificada.

c) Incentivar a publicação de artigos em revistas com melhor classificação no Qualis da Capes.

d) Estimular que as pesquisas realizadas no programa de Iniciação Científica – Pibic/Ufopa sejam publicadas na forma de artigos científicos.

e) Incentivar uma maior participação dos alunos de pós-graduação junto aos grupos de pesquisa da Ufopa objetivando que os discentes não limitem suas atividades de pesquisa ao seu projeto de dissertação/tese, estimulando-os a publicar artigos científicos antes da conclusão do curso.

O Programa de Fomento à Iniciação Científica (Profic/Ufopa) teve por objetivo o pagamento de bolsa para discentes de graduação da Ufopa inscritos no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) da instituição. Os recursos da bolsa destinaram-se exclusivamente para fomentar o desenvolvimento de atividades relacionadas à execução dos planos de trabalho dos bolsistas Pibic.

- Divulgação do Conhecimento

Para atender a este macroprocesso, a Proppit buscou disseminar os conhecimentos científicos produzidos por discentes e docentes da Ufopa. Para tanto, a Pró-Reitoria realizou, dentro da Jornada

Acadêmica da Ufopa, VI Seminário de Iniciação Científica, o IV Seminário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e o V Seminário de Iniciação científica do Ensino Médio. Além do Edital de Auxílio Financeiro a Estudantes para participação em eventos científicos e dos já supracitados editais PQD e PIC.

3.4. Cultura e Extensão

3.4.1 Ações culturais

Em 2016, a Procce lançou seis editais para a concessão de bolsas na área de cultura, nos quais 33 discentes da Ufopa foram contemplados, sendo que 17 eram alunos indígenas ou quilombolas, que foram o público-alvo de dois desses editais.

Tabela 75 – Resultado das ações culturais promovidas pela Procce em 2016.

Projetos	Discentes	Bolsas	Ações realizadas	Editais publicados	Recurso R\$
14	33	33	7	6	78.000,00

Fonte: Procce.

No primeiro edital foram selecionados 3 alunos indígenas, 8 quilombolas para atuarem especificamente no projeto da Coordenação de Comunicação voltado para a criação de programas radiofônicos, e no segundo edital foram selecionados 6 para atuarem em atividades voltadas para o cumprimento das metas do Plano de Cultura da Ufopa. Os recursos disponibilizados foram R\$ 78.000 reais aplicados em bolsas culturais, que contemplaram 14 projetos integrantes do Plano de Cultura da Ufopa.

Tabela 76 – Resultado dos Editais publicados para os projetos de Cultura em 2016.

Edital	Projeto	Bolsas	Valor
Procce/Proges nº 01 e 3/2016/Procce/Ufopa	- Protagonismo Estudantil e Promoção das Culturas em Escolas de Educação Básica de Santarém	10	20.000,00
Procce/Proges nº 02/2016/Procce/Ufopa	- Arte na aldeia: encantando com os encantados - Cultura e arte no Currículo da Educação Infantil: uma experiência na Escola Cajueiro em Alter-do-Chão - Iurupari – Grupo de Teatro - Memórias dos Artesãos de Santarém - Memórias da Cabanagem - O sabor e a imagem da cultura Kumaruara - Cine Mais Cultura - Bibliocine - Semana da Consciência Negra	10	40.000,00
Procce nº 003/2016/Ufopa	- Formação de estudantes universitários indígenas e quilombolas para produção de conteúdo radiofônico	12	12.800,00

Procce nº 004/2016/Ufopa	- A Manutenção e Preservação da Memória Institucional	1	2.000,00
Procce nº 005/2016/Ufopa	- Dança do Ventre para a Qualidade de Vida das Mulheres de Santarém-PA	1	2.000,00
Procce nº 006/2016/Ufopa	- Estúdio de Áudio e Vídeo da Ufopa	1	1.200,00

Fonte: Procce.

3.4.2 Ações de extensão

As ações de extensão da Ufopa são organizadas em programas, projetos, cursos, oficinas, trabalhos de campo, eventos, publicações e outros produtos acadêmicos, conforme definido na Resolução nº 108, de 08 de abril de 2015, a qual estabelece a Política Institucional de Extensão Universitária da Ufopa. Durante o ano de 2016, foram cadastradas na Direx 89 ações de extensão nas modalidades Cursos e Eventos, o que inclui palestras, minicursos, oficinas, workshops, encontros, etc. Destas, 33 ações foram realizadas no âmbito de programas e projetos de extensão cadastrados na CPP.

Tabela 77 – Ações de Extensão por tipo de atividade - (2016).

Tipo de Atividade	Número de Eventos	Número de participantes	Certificados Emitidos
Ciclo de Debates	2	210	210
Ciclos de Palestras	2	464	464
Colóquio	1	156	156
Cursos	4	93	93
Encontros	7	1.324	1.324
Exposições	1	100	100
Festival	2	123	123
Fórum	1	317	317
Jornadas	2	359	359
Lançamento de livro	1	Não informado	0
Mesas Redondas	1	59	59
Minicursos	4	463	463
Outros(*)	6	49	49
Palestras	6	240	240
Salão	1	340	340

Semana	4	1.458	1.458
Seminários	5	740	740
Simpósios	2	635	635
Workshop	4	640	640
Total	56	7.770	7.770

Tais ações foram realizadas pelas unidades acadêmicas e administrativas da Ufopa. Além do cadastro e sistematização das informações, a Direx apoia essas ações com a emissão e o registro de certificados, apoio na divulgação, reserva de espaços, reserva de transporte, empréstimo de materiais permanentes, disponibilização de materiais de consumo e apoio direto na logística e na organização das ações.

Durante o ano de 2016, foram realizadas pela Ufopa 56 ações de extensão isoladas, ou seja, não vinculadas a Programas e Projetos de Extensão. As ações foram realizadas pelas unidades acadêmicas e administrativas da Ufopa e cadastradas na Cadex/Procce, que apoiou as ações quanto à logística e emissão de certificados.

Tabela 78 – Ações de Extensão realizadas na Ufopa durante o ano de 2016 e cadastradas na Procce.

Tipo de Atividade	Número de Eventos	Número de Participantes	Certificados Emitidos
Cursos	4	93	93
Minicursos	4	463	463
Palestras	6	240	240
Seminários	5	740	740
Encontros	7	1324	1324
Simpósios	2	635	635
Fórum	1	317	317
Jornadas	2	359	359
Exposições	1	100	100
Outros(*)	6	49	49
Workshop	4	640	640
Semana	4	1458	1458
Ciclos de Palestras	2	464	464
Ciclo de Debates	2	210	210

Colóquio	1	156	156
Festival	2	123	123
Mesas Redondas	1	59	59
Salão	1	340	340
Lançamento de livro	1	Não informado	0
Total	56	4.418	4.418

Fonte: Procce/Ufopa.

3.4.3 Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex)

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex), trata da concessão de bolsas de extensão universitária, auxílio financeiro destinado a discentes da graduação para o desenvolvimento de um plano de trabalho vinculado a um Programa ou Projeto de Extensão, devidamente cadastrado na Procce, dirigido e acompanhado por um docente da Ufopa, no efetivo exercício de suas funções.

O Programa visa estimular a execução de projetos de produção, disponibilização, sistematização e divulgação de conhecimentos científicos e/ou tecnológicos que tenham como princípio norteador o ensino, a pesquisa e a extensão, associado à inserção social. Os principais objetivos do programa são: Despertar interesse em extensão universitária e incentivar novos talentos entre discentes de graduação, assim como contribuir para formação e qualificação de cidadãos socialmente comprometidos; estimular os processos educativos, culturais, científicos e tecnológicos como forma de aprendizagem da atividade extensionista, articulados com o ensino e a pesquisa de forma indissociável e que viabilizem a relação transformadora entre a universidade e a sociedade, contribuindo de forma plena para a inclusão social; e viabilizar a participação de discentes no processo de interação entre a Universidade e a sociedade por meio de atividades acadêmicas que contribuam para seu protagonismo, sua formação profissional e para o exercício pleno da cidadania.

Durante o ano de 2016, a CPP gerenciou três editais de bolsas Pibex, os quais serão detalhados a seguir:

No Edital Procce nº 003/2015, lançado em 2015, foram disponibilizadas 52 bolsas para o desenvolvimento de planos de trabalho com vigência no período de 1º de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2016 (12 meses). Cada discente recebeu mensalmente uma bolsa no valor de R\$ 400,00 para a execução de seus planos de trabalho. No total, 62 discentes foram beneficiados com bolsa Pibex no âmbito deste edital, pois 10 substituições foram solicitadas pelos docentes orientadores no decorrer da vigência de alguns dos planos de trabalho: Assim, durante o ano de 2016, as bolsas referentes a este edital foram pagas no período de janeiro a setembro, totalizando 460 bolsas, o que corresponde a R\$ 184.000,00, já que 2 bolsistas foram excluídos antes do término das bolsas, sem substituição.

Tabela 79 – Indicadores Pibex da graduação por Unidade e Público Beneficiado. Quantitativo de programas, projetos, docentes e discentes por unidade acadêmica, integrantes do Pibex (Referente ao Edital nº 003/2015 – vigência: 01/10/2015 a 30/09/2016).

Unidades	Programas	Projetos	Docentes	Discentes
CFI	2	4	6	0
Ibef	0	7	7	16
Iced	0	4	6	9
ICS	1	6	7	16
ICTA	1	2	6	8
IEG	1	3	5	9
Isco	0	2	2	3
Oriximiná	0	1	1	1
Total	5	29	40	62

Fonte: Procce.

Na edição de 2016/2017 do programa, foi lançado, em 20 de junho, o Edital Procce nº 002/2016, com a oferta de 70 bolsas Pibex, 18 delas especificamente para discentes que ingressaram por meio de Ações Afirmativas (AF) ou encontram-se em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Concorreram neste edital, 108 planos de trabalho, dos quais 57 foram desclassificados por não atingirem a nota mínima exigida ou por não atenderem aos requisitos do edital.

Os Planos de Trabalho foram apreciados inicialmente pelo Comitê de Extensão da Ufopa e posteriormente por 53 avaliadores *Ad hoc*, mestres e doutores, de diversas instituições. A avaliação foi realizada “às cegas”, isto é, garantindo o anonimato dos proponentes e dos avaliadores. As notas dos planos de trabalho aprovados e classificados variaram de 60,0 a 97,5.

Dos 51 planos de trabalho aprovados, seis concorreram na modalidade AF, e, portanto são desenvolvidos por discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Dois planos tiveram solicitação de substituições de bolsista, portanto, 53 discentes foram beneficiados com bolsas Pibex no âmbito deste edital. No âmbito deste edital foram pagas durante o ano de 2016, 152 bolsas, o que corresponde a R\$ 60.800,00.

Tabela 80 – Indicadores Pibex da graduação por Unidade e Público Beneficiado. Quantitativo de programas, projetos, docentes e discentes por unidade acadêmica, integrantes do Pibex (Referente ao Edital nº 002/2016 – vigência: 01/10/2016 a 30/09/2017).

Unidades	Programas	Projetos	Docentes	Discentes
CFI	2	1	2	0
Ibef	0	7	11	16
Iced	1	3	6	8
ICS	1	3	5	7
ICTA	1	4	10	13
IEG	0	2	3	5
Isco	0	0	1	1
Oriximiná	0	1	2	3
Total	5	21	40	53

Fonte: Procce.

Considerando que somente 51 das 70 bolsas previstas foram preenchidas no âmbito do Edital nº 002/2016, foi lançado em 5 de outubro de 2016 o Edital Procce nº 008/2016, no intuito de ofertar 19 bolsas Pibex, todas na modalidade AF. Concorreram neste edital, 39 planos de trabalho, dos quais 13 foram desclassificados por não atenderem aos requisitos do Edital Procce nº 008/2016 ou reprovados por não atingirem a nota mínima exigida. Os planos foram apreciados inicialmente pelo Comitê de Extensão da Ufopa e posteriormente por 35 avaliadores *Ad hoc*, mestres e doutores, de diversas instituições. A avaliação foi realizada “às cegas”, isto é, garantindo o anonimato dos proponentes e dos avaliadores. As notas dos planos aprovados e classificados variaram de 81,0 a 97,5. Todas as 19 bolsas foram implementadas, com vigência de dez meses, (início em 1º de dezembro de 2016 e término em 30 de setembro de 2017), devido à data de publicação do edital. Foram pagas em 2016, portanto, 19 bolsas referentes a esse edital, totalizando R\$ 7.600,00.

Tabela 81 – Indicadores Pibex da graduação por Unidade e Público Beneficiado. Quantitativo de programas, projetos, docentes e discentes por unidade acadêmica, integrantes do Pibex (Referente ao Edital nº 008/2016 – vigência: 01/12/2016 a 30/09/2017).

Unidades	Programas	Projetos	Docentes	Discentes
CFI	1	1	1	0
Ibef	0	2	2	2
Iced	0	4	6	5
ICS	0	1	1	3
ICTA	0	0	0	2
IEG	1	0	2	3
Isco	1	0	2	3
Oriximiná	0	1	1	1
Total	3	9	15	19

Fonte: Procce.

3.4.4 Programa de Extensão Universitária (ProExt/MEC)

O Programa de Extensão Universitária (Proext), promovido pelo Ministério da Educação, tem âmbito nacional e seu processo seletivo inicia no primeiro semestre de cada ano, para vigência de janeiro a dezembro do ano subsequente, se projeto, ou por dois anos, se programa. A Ufopa, no Edital de 2016, obteve aprovação de duas propostas, sendo um programa vinculado ao ICS e um projeto vinculado ao ICTA.

Tabela 82 – Indicadores Proext da graduação por Unidade e Público Beneficiado. Quantitativo de programas, projetos, docentes e discentes por unidade acadêmica, integrantes dos programas e projetos financiados pelo Proext /Sesu/Mec durante o ano de 2016.

Unidades	Programas	Projetos	Docentes	Discentes
Ibef	0	0	1	4
Iced	0	0	1	2
ICS	2	0	10	23
ICTA	0	1	2	3
IEG	0	0	0	1
Isco	0	0	0	1
Total	2	1	14	34

Fonte: Procce.

3.4.5 Programas e Projetos

Durante o ano de 2016 estiveram vigentes na Ufopa 73 projetos e 12 programas de extensão, totalizando 85 ações nestas duas modalidades. Destes, 16 estão cadastrados desde 2014 e 38 foram cadastrados em 2015. Já em 2016, foram cadastrados três programas e 28 projetos de extensão. Quanto ao número de participantes, no total, 196 docentes e técnicos administrativos em educação atuaram durante o ano de 2016 nos 85 programas e projetos de extensão cadastrados e vigentes na Procce, sejam como coordenadores, vice-coordenadores ou como colaboradores.

Tabela 83 – Quantidade de programas e projetos de extensão executados durante o ano de 2016.

Áreas Temáticas	Programas		Projetos	
	Quantidade	Participantes	Quantidade	Participantes
Comunicação	0	0	1	2
Cultura	3	17	19	36
Direitos Humanos e Justiça	2	3	3	14
Educação	2	9	18	55
Meio Ambiente	2	16	7	22
Saúde	2	4	4	5
Tecnologia e Produção	1	10	15	31
Trabalho	0	0	6	31
Total	12	59	73	196

Fonte: Procce.

A assistência estudantil, enquanto mecanismo de direito social, tem como finalidade prover os recursos necessários para transposição dos obstáculos e superação dos impedimentos ao bom desempenho acadêmico, permitindo que o estudante desenvolva-se com perfeição durante a graduação, obtendo um bom desempenho curricular, capaz de minimizar o percentual de evasão e de trancamento de matrículas.

Assim, a assistência estudantil transita em todas as áreas dos direitos humanos, compreendendo ações que proporcionem desde as ideais condições de saúde, o acesso aos instrumentais pedagógicos necessários à formação profissional nas mais diferentes áreas do conhecimento, o acompanhamento às necessidades educativas especiais, até o provimento dos recursos mínimos para a sobrevivência do estudante, tais como: moradia, alimentação, transporte e recursos financeiros.

Em vista do cumprimento desses direitos, a Ufopa, por meio da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (Proges), está desenvolvendo ações no intuito de aperfeiçoar a oferta e o acompanhamento dos recursos disponibilizados aos estudantes que prescindem destes auxílios.

4.1 Programa Permanência Estudantil

Da forma que está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016 - previsão esta mantida no Aditamento do mesmo - Item 7 – 7.2 - dentre as ações da política de assistência estudantil que visam à inclusão social estão em andamento três modalidades de programas para concessão de auxílios estudantis: o Auxílio Permanência (para acadêmicos ingressantes pelas regras do processo seletivo regular), o Auxílio Permanência Especial e o Auxílio Emergencial (este dois últimos, para acadêmicos ingressantes pelo Processo Seletivo Especial: indígenas e quilombolas). O Programa Auxílio Permanência é constituído de 3 (três) modalidades de auxílios: alimentação, transporte e apoio didático-pedagógico. Tal programa é destinado aos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da Ufopa e que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

O Auxílio didático-pedagógico é destinado para contribuir com os custos básicos de material didático-pedagógico durante o período de graduação. O Auxílio-alimentação tem como objetivo oferecer uma ajuda financeira ao estudante para arcar com as despesas com alimentação. O Auxílio-transporte objetiva ajudar financeiramente os estudantes com as despesas de transporte. Os auxílios são no valor de R\$ 100,00 mensais, cada um. Por sua vez é o Auxílio Moradia destinado ao pagamento de despesas com aluguel para, prioritariamente, discentes oriundos de cidade diferente da localização onde realiza o curso de graduação e, desde que esteja em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O valor desse auxílio financeiro é de R\$ 300,00 mensais.

O Auxílio Permanência Especial beneficia todos os acadêmicos da Ufopa ingressantes pelo Processo Seletivo Especial, como medida de garantir a educação dos indígenas e dos quilombolas interessados em permanecer na Universidade, considerando suas especificidades, costumes, línguas e tradições, amparadas pela Constituição Federal de 1988. Em 2016 foram 153 estudantes contemplados com o referido auxílio, minimizando as desigualdades sociais, esse benefício foi no valor individual de R\$ 510,00 mensais.

Há ainda, o pagamento do auxílio na modalidade emergencial, no valor mensal de R\$ 400,00 destinados aos estudantes indígenas e quilombolas ingressantes no ano de 2015 e 2016, pelo Processo Seletivo Especial da Ufopa. Esses estudantes estão sendo beneficiados pelo auxílio até que o processo seletivo para concessão de novos Auxílios Permanência Especial aconteça, sendo a previsão é o primeiro semestre do ano de 2017.

Tabela 84 – Número de Auxílios do Programa de Permanência Estudantil – (2016).

Tipo de auxílio	Quantidade de auxílios
Alimentação	8.885
Didático Pedagógico	8.885
Moradia	2.353
Permanência Especial – Indígena	1.922
Transporte	8.885
Emergencial	1.601

Fonte: Proges.

O resultado acima foi obtido por meio da soma mês a mês da quantidade de auxílios destinados aos discentes que foram incluídos nas listagens de pagamento. No ano de 2016, não foi possível realizar processo para o ingresso de novos discentes nos Programa de Permanência e Permanência Especial. Contudo, foram efetuados 3 processos para a renovação dos discentes ingressantes pelas regras do processo seletivo regular, que já participavam do programa.

Tabela 85 – Resultado do processo de renovação dos auxílios permanência no ano de 2016.

Processo	Discentes aptos a renovação	Não apresentaram documentação	Indeferidos	Entraram com Recurso	Resultado
2015.1	982	90	192	72	823
2015.2	823	127	248	82	616
2016.1	616	55	122	49	524

Fonte: Proges.

– Semestre 2015.1: De 22/01/2016 a 08/04/2016. Dentre os 982 discentes aptos a participarem do processo de demonstração de cumprimento dos requisitos para permanência no Programa de Assistência Estudantil, 90 não apresentaram documentos. Sendo que 790 foram deferidos e 192 foram indeferidos, dos quais 72 interpuseram recurso e desses 42 foram deferidos. Ao final do processo de renovação, 823 acadêmicos cumpriram todos os itens para continuarem no programa, recebendo o auxílio financeiro, além da inclusão de 5 discentes, que tiveram seus auxílios suspensos anteriormente, pois estavam afastados da Ufopa durante o período em que faziam intercâmbio.

– Semestre 2015.2: De 24/05/2016 a 31/08/2016. Dos 823 discentes aptos a participarem do processo de demonstração de cumprimento dos requisitos para permanência no Programa de Assistência Estudantil, 127 não apresentaram documentos. Sendo que 575 foram deferidos e 248 indeferidos, estando incluídos nesse grupo os discentes que não apresentaram documentos, dos quais 82 interpuseram recurso

e destes 41 foram deferidos. Ao final do processo de renovação, 616 discentes cumpriram todos os itens para continuarem no programa.

– Semestre 2016.1: De 14/10/2016 a 16/12/2016. Dos 616 discentes aptos a participarem do processo de demonstração de cumprimento dos requisitos para permanência no Programa de Assistência Estudantil, 55 não apresentaram documentos. No resultado preliminar, 494 foram deferidos e 122 foram indeferidos (estando incluídos os discentes que não apresentaram documentos), dos quais 49 interpuseram recurso e destes 30 foram deferidos. Ao final do processo de renovação, 524 acadêmicos cumpriram todos os itens para continuarem no programa, recebendo o auxílio financeiro.

Gráfico 57 – Número de discentes atendidos por auxílios de 2013 a 2016.

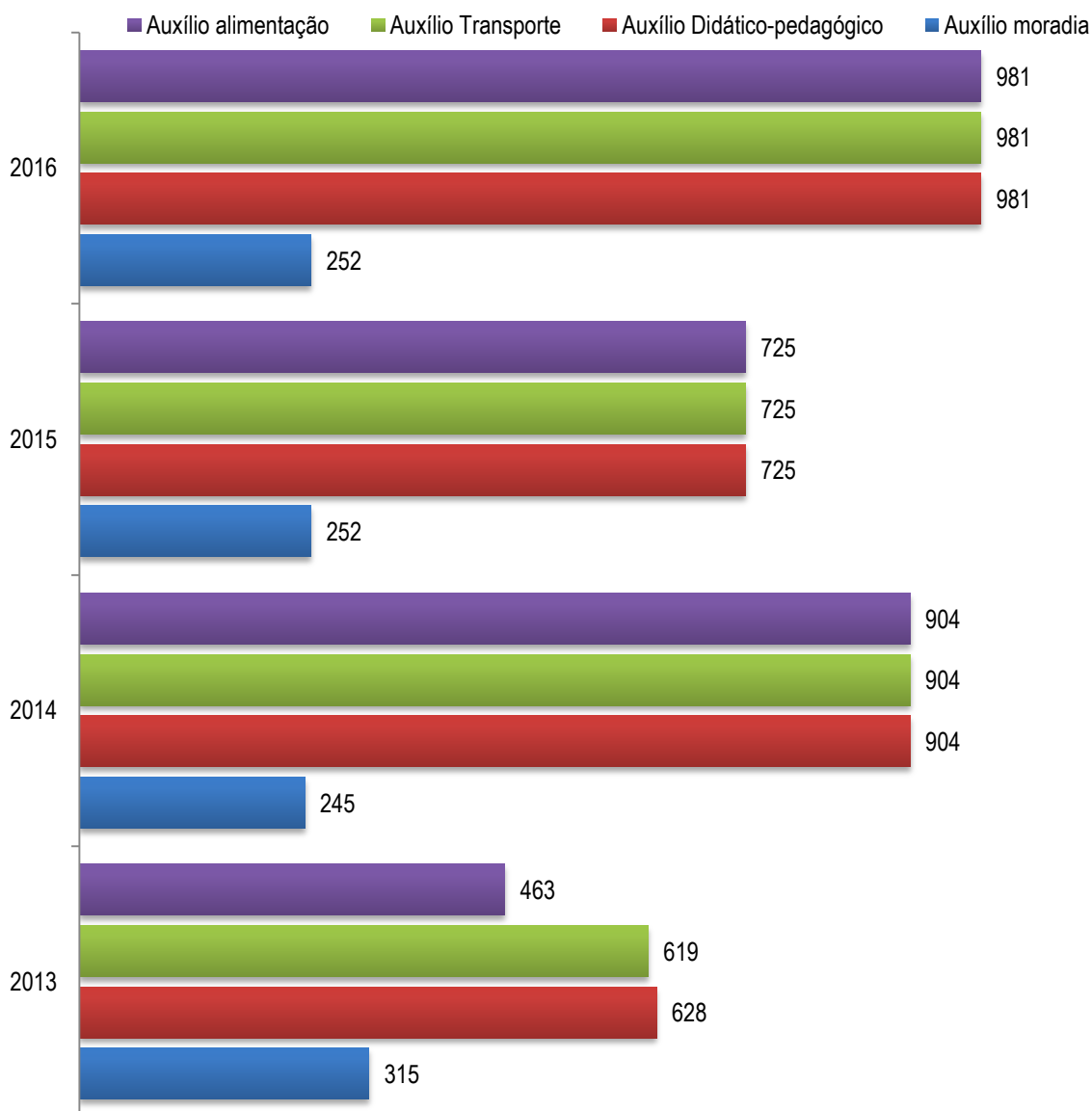


Tabela 86 – Número de auxílios concedidos por curso em 2016.

Cursos	Alimentação	Transporte	Moradia	Didático	Especial	Emergencial
Agronomia	600	600	98	600	0	12
Antropologia	214	214	42	214	132	66
Arqueologia	84	84	30	84	24	36
Biodiversidade e Florestas	0	0	0	0	112	0
Biologia e Química	276	276	68	276	96	63
Biotecnologia	247	247	25	247	0	9
Ciência e Tecnologia	519	519	190	519	0	42
Ciências Agrárias	226	226	48	226	73	177
Ciências Atmosféricas	32	32	0	32	0	3
Ciências Biológicas – Bacharelado	258	258	43	258	84	6
Ciências Biológicas – Licenciatura	2	2	0	2	11	6
Ciências Biológicas e Conservação	0	0	0	0	0	117
Ciências da Computação	201	201	64	201	48	60
Ciências da Terra	220	220	62	220	12	48
Ciências e Tecnologia das Águas	780	780	215	780	237	138
Ciências Econômicas	389	389	108	389	36	39
Direito	500	500	208	500	113	87
Engenharia de Pesca	294	294	149	294	0	15
Engenharia Física	66	66	12	66	0	0
Engenharia Florestal	871	871	257	871	12	12
Engenharia Sanitária e Ambiental	189	189	59	189	0	0
Farmácia	468	468	103	468	67	54
Geofísica	108	108	40	108	0	3
Geografia	66	66	24	66	0	9
Geologia	456	456	192	456	0	6
Gestão Pública e Desenvolvimento Regional	225	225	31	225	36	39
História	24	24	12	24	12	15
História e Geografia	299	299	34	299	215	111
Informática Educacional	111	111	6	111	100	15
Interdisciplinar em Saúde	24	24	0	24	0	42
Letras – Língua Portuguesa	6	6	0	6	12	0
Letras – Português e Inglês	341	341	62	341	237	63
Matemática e Física	159	159	42	159	93	74
Pedagogia	399	399	45	399	136	166
Sistema de Informação	53	53	24	53	24	56
Zootecnia	178	178	60	178	0	12

Fonte: Proges.

Tabela 87 – Número de auxílios concedidos por Unidade Acadêmica em 2016.

Unidade Acadêmica	Alimentação	Transporte	Moradia	Didático	Especial	Emergencial
Ibef	2.122	2.122	488	2.122	197	222
Iced	1.683	1.683	293	1.683	912	639
ICS	1412	1412	419	1412	341	267
ICTA	1521	1521	466	1521	321	159
IEG	1655	1655	584	1655	84	218
Isco	492	595	103	595	67	96

Fonte: Proges.

Gráfico 58 – Números de alunos indígenas atendidos pelo auxílio permanência especial indígena de 2013 a 2016.

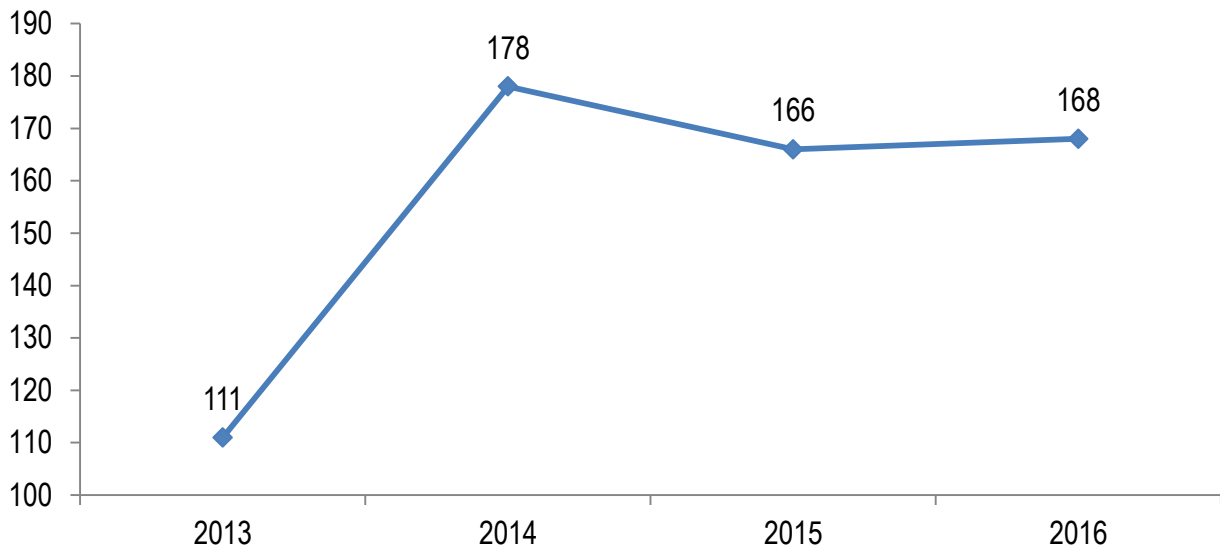
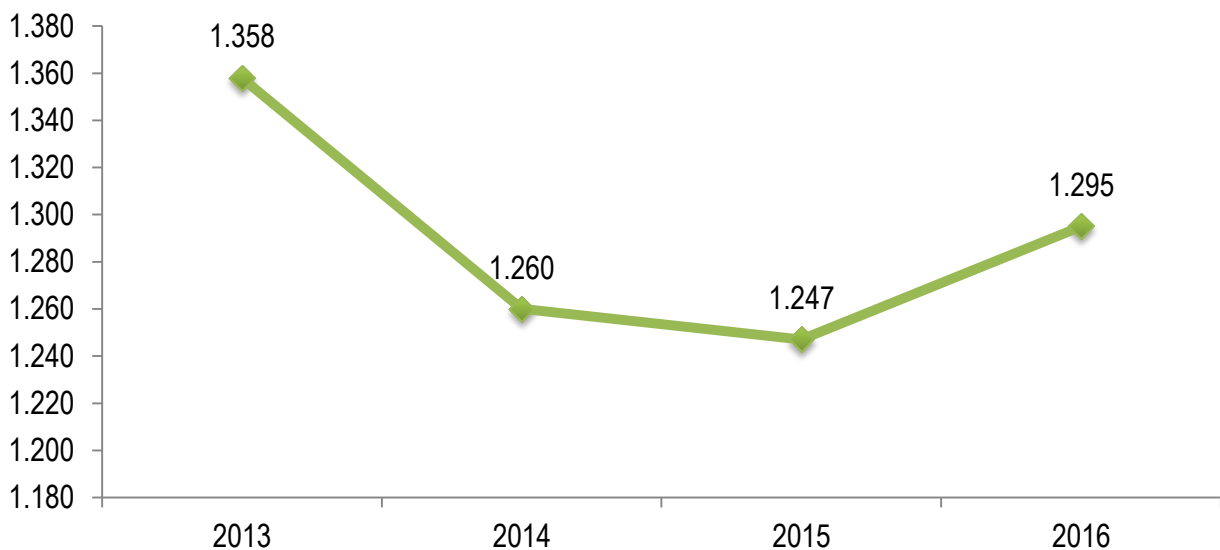


Gráfico 59 – Alunos atendidos pelo programa permanência estudantil da Ufopa – (2013-2016).



4.2 Programa de Facilitação a Aprendizagem

O Programa de Facilitação à Aprendizagem (PFA) consiste em atividades de apoio pedagógico que se realiza por meio de aulas aos discentes que apresentam até duas reprovações no semestre, sendo destinado, prioritariamente, aos discentes participantes dos programas de assistência estudantil da Ufopa.

Tabela 88 – Facilitadores selecionados por curso em 2016.

Cursos	Facilitadores
Antropologia	1
Biologia e Química	1
Biotecnologia	7
Ciência e Tecnologia	8
Ciências Agrárias	3
Ciências Biológicas – Bacharelado	1
Ciências da Computação	3
Ciências da Terra	4
Ciências e Tecnologia das Águas	9
Engenharia de Pesca	1
Engenharia de Pesca	5
Engenharia Física	6
Engenharia Florestal	3
Engenharia Sanitária e Ambiental	4
Farmácia	3
Geofísica	2
Geologia	13
Letras – Português e Inglês	1
Matemática e Física	3
Zootecnia	1
Total	79

Fonte: Proges.

Gráfico 60 – Resultado da seleção de facilitadores por unidade acadêmica em 2016.

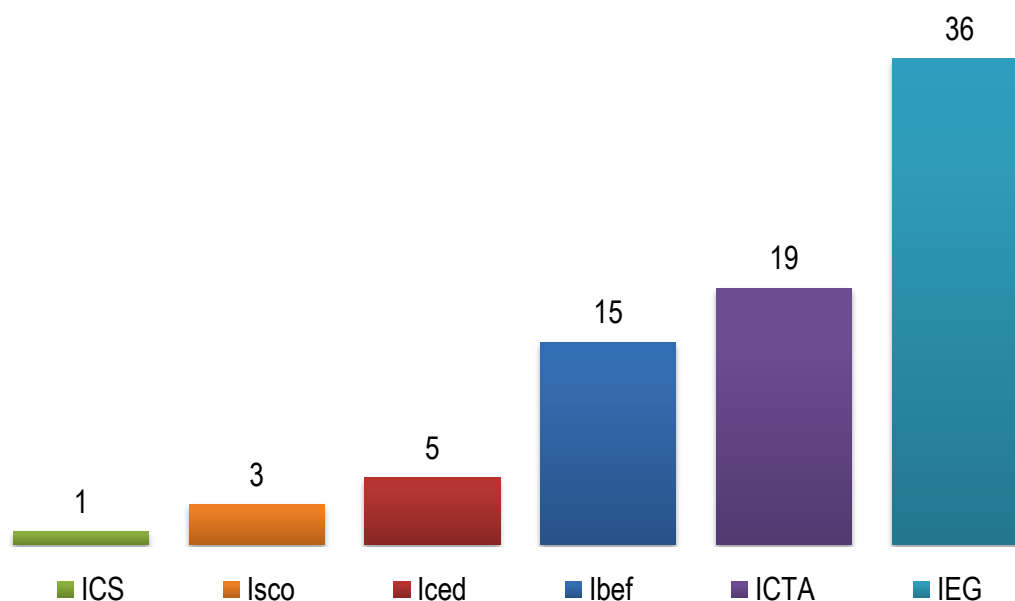


Tabela 89 – Resultado do programa de facilitação à aprendizagem em 2016.

Unidade Acadêmica	Facilitadores		Participantes	
	Selecionados	Ao Final do Programa	Não Indígenas	Indígenas
lbeF	3	3	4	0
Iced	3	1	3	0
ICS	1	1	1	0
ICTA	4	4	5	0
IEG	20	16	39	0
Isco	1	1	1	0
TOTAL	32	26	53	0

Fonte: Proges.

Tabela 90 – Atividades do serviço pedagógico realizadas em 2016.

Atividade	Quantidade
Planejamento do Programa de Facilitação à Aprendizagem	2
Visitas às Unidades Acadêmicas	6
Reuniões administrativas	6

Fonte: Proges.

Os dados informados na tabela 94, referem-se às atividades realizadas no âmbito do Programa de Facilitação à Aprendizagem, implicando reuniões administrativas de avaliação e planejamento de ações junto às unidades acadêmicas, que atuam como parceiras no âmbito do PFA, sendo corresponsáveis pela seleção e acompanhamento dos discentes participantes e facilitadores. Não constitui rotina a visitação aos estudantes com o serviço social. Há a previsão, em nível de planejamento, de realização de atividades de formação em parceria com as unidades e subunidades acadêmicas.

4.3 Apoio Psicossociopedagógico

A Proges por meio da Coordenação Psicossociopedagógica atua na assistência psicológica, social e pedagógica, diagnosticando deficiências que interfiram na integração dos alunos a vida estudantil, com o objetivo de contribuir para a sua permanência e bom desempenho acadêmico na Ufopa. Os acompanhamentos psicossociais destinam-se a melhorar a qualidade de vida dos discentes, por meio de intervenções terapêuticas e de apoio que visam à recuperação do relacionamento social dos estudantes, quando necessário. O acompanhamento pedagógico é efetuado na disponibilização do Programa de Facilitação à Aprendizagem, além de atuar em ações pedagógicas específicas, da forma que se apresenta a demanda na Universidade.

Tabela 91 – Atividades do serviço social realizadas em 2016.

Atividade	Quantidade
Visitas Domiciliares	85
Tentativas de Visitas Domiciliares	60
Estudos Sociais	3
Atendimentos Individuais	127
Participação em reuniões	23
Participação em comissões de elaboração de Edital Permanência – Proges e do Edital Indígena – Seleção	2
Participação em Grupo Técnico sobre Assistência Estudantil	3
Análise documental e avaliação socioeconômica – processo renovação de auxílios	2.239
Acompanhamento	3
Reunião informativa a acadêmicos sobre Assistência Estudantil	1
Atendimento a Servidores com demanda de alunos que precisam de acompanhamento ou encaminhamento	3
Capacitação	6
Participação em Eventos	3
Total	

Fonte: Proges.

A Proges também realizou diversos atendimentos psicológicos aos estudantes no ano de 2016. Segue abaixo os dados do serviço de psicologia realizado na coordenação psicossociopedagógica:

Tabela 92 – Atendimento psicológico especializado realizado em 2016.

Atividade	Quantidade
Triagens de novos alunos para iniciar atendimento clínico individualizado	27
Alunos que receberam atendimento psicológico individualizado	34
Sessões de atendimento clínico individualizado realizadas no período de janeiro a dezembro/2016.	279
Estudos dos casos clínicos em atendimento.	279
Atendimentos psicológicos em grupo	2
Escutas e orientação	12
Visitas	6

Fonte: Proges.

4.4 Esporte e Lazer

A Coordenação de Esporte e Lazer, por meio do projeto “Ufopa em Movimento”, implementado pela primeira vez em 2014, busca promover a integração desportiva e social da comunidade acadêmica da Ufopa.

Tabela 93 – Eventos realizados em 2016

Eventos realizados	Realizações	Participantes	Voluntários
Projeto ‘O Palco Meu’	2	70	10
Participação nos 55º Jogos Universitários Paraenses	1	75	-
Participação nos 64º Jogos Universitários Brasileiros	1	11	-
Participação nos 16º Jogos Universitários de Santarém	1	119	-

Fonte: Proges.

Infraestrutura consiste em um conjunto de elementos estruturais necessários ao desenvolvimento de uma determinada atividade e consequente alcance satisfatório de objetivos preestabelecidos, já que influenciam diretamente no processo produtivo e no fluxo de ações e pessoas, proporcionando o aparato indispensável à manutenção e ao crescimento institucional.

A infraestrutura deve ser organizada com o objetivo de atender às atividades da gestão organizacional, dos serviços administrativos e do desenvolvimento pedagógico dos cursos de graduação e pós-graduação. Todos os ambientes devem ser adequados ao desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas no que diz respeito à dimensão para o número de usuários, acústica, iluminação, ventilação e climatização, mobiliário, segurança e limpeza. Dentro dessa ótica é que a Sinfra tem trabalhado, tendo como diretriz um conjunto de ações acessíveis ao conhecimento das comunidades acadêmica e externa, buscando assegurar ambientes adequados, na quantidade e na qualidade, que proporcionem a participação ativa dos acadêmicos nas atividades de formação profissional, assim como de todo o corpo docente e técnico na realização de sua rotina diária de serviços.

5.1. Área Física

Tabela 94 – Área construída e não construída – (2016).

Unidades/Subunidades	Área Construída (m ²)	Área não construída		Área Total (m ²)
		Urbanizada (m ²)	Não Urbanizada (m ²)	
Tapajós	15.936,94	15.983,97	87.731,60	103.715,57
Rondon	6.593,92	6.266,59	2.317,17	8.583,76
Amazônia	15.098,59	5.294,36	0,00	5.294,36
Prédio da Av. Mendonça Furtado (Proppit)	1.668,22	871,79	0,00	871,79
Casa da rua 24 de outubro (Ibef)	253,01	164,14	262,44	426,58
Almoxarifado da Av. Presidente Vargas	1474,05	1.417,50	0,00	1.417,50
Almoxarifado da rua Silvério Sirotheau	1073,23	1.073,23	0,00	1.073,23
Juruti	6.758,96	1.830,42	15.469,58	17.300,00
Oriximiná	1.777,60	4.650,00	33.194,00	37.844,00
Óbidos	873,81	822,69	2.273,97	3.096,66
Óbidos	0,00	0,00	30.000,00	30.000,00
Alenquer	0,00	0,00	29.842,82	29.842,82
Itaituba	0,00	0,00	45.651,01	45.651,01
Monte Alegre	0,00	0,00	28.275,82	28.275,82
Laboratórios da Rod. Curuá-Una - Eletronorte	1.374,23	1.374,23	2.467,77	3.842,00
Terreno da rua 24 de outubro	0,00	422,00	4.833,00	5.255,00
Terreno da rua Santana (NTA)	142,45	142,45	53.029,54	53.171,99
Terreno da rua Raimundo Fona (Lab. Zootecnia/NTB)	2098,12	1.759,42	13.983,77	15.743,19
Terreno da rua Raimundo Fona (R.U)	2.401,00	2.401,00	7.270,10	9.671,10
Fazenda Experimental	1.224,22	1.224,22	66.301,76	6.631.400,22
Total Geral	58.748,35	45.698,01	6.986.778,59	7.032.476,60

Fonte: Sinfra.

De acordo com a tabela 100 não houve novas obras de reformas, tendo em vista que as áreas a serem reformadas não seriam suficientes para atender a demanda de espaço atual, por esse motivo em 2016 foram priorizados os projetos para construção de novos prédios, que poderiam minimizar os problemas de espaço, ficando as reformas para os anos posteriores. Em 2016, deu-se continuidade à

obra de reforma e ampliação do Núcleo Tecnológico de Bioativos, com previsão para conclusão em 2017.

Tabela 95 – Reformas e adaptações em 2016.

Obra	Local	Valor Estimado	Valor Pago	Unidade/Medida	
				m ²	Situação
Núcleo Tecnológico de Bioativos	Unidade Tapajós	6.831.982,96	4.404.799,20	1794	Em andamento
Instalação de quadro de aula	Santarém	450,00	50,00	9 UND	Concluído
Instalação de quadro de aula	Óbidos	300,00	300,00	6 UND	Concluído
Instalação de divisórias	Santarém	12.400,80	12.400,80	120	Concluído
Instalação de bancada de laboratórios	Santarém	6.801,68	6.801,68	50,48	Concluído
Total Geral		66.851.935,44	4.424.351,68	1.964,48	

Fonte: Sinfra.

Tabela 96 – Construções e ampliações 2016.

Obra	Local	Valor Estimado	Valor Pago	Unidade / Medida	
				m ²	Situação
Bloco Modular Tapajós	Unidade Tapajós	53.201.747,44	11.307.352,08	27.035,84	1ª etapa em andamento
Restaurante Universitário	Unidade Tapajós	5.497.050,97	1.591.701,78	2.401,00	Em andamento
Galpão de Armazenagem - NTH	Unidade Experimental Fazenda Pica Pau Amarelo	50.000,00	49.512,60	144,00	Concluída
Laboratório de Produção In Vitro - NTH	Unidade Experimental Fazenda Pica Pau Amarelo	150.000,00	152.804,26	150,00	Concluída
Fábrica de Beneficiamento - NTH	Unidade Experimental Fazenda Pica Pau Amarelo	300.000,00	334.127,50	360,00	Concluída
Bloco Modular Juruti	Campus Juruti	14.300.029,32	7.360.140,07	6.758,96	Paralisada por Rescisão de Contrato
Bloco Padrão Itaituba	Campus Itaituba	8.973.426,55	127.879,65	3.810,40	Paralisada por Rescisão de Contrato
Bloco Padrão Alenquer	Campus Alenquer	9.285.468,39	0,00	3.810,40	Paralisada por Rescisão de Contrato
Total Geral		91.757.722,67	20.923.517,94	44.470,60	-

Fonte: Sinfra.

Tabela 97 – Implementação do espaço físico.

Discriminação	Quantidade
Reformas e adaptações concluídas	0
Reformas e adaptações em execução	1
Construções/ampliações em execução	2
Construções/ampliações concluídos	3
Projetos elaborados	9
Projetos em execução	16
Projetos elaborados e não executados	7
Total Geral	31

Fonte: Sinfra.

Tabela 98 – Projetos e obras.

Discriminação	Unidade de Medida (m²)
Construção	16.572,92
Reforma e adaptação	1.794,00
Total Geral	18.366,92

Fonte: Sinfra.

5.2. Instalações

Tabela 99 – Estrutura de acessibilidade arquitetônica ou física das Unidades da Ufopa.

Unidade	Sinalização Tátil	Rampa de acesso com corrimão	Entrada/Saída com dimensionamento	Bebedouros e lavabos adaptados	Sinalização Sonora	Sinalização Visual	Elevadores	Banheiros adaptados	Atendimento (área ou balcão) adaptados	Mobiliário adaptado	Ambientes ¹ desobstruídos
Tapajós	0	2	0	2	0	1	2	3	1	0	1
Tapajós NBA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Rondon	1	0	0	2	1	1	2	4	1	0	13
Amazônia	0	1	0	2	0	1	2	2	0	0	1
Prédio da Av. Mendonça Furtado (Proppit)	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	1
Casa da rua 24 de outubro (Ibef)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Almoxarifado da Av. Presidente Vargas	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Almoxarifado da rua Silvério Sirotheau	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Juruti	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oriximiná	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	1
Óbidos	0	1	1	0	0	0	0	2	0	0	1
Alenquer	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itaituba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monte Alegre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

¹ Ambientes desobstruídos são aqueles que facilitem a movimentação de cadeirantes e pessoas com deficiência visual

Laboratórios da Rod. Curuá-Una - Eletronorte	0	0	5	0	0	0	0	5	0	0	5
Terreno da rua 24 de outubro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Terreno da rua Santana (NTA)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Terreno da rua Raimundo Fona (Lab. Zootecnia/NTB)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Terreno da rua Raimundo Fona (R.U)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fazenda Experimental	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Total Geral	1	4	9	9	1	3	7	22	2	0	26

Fonte: Sinfra.

A acessibilidade vem sendo observada com maior atenção desde 2014, porém, somente no ano de 2016 os projetos de adaptação tiveram avanço significativo. Os projetos incluem sanitários acessíveis, rampas, nivelamento de piso, sinalização tátil, dentre outras exigências previstas no Decreto 5.296/2004 e na NBR9050/2015. Os projetos novos já contemplam as exigências previstas nas normas de acessibilidade. Com relação às áreas externas devem ser garantidas as rotas acessíveis de forma que seja possível realizar deslocamento entre os blocos. Estas intervenções devem ser incluídas no projeto de urbanização da Unidade Tapajós, onde existem os maiores problemas de acessibilidade.

Tabela 100 – Instalações da Ufopa.

Tipo	Quantidade
Vestiário	1
Serviços	0
Estacionamento	2
Cantina/lanchonete	3
Campo para práticas esportivas	1
Auditório	4
Rede sem fio	1
Posto de atendimento médico de urgência	0
Bicicletário	1
Salas de aula	85
Salas de docentes	42
Salas administrativas	57
Laboratórios	63
Total Geral	260

Fonte: Sinfra.

Observa-se que a maior quantidade de instalações refere-se às salas de aula, sala para docentes, salas administrativas e laboratórios, indicando as maiores necessidades da Instituição. O número de salas de aula está compatível com o número de alunos, porém, ao longo do curso há diminuição de alunos na turma o que poderia demandar sala de aula menores com vistas à otimização de espaço. Em relação aos laboratórios, a demanda por novos espaços é recorrente, inclusive por estarem previstos nos PPC's dos cursos. As instalações administrativas não atendem o recomendado pelo MEC em relação à área mínima por servidor, pois, em várias salas, principalmente na Unidade Amazônia, a média por servidor é de 3,0m², quando deveria ser pelo menos 9,0m².

Tabela 101 – Laboratórios de ensino e pesquisa das Unidades Acadêmicas.

Unidade Acadêmica	Laboratórios	m ²
CFI	1	61,23
Laboratório de Informática	1	61,23
IBEF	20	1313,96
Laboratório de Tecnológico da Madeira	1	229,10
Laboratório de Manejo e Ecossistemas Florestais	1	31,31
Laboratório de Cartografia	1	40,29

Laboratório de Sementes Florestais	1	268,96
Microbiologia	1	37,00
Entomologia	1	29,11
Microscopia	1	59,49
Sala de Lavagem-Química de Produtos Naturais, Fitopatologia	2	66,24
Biotecnologia Vegetal	1	44,14
Laboratório de Solos	1	59,00
Laboratório de Morfofisiologia	1	47,13
Laboratório de Estudos de Ecossistemas Amazônicos	1	43,64
Laboratório de Produção in Vitro NTH	1	150,00
Laboratório Multiuso - Curuá-Una	1	31,49
Laboratório de Fitopatologia - Curuá-Una	1	30,80
Laboratório de Fisiologia, Vegetal, Botânica e Fitotecnica - Curuá-Una	1	35,34
Laboratório de Acarologia e Protozoologia - Curuá-Una	1	27,51
Laboratório de Microbiologia - Curuá-Una	1	27,51
Laboratório de Ambulatório/Biotério	1	55,90
ICED	22	1408,36
Zoologia	1	12,49
Genética	1	42,90
Bioprospecção	1	34,00
Ecologia e Comportamento Animal	1	25,94
Herbário	1	33,82
Museu de Zoologia	1	34,07
Laboratório de Biologia Geral	1	126,10
Laboratório de Química 1	1	59,00
Laboratório de Química 2	1	115,90
Laboratório de Teoria e Prática de Biologia	1	115,85
Laboratório de Física – Ciências Exatas	1	126,10
Laboratório de Ciências Exatas	1	115,85
Laboratório de Línguas e Linguagens	1	116,00
Laboratório de Ensino de Geografia	1	48,48

Laboratório de História	1	48,48
Laboratório de Biologia Ambiental	1	104,92
Laboratório de Genética	1	20,66
Laboratório de Estudos de Ecossistemas Amazônicos	1	43,64
Laboratório de Matemática	1	49,13
Laboratório de Biologia Experimental	1	28,70
Laboratório de Pedagogia	1	47,33
Laboratório Fistox	1	59,00
ICS	5	457,82
Laboratório de Políticas Públicas	1	11,28
Observatório de Economia	1	17,35
Núcleo de Práticas Jurídicas	1	94,81
Laboratório de Arqueologia	2	334,38
ICTA	17	778,59
Laboratório de Fisiologia vegetal e crescimento de plantas	1	35,44
Laboratório de Ecologia	1	32,28
Coleção Ictiológica	1	65,86
Laboratório de Geoinformação e Investigação Pesqueira	1	31,15
Laboratório Multidisciplinar de Recursos Aquáticos	1	52,93
Laboratório Multidisciplinar de Biologia Aplicada	1	52,93
Laboratório de Saneamento	1	41,64
Laboratório de Gestão Ambiental	1	50,71
Laboratório de Química I e II	2	115,60
Laboratório de Biologia Ambiental	1	84,50
Lampoa	1	114,14
Laboratório de Águas - Curuá-Una	1	29,47
Laboratório de Pesca - Curuá-Una	1	18,81
Laboratório de Microscopia - Curuá-Una	1	6,94
Laboratório de Plâncton - Curuá-Una	1	10,89
Laboratório de Dissecção/Formalização - Curuá-Una	1	35,30
IEG	12	446,09

Geologia	1	62,43
Sismologia	1	14,32
Laboratório de Suporte à Decisão	1	55,42
Laboratório de Microscopia Petrográfica	1	49,76
Laboratórios de Sistemas Digitais e Laboratório de Sinais e Sistemas	1	49,76
Laboratório de Sensoriamento Remoto – LASERS	1	49,76
Laboratório de Espectroscopia de infravermelho e W-VIS e Laboratório de Síntese e Caracterização de novos Materiais	1	49,76
Laboratório de Ciências Atmosféricas	1	49,76
Laboratório de Pesquisa - Curuá-Una	2	23,24
Oficina - Curuá-Una	2	41,88
ISCO	3	139,00
Farmacologia	1	47,00
Farmacotécnica	1	44,00
Farmagnosia e Fitoquímica	1	48,00
Total	80	4.605,05

Fonte: Sinfra.

A tabela acima informa a quantidade de laboratórios existentes em 2016, os dados apontam um aumento do número em relação ao ano anterior, de 63 para 80. Foram contabilizados os laboratórios existentes na Hidrelétrica de Curuá-Una, cujas reformas foram resultado de parceria entre Ufopa e Eletronorte. A expectativa pela conclusão das obras que estão em execução é ampliada devido a grande demanda por laboratórios, pois, os prédios que estão sendo construídos resolverão uma grande parcela da demanda por laboratórios, conseqüentemente, garantindo um melhor ensino e ampliando a quantidade de pesquisas que poderão ser desenvolvidas.

O Sistema de Integrado de Bibliotecas (Sibi) da Ufopa, é um sistema gerenciador do órgão suplementar Biblioteca, ligado diretamente a Reitoria, conforme previsto no art. 33 do Estatuto, ainda, contemplado no Art. 95 do Regimento geral. A Biblioteca Central, denominada “Biblioteca Central Ruy Guilherme Paranatinga Barata”, criada em 2009, localizada na cidade de Santarém, é o órgão que executa a direção técnica do Sistema. Integra as unidades de bibliotecas setoriais dos Campi dos Municípios de Itaituba, Oriximiná, Monte Alegre, Óbidos, Juruti e Alenquer.

O Sibi é responsável pela implementação e gerenciamento das políticas, processos administrativos para tornar o sistema operacional e legalmente institucionalizado de acordo com as diretrizes do MEC para regulação de uma biblioteca universitária, oferecendo suporte informacional ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e extensão.

Obdecendo ao *status* de biblioteca universitária, o Sibi disponibiliza em seu acervo as bibliografias básica e complementar constante no projeto pedagógico dos cursos ofertados e em quantidade que atenda às exigências do Sinaes, desenvolve atividades de extensão cumprindo com seu papel de apoio as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

6.1. Sistema de Biblioteca

A administração do Sistema Integrado de Bibliotecas centra suas atividades em torno de 4 eixos básicos: acervo, serviços, infraestrutura e pessoal. A totalização apresentada nas tabelas a seguir referem-se a quantidade de materiais como livros, monografias, dissertação, filmes, DVD's, obras de referência entre outros.

Tabela 102 – Biblioteca Central Ruy Barata, quantidade de títulos, por classificação.

CDD	Títulos dos Materiais	Exemplares	Fascículos
Generalidades	77	280	0
Filosofia	66	165	0
Religião	8	13	0
Ciências Sociais	1059	3742	0
Línguas	468	1583	0
Ciências puras	624	3551	0
Ciências Aplicadas	244	578	0
Artes	190	425	0
Literatura	938	2107	0
História e Geografia	506	1704	0
Total	4.180	14.148	0

Fonte: Sibi.

Tabela 103 – Biblioteca da Unidade Amazônia, quantidade de títulos, por classificação.

CDD	Títulos dos Materiais	Exemplares	Fascículos
Generalidades	16	76	0
Filosofia	16	22	0
Religião	14	17	0
Ciências Sociais	709	933	0
Línguas	7	16	0
Ciências puras	41	71	0
Ciências Aplicadas	65	120	0
Artes	3	7	0
Literatura	5	9	0
História e Geografia	29	40	0
Total	905	1.311	0

Fonte: Sibi.

Tabela 104 – Biblioteca João Guerreiro (Campus de Oriximiná), quantidade de títulos, por classificação.

CDD	Títulos dos Materiais	Exemplares	Fascículos
Generalidades	15	64	0
Filosofia	17	20	0
Religião	10	50	0
Ciências Sociais	7	9	0
Línguas	4	4	0
Ciências puras	52	515	0
Ciências Aplicadas	0	0	0
Artes	0	0	0
Literatura	0	0	0
História e Geografia	0	0	0
Total	105	662	0

Fonte: Sibi.

Tabela 105 – Biblioteca da Unidade Tapajós, quantidade de títulos, por classificação.

CDD	Títulos dos Materiais	Exemplares	Fascículos
Generalidades	48	130	0
Filosofia	6	13	0
Religião	2	2	0
Ciências Sociais	90	179	0
Línguas	0	0	0
Ciências puras	290	837	0
Engenharias	245	892	0
Artes	2	2	0
Literatura	12	13	0
História e Geografia	8	16	0
Total	703	2084	0

Fonte: Sibi.

Tabela 106 – Biblioteca de Óbidos, quantidade de títulos, por classificação.

CDD	Títulos dos Materiais	Exemplares	Fascículos
Generalidades	4	48	0
Filosofia	3	22	0
Religião	0	0	0
Ciências Sociais	52	394	0
Línguas	4	32	0
Ciências puras	17	153	0
Ciências Aplicadas	0	0	0
Artes	0	0	0
Literatura	0	0	0
História e Geografia	5	83	0
Total	85	732	

Fonte: Sibi.

Tabela 107 – Número de bibliotecas, por Unidade e Campi.

Nome da Biblioteca	Unidade
Campus de Óbidos	1
Biblioteca João Guerreiro - Campus de Oriximiná	1
Unidade Tapajós - Campus de Santarém	1
Biblioteca Central Ruy Barata - Unidade Rondon	1
Unidade Amazônia - Campus de Santarém	1
Total Geral	5

Fonte: Sibi.

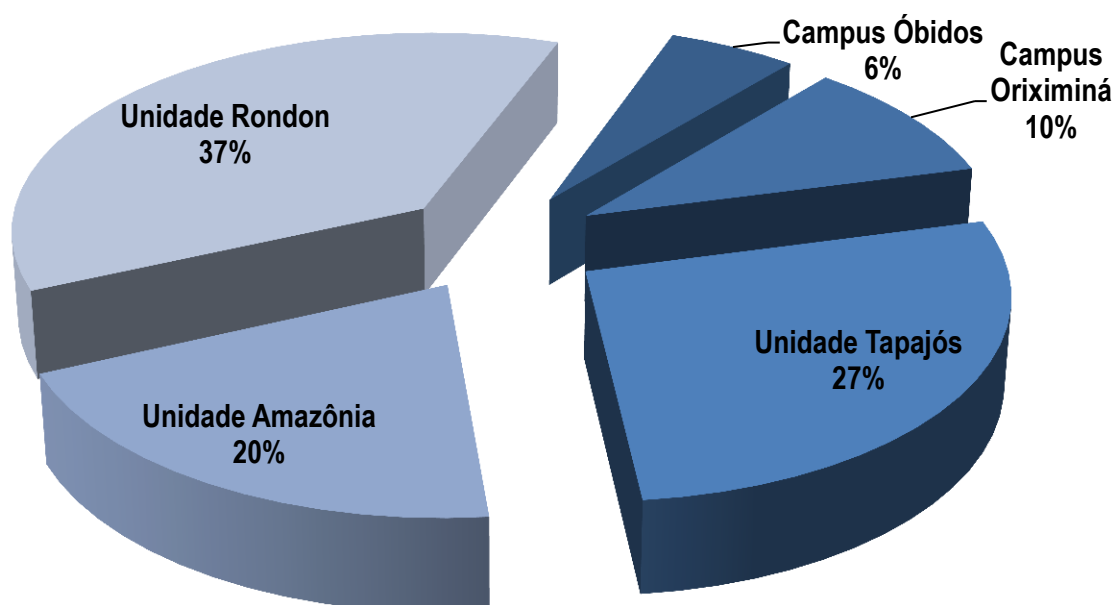
O Sistema Integrado de Bibliotecas da Ufopa, nos últimos anos, vem desenvolvendo diversas ações envolvendo toda equipe no processo de informatização de seu acervo e abertura de novas unidades nos municípios. Desta ação, obtivemos a informatização das Unidades Amazônia, Rondon, Tapajós, Oriximiná e Óbidos. Este, é um processo que avança para as Unidades de Bibliotecas de Itaituba, Monte Alegre, Juruti, e Alenquer que estão em fase de estruturação física e tecnológica. Estima-se que ao término da ação de implantação do sistema informatizado, mais de 50 mil obras integrem o acervo.

Tabela 108 – Área física das bibliotecas universitárias.

Bibliotecas	Área Física (m ²)
Campus de Óbidos - Setorial	55,95m ²
Campus de Oriximiná - Setorial	98,65m ²
Unidade Tapajós - Setorial	274,22m ²
Unidade Amazônia - Setorial	199,33 m ²
Unidade Rondon - Central	372,80 m ²
Total da Área	1000,95 m²

Fonte: Sibi.

Gráfico 61 – Percentual de área física das bibliotecas universitárias em relação ao total de 1000,95m² – (2016).



Em relação ao espaço físico para utilização desses serviços, a Ufopa dispõe de aproximadamente 1.025,36m² para as atividades, com uma capacidade de mais de 175 pessoas. Em relação aos espaços ainda em construção, encontra-se em planejamento a construção de um novo prédio da Biblioteca Central, com previsão de 3 pavimentos na Unidade Tapajós. Prédio com planejamento arquitetônico que prevê a acessibilidade e facilidade de locomoção de seus usuários sem o estabelecimento de empelinhos. Nos espaços já construídos, como Oriximiná e Óbidos a ampliação e adaptação será notadamente mais bem cuidada. Nos municípios que estão sendo construídos os Blocos Modulares, Itaituba, Monte Alegre, Juruti e Alenquer está previsto o espaço para uma Biblioteca em cada unidade com espaço para estudo individual e em grupo, salão de leitura, área administrativa, espaço para acervo.

Tabela 109 – Dados individuais das bibliotecas.

Indicadores	Unidade Amazônia	Unidade Tapajós	Unidade Rondon	Outros Campi
Números de assentos	38	78	56	26
Números de empréstimos domiciliares e renovações	1249	948	1000	23
Números de empréstimos entre bibliotecas	0	0	0	0
Frequência de usuário por ano	18266	4230	7320	186
Quantidade de consulta presencial	2047	6939	1401	215
Itens do acervo eletrônico	0	0	82	0
Títulos do acervo de periódicos impressos	0	188	20	0
Títulos do acervo de livros impressos	866	2496	14148	1371
Títulos de outros materiais	385	77	1181	120
Títulos do acervo de livro eletrônico	0	0	0	0
Acervo em formato especial (braile/sonoro)	0	13	40	0

Fonte: Sibi.

6.1.1 Acervo Bibliográfico

O acervo do Sistema Integrado de Bibliotecas da Ufopa já está disponível no Sigaa no Módulo Biblioteca, atendendo às normas de regulação do Inep. A informatização do acervo permite a consulta, renovação de empréstimo, bem como solicitação de serviços de catalogação e de normalização online. Aproximadamente, 37 mil títulos foram integrados ao Sistema, referentes aos acervos dos Campi de Santarém, de Óbidos e parte de Oriximiná. Nos anos anteriores, o foco principal foi informatizar o Acervo Geral, que corresponde à bibliografia dos cursos de graduação e pós-graduação. Posteriormente, foram integrados trabalhos acadêmicos, periódicos, obras de referência, entre outros.

Tabela 110 – Quantidade de títulos, por classificação (área do conhecimento).

CDD	Títulos dos Materiais	Exemplares
Generalidades		
Filosofia	39	85
Religião		
Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde	554	2216
Ciências puras	1722	3864
Ciências Aplicadas e Humanas		
Artes	4279	12375
Línguas		

Literatura		
História e Geografia	39	85
Total	5.633	18.662

Fonte: Sibi.

Tabela 111 – Quantidade de Títulos por Área CNPq.

ET	GE	HS	OU	SB	Total
142	14	1232	8	125	1.521
Área	Títulos	Exemplares	Fascículos	Digitais	
ET	1722	3864	0	0	
GE	39	122	0	0	
HS	4279	12375	0	0	
OU	39	85	0	0	
SB	554	2216	0	0	
Total	5.633	18.662	0	0	

Fonte: Sibi.

O nivelamento das estratégias da instituição com os da biblioteca, enquanto Órgão Suplementar, subordinado diretamente à reitoria da Ufopa, estão presentes na sua missão de prestar apoio informacional. A medida do crescimento da Universidade, sua expansão na sua área de atuação, o oeste do Pará, deste modo também se fará o crescimento das áreas de conhecimento científico proposto pelo CNPq. No ano de 2016 foram aprovados novos cursos nas áreas de saúde e engenharia, nosso acervo será mais forte numericamente nestas áreas nos anos vindouros. As áreas consolidadas da instituição podem ser percebidas nos dados numericamente maiores para as ciências sociais aplicadas e ciências da terra, cujo os cursos estão presentes desde a fundação da Ufopa.

Tabela 112 – Acervo bibliográfico em 2016.

Tipo de Material	Bibliotecas										Total Geral	
	Biblioteca Central		Unidade Amazônia		Unidade Tapajós		Campus Oriximiná		Outros Campus		SIGI/Ufopa	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	4154	13700	454	790	680	1898	101	658	84	707	5473	17753
Coleção Amazônia	909	2006	0	0	0	0	0	0	0	0	909	2006
Obras Raras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dissertações	67	67	0	0	11	11	0	0	0	0	78	78
Teses	8	8	0	0	0	1	1	0	0	0	9	9
Folhetos	138	201	0	0	0	0	0	0	0	0	138	201
Obras em Braille	40	55	0	0	13	13	0	0	0	0	53	68
Periódicos Impressos	20	0	0	0	188	0	0	0	0	0	208	0
Mapas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fitas VHS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD-ROMs	285	489	45	45	14	61	11	65	33	33	388	693
DVD	82	82	0	0	0	0	0	0	0	0	82	82
Outros Materiais*	1181	1181	386	386	77	77	73	73	47	47	1764	1764
Total Geral	6.884	17.789	885	1.221	983	2.061	186	796	164	787	9.102	22.654

Fonte: Sibi.

Gráfico 62 – Acervo bibliográfico, por títulos e exemplares – (2016).

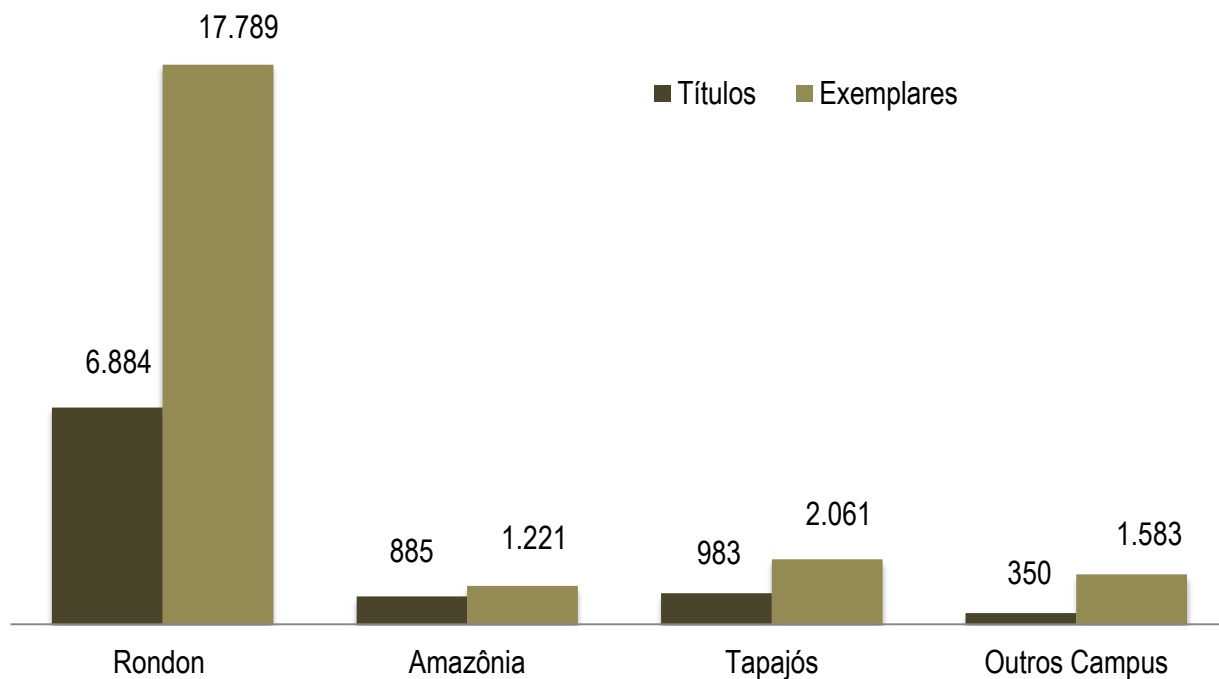
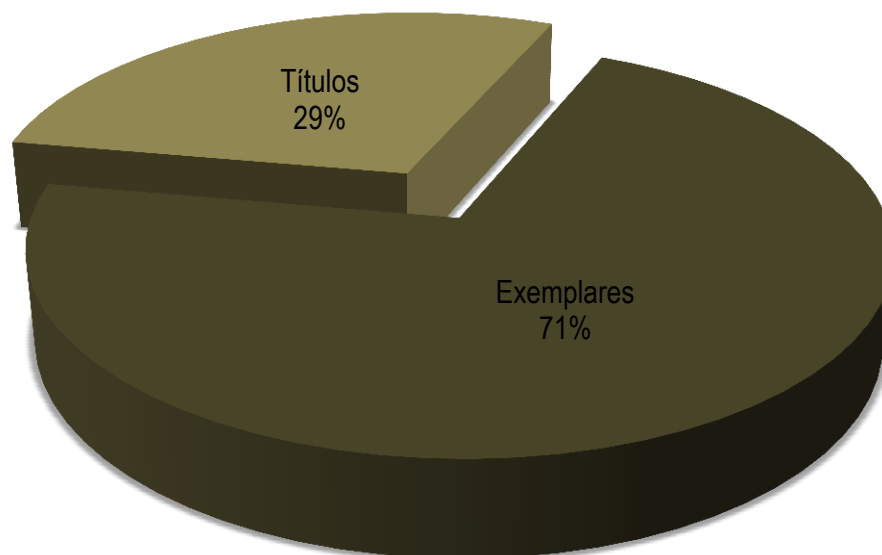


Gráfico 63 – Percentual do acervo bibliográfico, por títulos e exemplares – (2016).



6.1.2 Movimento do Sistema Integrado de Bibliotecas

A implantação de um novo modelo de gerenciamento eletrônico do acervo trouxe dados mais precisos e novas possibilidades de análise dos nossos usuários. A possibilidade de renovação de empréstimo, solicitação de serviços de catalogação e normalização via internet viabilizam aumento nas atividades e conseqüente beneficiamento dos usuários. O Sigaa, módulo biblioteca, tem grande aceitação pela comunidade acadêmica. O uso dos serviços ofertados via sistema aumentaram grandemente.

Tabela 113 – Circulação em geral registrada em 2016.

Itens	Circulação
Devoluções	61244
Consultas	9390
Empréstimos	68942
Frequência média diária	81,68
Número de empréstimos entre bibliotecas	0
Dias de funcionamento/ano	313
Usuários cadastrados	4782
Estação de Pesquisas Acadêmicas (acesso à internet e administração de e-mails)	21
Média mensal de usuários na Estação de Pesquisas Acadêmicas (acessos à internet e administração de e-mails)	1962

Fonte: Sibi.

Tabela 114 – Circulação de materiais automatizados no Sistema Biblioteca – 2016.

Biblioteca	Consultas	Empréstimos	Devoluções	Renovação	Total
Unidade Rondon	1401	807	758	193	3159
Unidade Amazônia	2047	1026	993	223	4289
Unidade Tapajós	5939	723	5853	225	12740
Campus de Oriximiná	132	267	217	-	616
Campus de Óbidos	-	252	247	18	517
Total Geral					20827

Fonte: Sibi.

Gráfico 64 – Circulação de materiais no sistema de biblioteca em 2016.

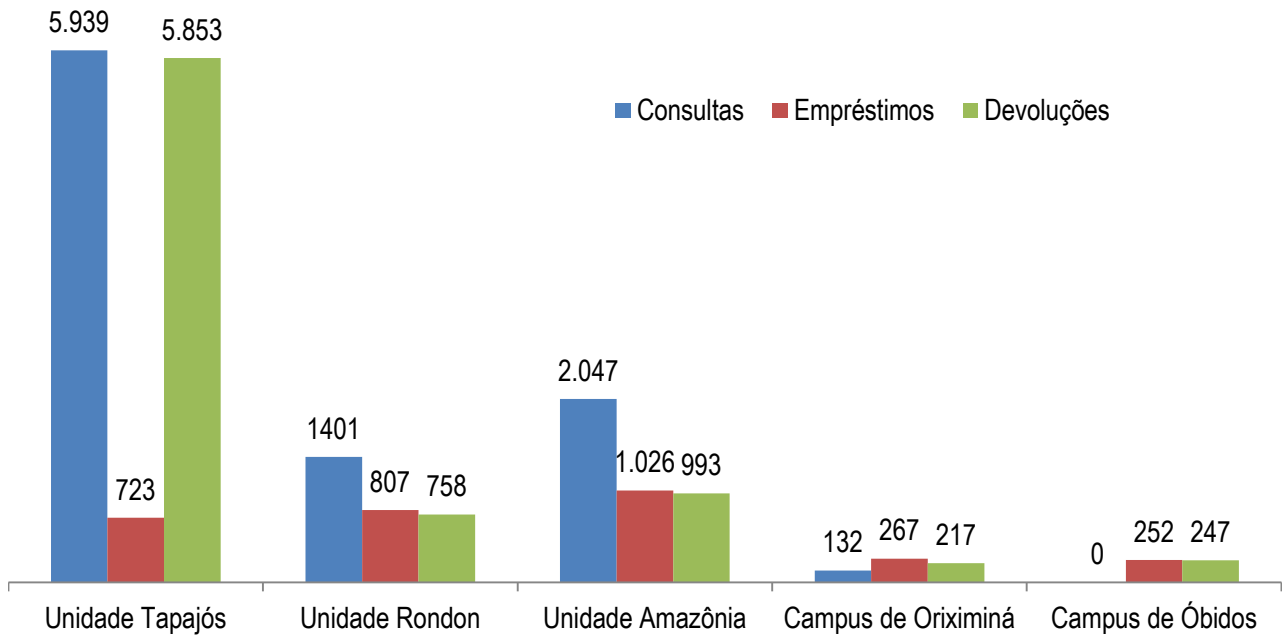


Tabela 115 – Consultas e empréstimos, por categoria de usuários – (2016).

Bibliotecas	Consulta Presencial						Empréstimos					
	Discentes		Docente	Técnico Administrativo	Outros*	Total	Discentes		Docente	Técnico Administrativo	Outros*	Total
	Graduação	Pós-Graduação					Graduação	Pós-Graduação				
Campus Óbidos	229	-	2	21	-	252	229	-	2	21	-	756
Campus Oriximiná	132	18	10	14	-	160	132	18	10	14	-	508
Unidade Tapajós	24.204	331	536	412	74	25.145	24.204	331	536	412	74	76.259
Unidade Amazônia	15.299	225	450	799	861	17.664	15.299	225	450	799	861	52.932
Unidade Rondon	17.425	867	542	458	610	20.444	17.425	867	542	458	610	60.248
Total Geral	57.289	1.441	1.540	1.704	1.545	63.665	57.289	1.441	1.540	1.704	1.545	190.703

Fonte: Sibi.

Tabela 116 – Frequência de usuário das bibliotecas em 2016.

Nome da Biblioteca	Frequência
Unidade Amazônia	18.266
Unidade Rondon	7.320
Unidade Tapajós	4.230
Campus Óbidos	87
Campus Oriximiná	115

Fonte: Sibi.

Gráfico 65 – Número de consultas e empréstimos, por categoria de usuário em 2016.

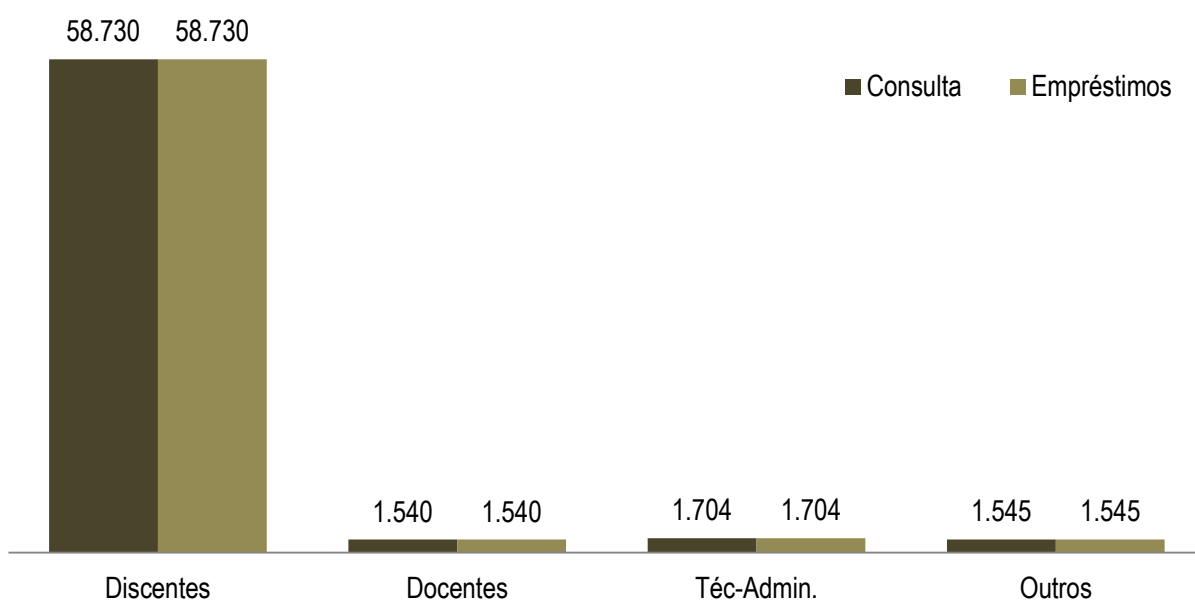


Gráfico 66 – Número de consultas e empréstimos por servidores em 2016.

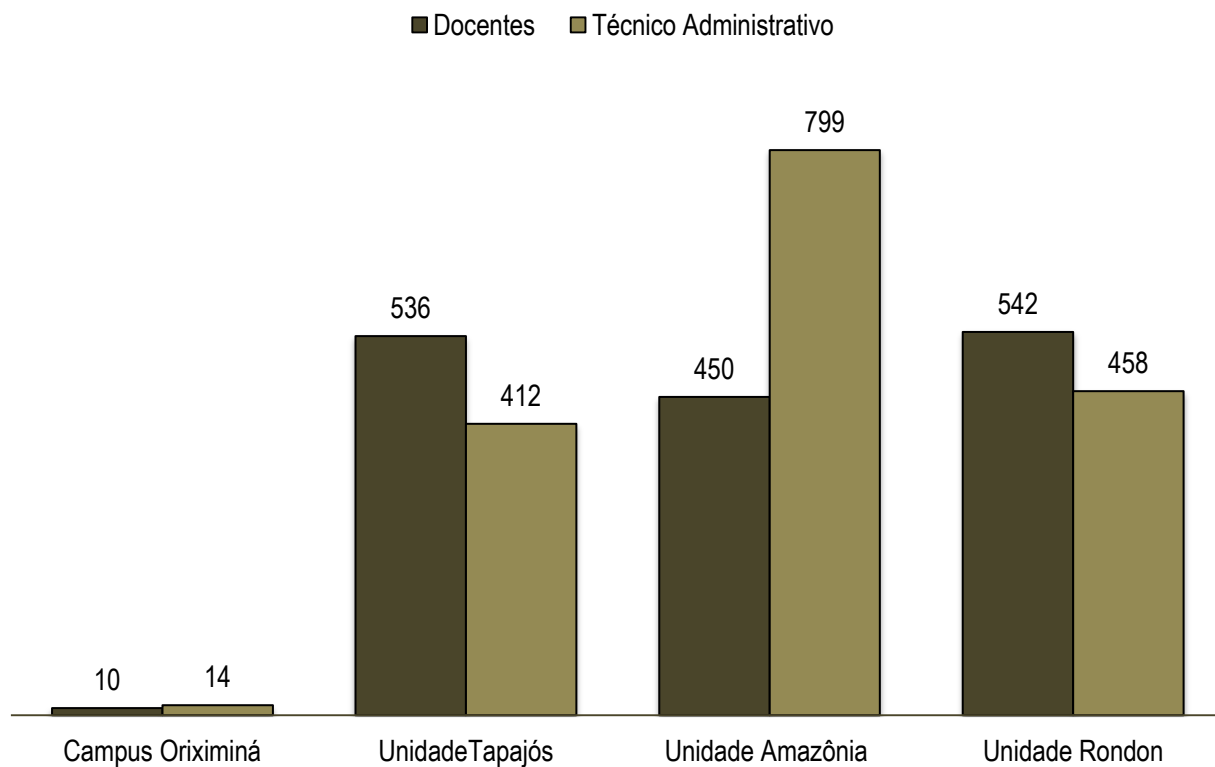
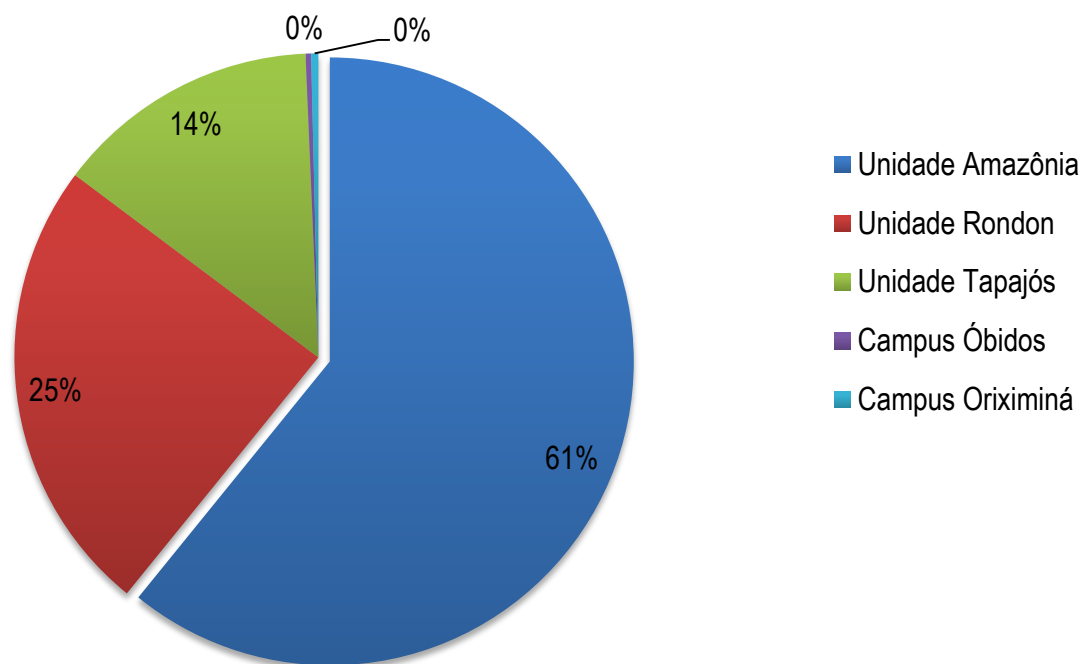


Gráfico 67 – Percentual da frequência de usuário das bibliotecas em 2016.



A biblioteca da Unidade Amazônia esteve com suas atividades paralisadas por 82 dias ao longo do ano de 2016. Mesmo neste cenário sua frequência continua a ser a mais expressiva ante as demais, dois fatores são responsáveis por estes números, como localização e; por reunir a grande totalidade de estudantes calouros no CFI e reunir muitas especializações, projetos de pesquisas, extensão, Pró-Reitorias e Unidades Administrativas.

Tabela 117 – Publicações recebidas, por doação ao Sibi – (2013 a 2016).

Ano	Número de Publicações
2013	935
2014	2207
2015	559
2016	623

Fonte: Sibi.

Frequentemente o Sibi recebe doações de instituições parceiras, institutos de pesquisas renomados dentro e fora do Brasil. O setor de desenvolvimento de coleção e aquisição mantém intercâmbio com instituições das áreas de interesse dos nossos usuários com o objetivo de manter o acervo sempre atualizado com publicações que não estão disponíveis para compra no mercado editorial. É Divulgados os estudos e publicações da Ufopa também por meio deste mecanismo.

A Coordenação de Comunicação da Ufopa é um Órgão Suplementar ligado à Reitoria, e tem como objetivo institucionalizar a política de comunicação, desenvolvendo estratégias de divulgação das ações institucionais para os públicos interno e externo. Atualmente, as atividades da Coordenação estão subdivididas nas seguintes áreas: Publicidade e Marketing Institucional; Jornalismo e Divulgação Científica; e Administrativa.

A Coordenação de Comunicação funciona a partir de um planejamento estratégico elaborado todos os anos pelos servidores do setor, com base em demandas identificadas pelos profissionais e solicitadas ao setor em reuniões, e-mails, contatos telefônicos e memorandos.

Em acordo ao Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016, nesta Coordenação desenvolvem-se atividades de comunicação institucional, englobando: divulgação de atividades e ações institucionais (acadêmicas, científicas e administrativas); elaboração de conteúdo jornalístico (matérias, notas e sugestões de pauta); atendimento à imprensa (envio de sugestão de pautas, agendamento e acompanhamento de entrevistas); atualização e gerenciamento do conteúdo jornalístico do site, dos murais e das mídias sociais (Facebook, Youtube e Twitter); ações de comunicação interna, como e-mail marketing e campanhas publicitárias; assessorias nos relacionamentos internos e externos; produção do jornal da Ufopa; e criação gráfica.

7.1 Site Institucional

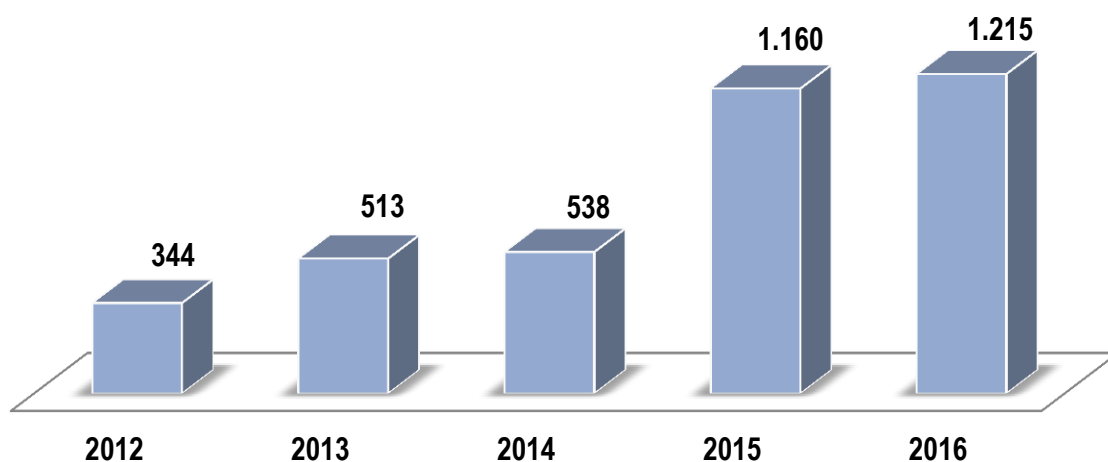
No ano de 2016, foram publicados no site notícias, informes, boletins informativos, campanhas publicitárias e documentos institucionais.

Tabela 118 – Publicações no site em 2016.

Tipos de Publicação	Quantidade
Editais	119
Aditivos	24
Retificações	49
Resultados	359
Anexos	138
Banners	102
Resoluções/Portarias	30
Atas	2
Comunicados/Notas	13
Boletim informativo	24
Boletim de pessoal	25
Boletim de serviço	29
PPC	11
Imagem em notícias	112
Outros arquivos	178
Total	1.215

Fonte: Coordenação de Comunicação.

Gráfico 68 – Evolução das publicações no site – (2012 a 2016).



Houve aumento de publicações de documentos em relação ao ano de 2015, que pode ser notado nas categorias como “Editais” e “Banners”. A primeira se deve à ocorrência de processos como seleções de estágio e concursos. Já a segunda demonstra maior rotatividade de notícias em destaque nos banners da página inicial.

Tabela 119 – Documentos publicados no site, por setor – (2016).

Setor	Documentos publicados
Reitoria	42
Unidades Administrativas	651
Unidades Acadêmicas	100
Órgãos Suplementares	406
Comissões	5
Conselhos	2
Auditoria	9
Total	1.215

Fonte: Coordenação de Comunicação.

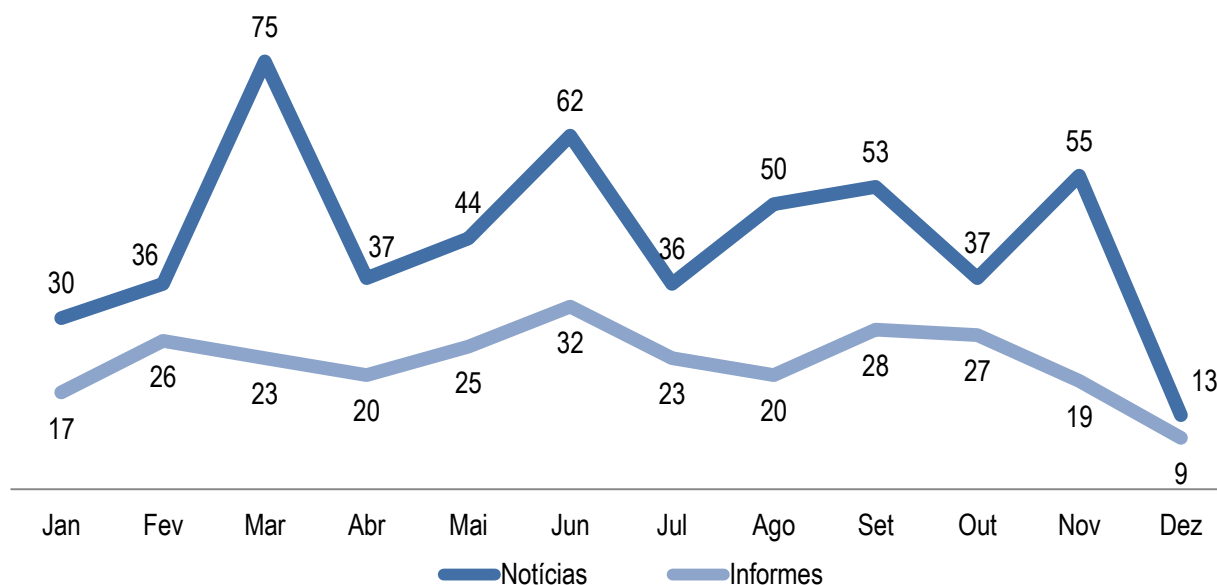
Em relação às categorias dos documentos, nota-se a quantidade expressiva de publicações de Órgãos Suplementares. A maior parte desta categoria (391) é composta de banners, imagens em notícias e outros tipos de arquivo, como convites, programações de evento, etc. publicados pela Comunicação para dar visibilidade às ações da instituição.

Tabela 120 – Notícias e informes publicados no site em 2016.

Mês	Notícias	Informes
Janeiro	30	17
Fevereiro	36	26
Março	75	23
Abril	37	20
Maio	44	25
Junho	62	32
Julho	36	23
Agosto	50	20
Setembro	53	28
Outubro	37	27
Novembro	55	19
Dezembro	13	9
Total	528	269

Fonte: Coordenação de Comunicação.

Gráfico 69 – Variação das notícias e dos informes publicados no site em 2016.



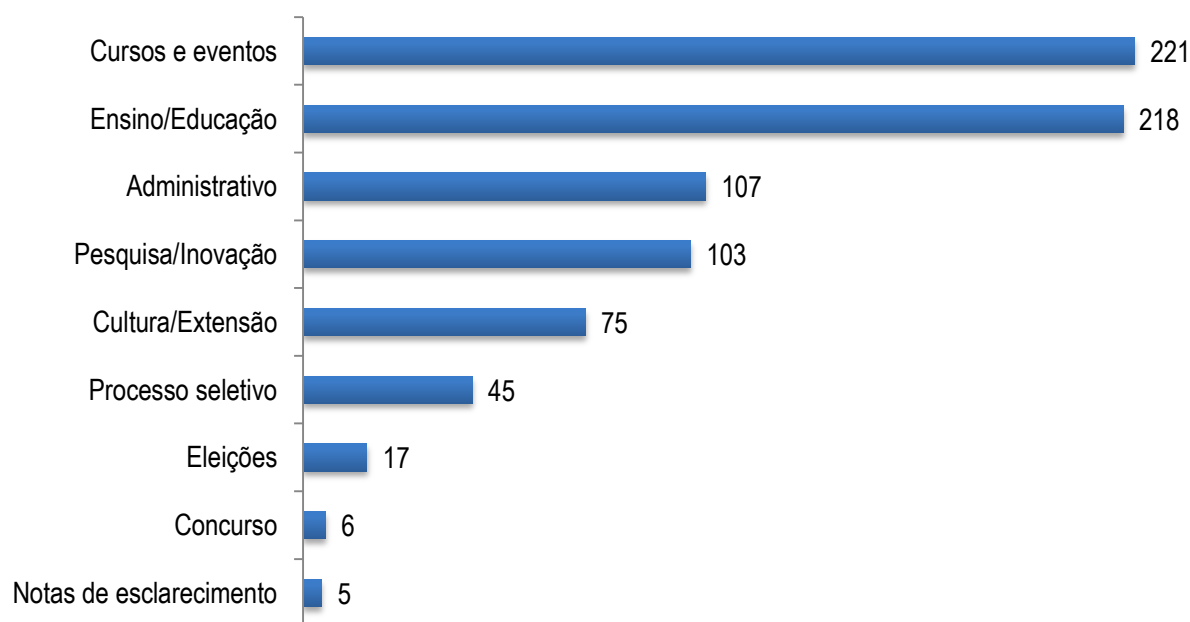
Ressalta-se que, desde 2015, a Coordenação de Comunicação adotou a seção de “Informes” no site para diferenciar notícias e comunicados destinados exclusivamente à comunidade acadêmica. Ao somar o total de “Notícias” e “Informes”, observa-se que houve aumento de textos publicados no site em relação ao ano anterior, passando de 635 para 797. Isso demonstra a recuperação da quantidade média de notícias que vinham sendo divulgadas desde 2012, ainda com a ocorrência de greve de servidores nos meses de novembro e dezembro.

Tabela 121 – Categoria de notícias publicadas no site em 2016.

Notícias	Quantidade de publicações
Administrativo	107
Ensino/Educação	218
Pesquisa/Inovação	103
Cultura/Extensão	75
Cursos e eventos	221
Concurso	6
Processo seletivo	45
Eleições	17
Notas de esclarecimento	5
Total	797

Fonte: Coordenação de Comunicação.

Gráfico 70 – Categorias de notícias publicadas no site em 2016.



A maior parte das notícias foi referente a cursos e eventos promovidos pela instituição (221), seguido de assuntos referentes a ensino e educação (218). Outra parte significativa foi referente às matérias de pesquisa e inovação (103), que resultaram do esforço da equipe de Jornalismo e Divulgação Científica em dar visibilidade ao conhecimento produzido na instituição, com publicações quinzenais na seção “Divulgações Científicas” do site.

7.2 Redes Sociais: Facebook e Twitter

A Coordenação de Comunicação é responsável pela produção de conteúdo e gerenciamento das redes sociais oficiais da Instituição, que atualmente consistem em uma página no Facebook (Ufopa Comunica) e uma no Twitter (@Ufopa). Ambas são alimentadas de acordo com a estratégia de enfatizar assuntos com maior impacto aos seguidores.

O trabalho de monitoramento também é feito nos dois canais e inclui responder dúvidas e comentários feitos nas publicações e através de mensagem privada, além de avaliar os resultados obtidos em cada divulgação. Em 2016, a página Ufopa Comunica obteve mais de 15 mil “curtidas” e publicações com mais de 55 mil pessoas alcançadas.

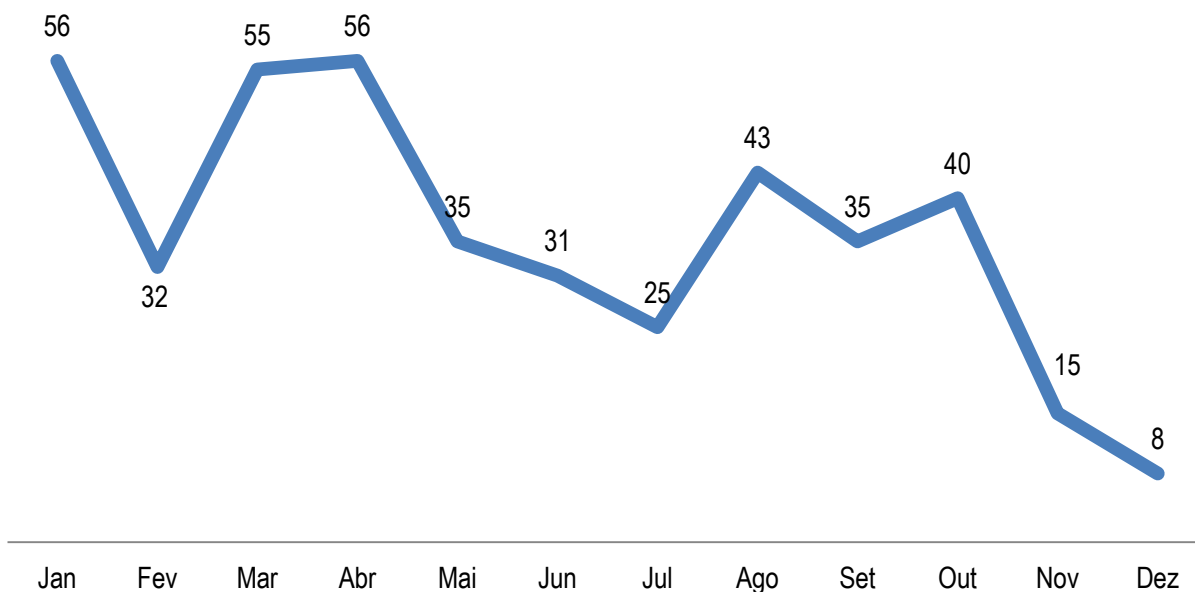
Tabela 122 – Postagens nas redes sociais em 2016.

Mês	Postagens nas redes sociais
Janeiro	56
Fevereiro	32
Março	55
Abril	56
Maio	35
Junho	31
Julho	25
Agosto	43
Setembro	35
Outubro	40
Novembro	15
Dezembro	8
Total	431

Fonte: Coordenação de Comunicação.

Manteve-se o padrão de postagens com textos e imagens produzidos pela área de Publicidade e Marketing e a média de duas publicações por dia. Dessa forma, busca-se garantir maior alcance de público das postagens. A diminuição de postagens no mês de dezembro ocorreu devido à adesão dos servidores à greve.

Gráfico 71 – Variação das postagens nas redes sociais em 2016.



7.3 Jornal da Ufopa

Com o término de contratos na Universidade para impressão do Jornal da Ufopa, foi possível a distribuição de apenas uma edição em 2016. A edição nº 17, referente ao bimestre fevereiro/março, contou com 13 matérias jornalísticas, um artigo e uma campanha publicitária. A produção de matérias e da campanha, bem como revisão e diagramação do Jornal foi feita ainda em 2015 para viabilizar a distribuição no início de 2016.

7.4 Boletins Informativos

Para ampliar as ações de comunicação interna, a Coordenação retomou a produção do “Boletim Informativo da Ufopa”. Enviado semanalmente para os e-mails dos servidores, traz os principais assuntos do período, agenda de eventos e notícias voltadas para a comunidade interna. De maio a dezembro, foram enviados 24 boletins, além de uma edição especial em comemoração aos 7 anos da Ufopa. Além disso, este produto foi adaptado para ser enviado ao corpo discente da Universidade. Adotou-se um formato simples, apenas com chamadas curtas e links, que possibilitasse o envio por meio do Sigaa.

Houve ainda o reforço à atividade de assessoria de imprensa com o envio de 24 edições do “Informe Ufopa”, que apresenta sugestões de pauta de ações e eventos da semana. Somadas ao boletim, continuou-se o envio de sugestões de pautas de projetos e pesquisas, eventos, etc. de acordo com critérios de alcance, segmento do veículo, entre outros.

7.5 Atendimentos e clipping

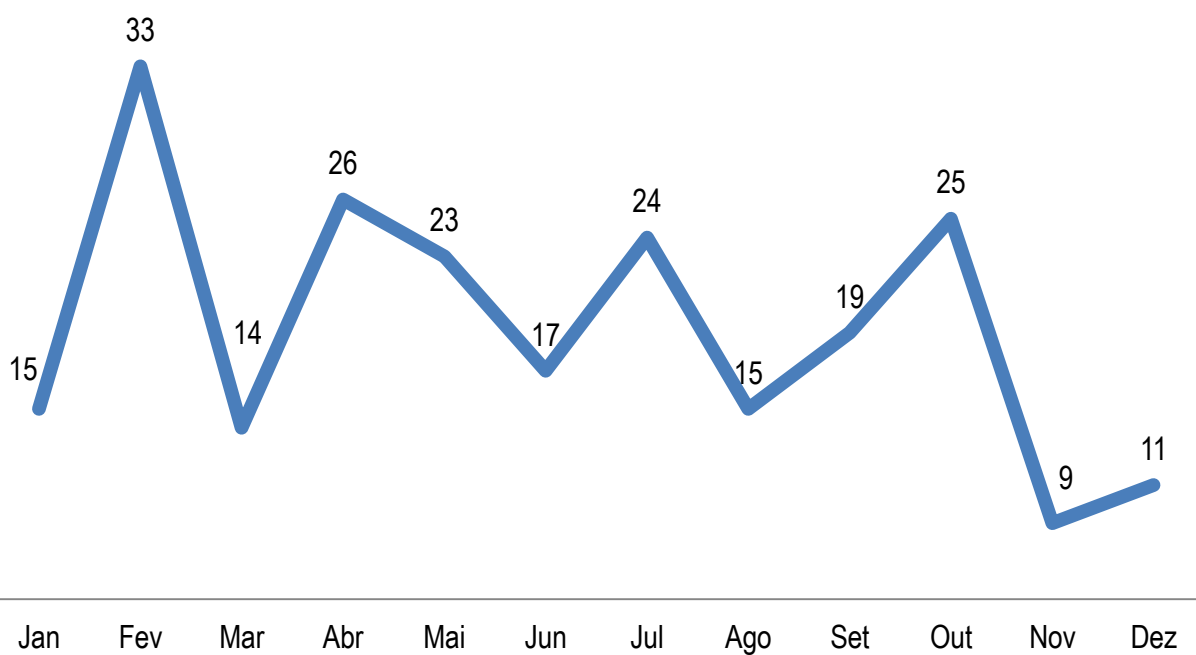
O número de atendimentos à imprensa mostrou-se regular, com maior pico no mês de fevereiro (33) devido ao PSR 2016.

Tabela 123 – Número de atendimentos à imprensa.

Mês	Quantidades
Janeiro	15
Fevereiro	33
Março	14
Abril	26
Mai	23
Junho	17
Julho	24
Agosto	15
Setembro	19
Outubro	25
Novembro	9
Dezembro	11
Total	231

Fonte: Coordenação de Comunicação.

Gráfico 72 – Número de solicitação de entrevista atendida pela imprensa – (2016).



Coordenação não conta com serviço de clipping realizado por empresa especializada, o que impossibilita o registro de notícias em jornais impressos, TVs e rádios. O clipping é feito manualmente por um bolsista, sendo possível registrar somente o que é veiculado pela TV Tapajós, blogs e sites de notícia. A partir de maio de 2016, o relatório semanal do clipping passou a ser compartilhado com os gestores da instituição para que possam acompanhar o tratamento da imprensa às questões relacionadas à Ufopa.

Tabela 124 – Clipping em 2016.

Mês	Notícias Publicadas
Janeiro	47
Fevereiro	47
Março	66
Abril	45
Maio	23
Junho	63
Julho	13
Agosto	29
Setembro	17
Outubro	11
Novembro	24
Dezembro	29
Total	414

Fonte: Coordenação de Comunicação.

Gráfico 73 – Variação do Clipping registrado em 2016.

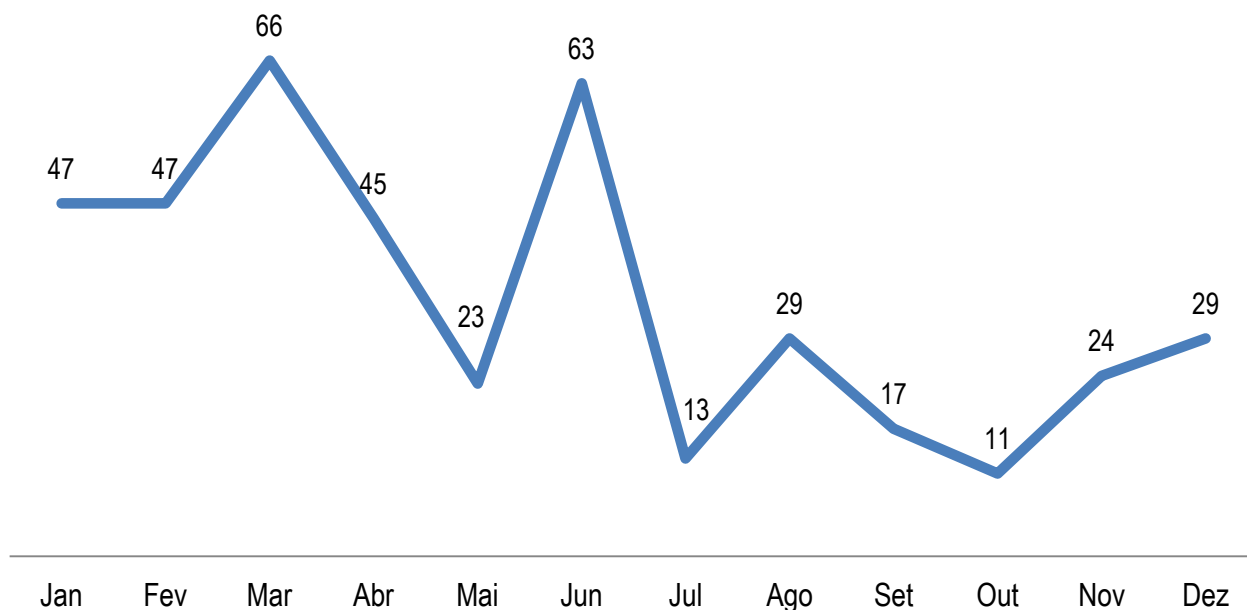
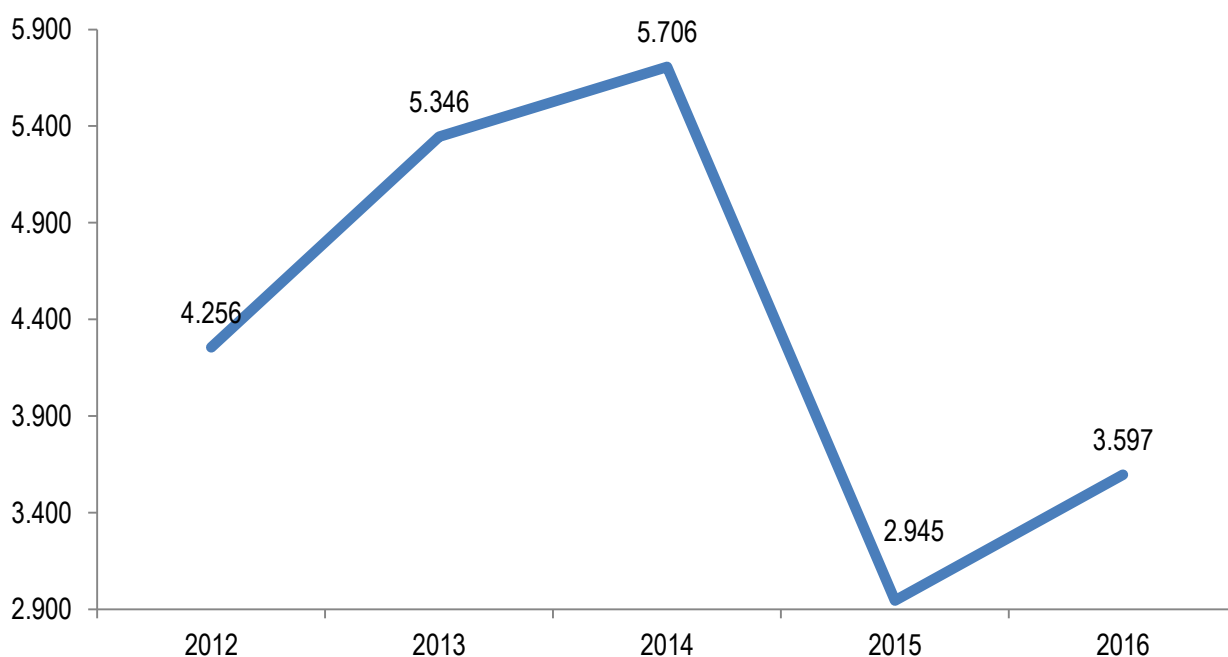


Tabela 125 – Histórico dos serviços realizados pela Coordenação de Comunicação de 2012 a 2016.

Tipo de arquivos	2012	2013	2014	2015	2016
Atendimento à imprensa	372	332	442	117	231
Boletim para imprensa	0	0	0	0	24
Boletim Informativo	0	0	12	0	25
Clipping	542	544	751	424	414
Criação gráfica	20	110	125	142	432
E-mail de marketing	400	500	440	183	325
Informes publicados no site	0	0	0	121	269
Jornal impresso da Ufopa	4	2	3	2	1
Notícias publicadas no site	635	742	771	514	528
Peças publicitárias	0	0	20	25	31
Publicações no Facebook	835	1.225	1.024	347	319
Publicações no Twitter	835	1.225	1.024	347	112
Publicações no Youtube	5	64	111	19	7
Revisão de textos	608	602	983	704	878
Total	4.256	5.346	5.706	2.945	3.597

Fonte: Coordenação de Comunicação.

Gráfico 74 – Evolução dos serviços realizados pela Coordenação de Comunicação de 2012 a 2016.



Universidade Federal do Oeste do Pará
Rua Vera Paz, s/n Bairro Salé, Santarém-PA
www.ufopa.edu.br